www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2023 — NÚMERO 21.893 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

Podcast do Correio | Caroline Santos Lima - Juíza do TJDFT

"A sociedade precisa se enxergar nos tribunais"

Juíza do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, Caroline Santos Lima defendeu ontem, em entrevista ao *Podcast do Correio*, maior presença feminina e de pretos e pardos no Judiciário brasileiro. "A sociedade precisa se enxergar nesses lugares. Já houve casos de tribunais em que sequer havia banheiros femininos porque não tinha mulheres nas Cortes de Segunda Instância", indigna-se. Na conversa, disponível nas principais plataformas, a magistrada destacou também a importância das audiências de conciliação nas Cortes.

Aponte o celular para o QRCode e assista à entrevista

Ed Alves/CB/DA.Press

PÁGINA 14

MEGA-SENA — Aposta de Ceilândia ganha R$ 8,5 milhões

PÁGINA 16

Ben Birchall/AFP

Um ano de guerra: paz longe da Ucrânia

Mesmo com as sanções e a condenação da ONU, russos seguem com ataques ao território ucraniano. Soldados de Kiev (foto) resistem e conflito não tem previsão de fim. Mediação de Lula e do Brasil pode ser avaliada pela Rússia. PÁGINA 9

Leo Santana/Divulgação

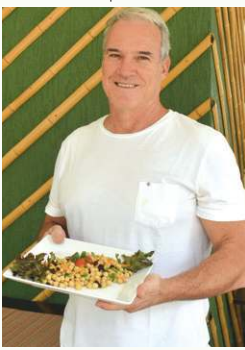
Dm Divirta-se mais

Festa no embalo do Gigante!

Sucesso estrondoso no carnaval com o hit *Zona de Perigo*, Léo Santana anima a pós-folia no Arena Lounge do Mané Garrincha. Fim de semana na capital tem também festa de DJs.

Mariana Lins/Esp. CB/D.A Press

No ritmo da saúde

Cardápios com muitos vegetais e legumes, de preferência da produção orgânica, são as dicas para quem exagerou no carnaval. Veja as dicas do **Correio**.

Favas contadas

- Silvio's Bar e restaurante renasce após a tragédia ocorrida com o chef cearense que dá nome à casa. Pelas mãos dos filhos de Silvio, Paulo Henrique e João Victor, pratos que fizeram o sucesso da casa reconquistam os clientes na 114 Norte.

Ed Alves/CB/DA.Press

AVC: ameaça para todas as idades

Comum em idosos, o derrame tem acometido os mais jovens. Taxa subiu 8% em dois anos. Álcool e obesidade estão ligados ao problema, diz o neurocirurgião Victor Hugo Espíndola.

PÁGINA 15

Boas noites de sono evitam morte precoce

O risco de óbito por doenças cardiovasculares e câncer cai, respectivamente, 21% e 19% em adultos que dormem bem, mostra estudo americano. O benefício é observado a partir dos 30 anos.

PÁGINA 12

Steph Chambers/AFP

O otimismo move Piu

Principal nome mundial dos 400m com barreiras, Alison dos Santos luta contra uma grave lesão para voltar às pistas. Ao **Correio**, ele traça planos para o ouro em Paris-2024. PÁGINA 20

Combustível

Gasolina deve ter alta

Com a volta a incidência de tributos federais, o preço do litro nos postos pode subir R$ 0,68 a partir de 1º de março.

PÁGINA 8

Vaca louca

Exportação suspensa

Venda de carne bovina para a China é paralisada após um caso da doença. Prejuízo chega a R$ 500 milhões por mês.

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/DA.Press

Cuidados para conter casos de dengue

O principal alerta é evitar água parada, perigoso criadouro do mosquito. Josita Sousa, moradora da Estrutural, teve a doença duas vezes. "Foi terrível", lamenta.

PÁGINA 17

Governo quer novo sistema de alertas

Baltazar/Estadão Conteúdo

Moradores do litoral norte de São Paulo confirmaram que avisos por SMS não foram eficazes. Governador Tarcísio de Freitas anunciou a instalação de sirenes nas encostas. Ontem, o Navio Aeródromo Atlântico, da Marinha do Brasil aportou em São Sebastião para auxiliar no resgates das vítimas do temporal.

PÁGINA 5

Senadores teriam ligação com garimpo

Conselho indigenista pede revisão de comissão do Senado e acusam três parlamentares de "envolvimento explícito".

PÁGINA 2

ISSN 1808-2661

CASO IANOMÂMIS

Repúdio a senadores de Roraima em comissão

Conselho Indigenista Missionário afirma que os parlamentares Chico Rodrigues, Hiran Gonçalves e Mecias de Jesus têm envolvimento na defesa do garimpo na Terra Yanomami e pede a recomposição do colegiado que tratará da situação dos indígenas

» TAÍSA MEDEIROS

Roque de Sá/Agência Senado

Geraldo Magela/Agência Senado

Waldemir Barreto/Agência Senado

O Cimi argumenta que a maioria formada pelos senadores Chico Rodrigues, Hiran Gonçalves e Mecias de Jesus "deslegitima e desvirtua a missão da comissão externa"

Em meio à crise humanitária no Território Indígena (TI) Yanomami, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) pediu formalmente, ontem, que a composição da Comissão Externa Temporária instalada pelo Senado seja revista. O grupo oficializado no último dia 15 tem o intuito de acompanhar a retirada dos garimpeiros em Roraima. A entidade argumenta que três dos cinco senadores que integram o colegiado "têm envolvimento explícito na defesa do garimpo".

O Cimi se refere aos parlamentares Chico Rodrigues (PSB-RR), presidente da comissão; Hiran Gonçalves (PP-RR), relator dos trabalhos; e Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

"A maioria formada pelos três senadores de Roraima deslegitima e desvirtua a missão da Comissão Externa devido ao envolvimento explícito deles na defesa do garimpo dentro da TI Yanomami, atividade criminosa cujas consequências e impactos ficaram evidentes para toda a sociedade brasileira", diz a nota.

A entidade se une às manifestações de organizações indígenas e repudia a presença dos parlamentares na comissão externa. "Solicitamos que sejam adotadas as medidas necessárias para a recomposição da comissão ou, inclusive, para reconduzir ou reconsiderar a própria iniciativa para evitar que um mecanismo importante seja instrumentalizado a serviço de interesses contrários à sua própria missão, o que contribuiria ao descrédito sobre estas diligências", argumenta o Cimi.

No último sábado, o Conselho Indígena de Roraima (CIR) e a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) haviam pedido o afastamento dos senadores.

Para o Cimi, a manutenção da Comissão Externa Temporária com a atual composição "mancha a imagem do Senado e do Congresso Nacional e os coloca na contramão do necessário esforço coletivo de todas as instituições democráticas para atender à gravíssima situação na TI Yanomami e recuperar políticas públicas fundamentais destruídas durante o governo anterior".

Além dos parlamentares de Roraima, compõem a comissão a senadora Eliziane Gama (PSD-MA), como vice-presidente, e Humberto Costa (PT-PE).

Costa disse que solicitará ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que amplie o número de membros da comissão. "Queremos um colegiado mais representativo e uma comissão com plano de trabalho definido e aprovado por todos os seus membros para que possamos agir coletivamente, como é o espírito norteador de qualquer atividade dentro de uma casa parlamentar", argumentou, à Agência Brasil.

O senador defende, desde a instalação, que a comissão seja composta por parlamentares de diferentes estados. "A senadora Eliziane ocupando uma dessas posições é importante para que tenhamos também um olhar externo. Essa não é uma comissão dos senadores de Roraima, mas é do Congresso Nacional", frisou, na ocasião.

Mesmo após as manifestações do CIR e da Foirn, Chico Rodrigues esteve na Terra Yanomami, na última segunda-feira, acompanhado de um assessor, sem a presença dos demais parlamentares que integram o grupo de trabalho.

Na terça-feira, o Ministério Público Federal (MPF) em Roraima pediu explicações sobre a visita do parlamentar à TI. "A medida visa identificar os objetivos e atividades da referida Comissão Temporária Externa na Terra Indígena Yanomami, na perspectiva da defesa dos povos que habitam a TI Yanomami. Foi concedido prazo de 10 dias para resposta", ressaltou o órgão.

Ao **Correio**, na quarta-feira, Eliziane Gama disse que os demais senadores não foram avisados em tempo hábil para acompanhar a visita, "então não tem legitimidade, ainda mais uma visita feita com custos dos cofres públicos". "Não vamos aceitar que uma comissão que leva o nome dos ianomâmis possa, por exemplo, servir de instrumento de quem quer que seja que tenta aumentar ou até legitimar uma ação criminosa contra os povos ianomâmis", afirmou.

A senadora ainda destacou que a comissão sequer possui plano de trabalho. "A única reunião que ocorreu foi da sua instalação", acrescentou.

A reportagem entrou em contato com as assessorias de Chico Rodrigues, Hiran Gonçalves e Mecias de Jesus, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também foi questionado se houve algum tipo de oficialização para que seja alterada a composição da comissão, porém não respondeu.

» Garimpeiros atacam base do Ibama

O Ibama informou, ontem à noite, que a base federal instalada na aldeia Palimiú, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, foi atacada por garimpeiros durante a madrugada. No conflito, eles trocaram tiros com os agentes, e um garimpeiro ficou ferido. Os outros criminosos fugiram e são procurados pela polícia. Segundo o Ibama, homens armados furaram o bloqueio montado e atiraram contra agentes do órgão que haviam abordado uma das embarcações. O garimpeiro ferido está internado.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Sucesso de Lula dependerá do seu acordo com o Centrão

Professora titular aposentada de ciência política da USP e pesquisadora do Cebrap, a socióloga Maria Hermínia Tavares de Almeida publicou ontem, na Folha de S. Paulo, a propósito dos 43 anos de fundação do PT, um excelente artigo sobre a trajetória do partido. Destaque para singularidade da sua gênese: "Não ter surgido do interior do sistema político, por iniciativa do Estado, nem tampouco de acordos entre políticos profissionais". E o fato de que, com o tempo e no poder, "foi se achegando às nada republicanas formas de financiamento da vida partidária e das campanhas eleitorais, praticadas pelos partidos brasileiros de todas as colorações e que, mais tarde, explodiriam nos escândalos do mensalão e do petrolão".

Sou velho leitor da professora Maria Hermínia Tavares de Almeida. Seu artigo "O Sindicato no Brasil: novos problemas, velhas estruturas", publicado em julho de 1975, na revista debate & crítica (assim mesmo, com minúsculas), teve muita repercussão na academia e no mundo sindical. Naquele momento, após o avanço da oposição nas eleições de 1974, a política de distensão do presidente Ernesto Geisel estava sendo substituída por uma nova onda de prisões e assassinatos, entre as quais as do operário Manoel Fiel Filho e do jornalista Vladimir Herzog.

Na conclusão do artigo, Maria Hermínia destacava a formação de um novo grupo de jovens sindicalistas à frente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, a partir da intervenção do Ministério do Trabalho em 1969. Segundo ela, era o embrião de uma nova corrente do movimento sindical brasileiro, com um projeto organizatório e político-sindical mais afinado com o setor "moderno" dos assalariados fabris. Com base no programa da diretoria eleita em 1972, encabeçada por Paulo Vidal, na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria primeiro-secretário, surgiu um sindicalismo mais próximo ao norte-americano: "Combativo, apolítico" e solidamente plantado nas empresas, que viria a se tornar a vanguarda do movimento sindical, à margem do velho PCB, a partir das greves do ABC de 1978, lideradas por Lula, que presidia o sindicato desde 1975, e outros sindicalistas, como Osmar Mendonça, o Omarzinho, e Enilson Simões de Moura, o Alemão.

No artigo de ontem, Maria Hermínia retoma o fio da história ao mostrar que nas eleições diretas para a Presidência, em 1989, era de se supor que a esquerda ganharia força, mas não se sabia quem a representaria: havia o PDT, de Leonel Brizola, que governara o Rio de Janeiro e herdara as bases remanescentes do velho trabalhismo varguista, apoiado pelo líder comunista Luís Carlos Prestes; o PSDB, liderado por Mario Covas; o PCB, que emergira para a legalidade enfraquecido devido às dissidências, a clandestinidade e o fracasso do chamado "socialismo real", lançou Roberto Freire com um discurso de renovação, que não colou. Quem roubou a cena foi Lula e seu partido inovador, ancorado em movimentos populares, que venceu Leonel Brizola, até então, o principal líder da oposição, e disputou e perdeu o segundo turno para Collor de Mello, o favorito na disputa.

"A partir de então, o PT percorreu a típica rota das agremiações social-democratas europeias, adaptada ao lugar e momento histórico", avalia Maria Hermínia. De fato, prefeituras e governos estaduais, hegemonizou o movimento sindical, seduziu servidores públicos e outros setores das camadas médias assalariadas. Pôs em prática sua agenda social, na saúde, na educação e na transferência de renda. Buscou reduzir as desigualdades e implantou as cotas raciais. Na economia, porém, deu um passo maior que as pernas, após a crise financeira internacional de 2008, ao trocar o pragmatismo do primeiro mandato de Lula pela nova matriz econômica, que entrou em colapso no segundo mandato de Dilma Rousseff.

"Agora, de volta ao poder, demonstrando espantosa resiliência, o PT tem a chance de rever na prática os seus erros e dar vida ao reformismo social possível, em tempos de penúria e de ataques ao regime de liberdades", destaca Maria Hermínia. Quem primeiro me chamou a atenção para essa resiliência foi o ex-deputado José Dirceu, no primeiro dia de volta à Câmara, pela qual seria cassado, após ser defenestrado da Casa Civil, por causa do mensalão: "Quem vai salvar o PT são seus militantes", vaticinou. Isso explica a gratidão de Lula pelo partido que criou e lhe permaneceu fiel quando estava preso e parecia liquidado. Talvez isso explique também o "sincericídio" de seu deselegante comentário em relação aos demais partidos, que chamou de "cooperativa de deputados".

Por pura ironia, a governabilidade da gestão Lula dependerá da maior das cooperativas, o Centrão. Não há a menor chance de Lula realizar um bom governo sem uma aliança pragmática com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que durante o governo Bolsonaro transformou o chamado "presidencialismo de coalizão" numa "partidocracia". Lira monopolizou a "pequena política" do clientelismo e do fisiologismo, porém, na grande política, após a derrota de Bolsonaro, não ultrapassou as fronteiras da democracia. Os termos do seu acordo com Lula é outra história, mais cedo ou mais tarde saberemos. O risco é um novo "transformismo", que repita os erros do passado.

PODER

Barroso defende enquadrar big techs

Em evento da Unesco, ministro diz ser favorável a que plataformas tenham a obrigação de remover conteúdos ilegais antes de ordem judicial

» VICTOR CORREIA

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem, em **conferência** da Unesco, em Paris, que o Marco Civil da Internet seja alterado para que as empresas se responsabilizem pela remoção de conteúdos ilegais de suas plataformas digitais. O magistrado foi um dos participantes de painel internacional que discutiu como criar uma regulamentação para as redes que atue no combate à desinformação e na proteção à democracia.

"No caso de comportamento criminoso claro, como pornografia infantil, terrorismo e incitação a crimes, as plataformas deveriam ter o dever de cuidado de usar todos os meios possíveis para identificar e remover esse tipo de conteúdo, independentemente de provocação", declarou Barroso durante o painel.

Para o magistrado, a regulamentação das redes deve ser feita em três níveis: o primeiro, pelo governo, deve conter regras gerais; o segundo é uma autorregulação por parte das empresas e das redes sociais, com termos de uso e regras claras para o uso das plataformas; e o terceiro como uma "autorregulação regulada", transferindo para as empresas grande parte da responsabilidade em fazer valer a legislação.

Barroso acredita que a remoção de conteúdos nocivos deve partir da própria empresa, de forma "razoável e proporcional". Isso incluiria, por exemplo, notícias falsas e conteúdos que ameacem a democracia, como os questionamentos — sem provas — a respeito da lisura das urnas eletrônicas, ocorridos no ano passado. Já em casos de violação do direito de outras pessoas, como vazamento de fotos íntimas sem consentimento, ou de direitos autorais, as empresas teriam de remover o conteúdo após serem acionadas pela parte lesada. "Finalmente, e muito importante: em casos duvidosos, em áreas de penumbra, a remoção deve acontecer apenas depois da primeira ordem judicial", ressaltou o ministro.

De acordo com Barroso, além da regulamentação, é preciso agir em conjunto com a mídia e com o público em geral para orientar sobre a divulgação de notícias falsas. "A circulação de fake news acontece frequentemente de forma não intencional por usuários de plataformas, repassando sem um olhar crítico as mensagens que recebem. Algumas pessoas subestimam a importância de uma educação midiática, mas eu acho que ela é indispensável", declarou.

Diretrizes comuns contra fake news

Como agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para comunicação e informação, a Unesco lidera uma série de consultas globais para definir diretrizes comuns de combate à desinformação.

Debate nacional

Atualmente, segundo o Marco Civil da Internet, aprovado em 2014 no Brasil, as empresas só podem ser responsabilizadas pelos conteúdos veiculados nas redes após descumprirem uma ordem judicial para remoção. No Supremo, há um processo, que pode ser julgado neste ano, tratando sobre a constitucionalidade do artigo 19 dessa lei, que dispõe justamente a respeito da responsabilização das plataformas.

Além de Barroso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a mudança na regulamentação em carta enviada à conferência da Unesco e lida, na quarta-feira, pelo secretário de Políticas Digitais da Secom, João Brant. O governo brasileiro deve tratar do tema, também, em pelo menos dois projetos de lei: o PL da Fake News, em tramitação na Câmara, e o "Pacote da Democracia", redigido pelo Ministério da Justiça e enviado a Lula para avaliação. As duas propostas visam combater a disseminação de conteúdos falsos e que ameacem a democracia.

A conferência *Internet for Trust*, da Unesco, ocorre na capital francesa desde quarta-feira. A instituição é o braço das Nações Unidas responsável pela ciência e educação. Participam do evento representantes governamentais, de plataformas digitais e da sociedade civil. Além de Barroso, estavam no debate representantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), da União Europeia, da ONU e da Meta, empresa proprietária de plataformas como Instagram e Facebook.

É a primeira vez que a entidade de debate a regulamentação das redes. Durante o evento, o Brasil foi representado por membros do Executivo, por Barroso e pelo youtuber Felipe Neto. O ministro do STF esteve no evento desde o primeiro dia, mas a participação dele ocorreu apenas ontem.

Unesco/Marie Etchegoyen

Barroso participou de painel, em Paris, para discutir regulamentação das redes sociais

Em casos duvidosos, em áreas de penumbra, a remoção deve acontecer apenas depois da primeira ordem judicial"

Luís Roberto Barroso, *ministro do STF*

Saiba mais

Julgamento nos EUA

A responsabilização das redes sociais pelos conteúdos que abrigam também passou a ser discutida pela Suprema Corte dos Estados Unidos nesta semana. Estão em julgamento dois casos que envolvem o Google, o Facebook e o Twitter. Um deles é sobre Nawras Alassaf, um jordaniano morto em 2017 durante um massacre em Istambul que vitimou 39 pessoas, perpetrado por membros do Estado Islâmico. O outro caso diz respeito à morte da americana Nohemi Gonzalez, em 2015, em Paris, num ataque também reivindicado pelo Estado Islâmico.

As plataformas são acusadas de terem incitado as duas ações extremistas ao não removerem os conteúdos da organização terrorista e até por recomendarem o material a alguns usuários das redes. A decisão sobre os julgamentos deve sair apenas em julho.

Abalo entre bolsonaristas

» RAPHAEL FELICE

As críticas da deputada Carla Zambelli (PL-SP) ao ex-presidente Jair Bolsonaro e a aproximação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva provocaram discordâncias na base bolsonarista.

Em entrevista à *Folha de S. Paulo*, Zambelli afirmou que Bolsonaro não fugiu ao ir para os Estados Unidos, mas enfatizou que ele já deveria ter voltado ao Brasil para liderar a oposição. "Passar um tempo fora para pensar no que vai fazer é legítimo. Mas concordo que ele deveria estar aqui para liderar a oposição. A gente teria mais condições, capacidade e força", disse.

Ela também ressaltou: "Acho (que Bolsonaro pode ser preso). Ele deve ter mais informações do que a gente (sobre a possibilidade de prisão), por isso está lá. Temos de ser compreensivos com ele".

Uma das principais aliadas de Bolsonaro, Zambelli fez críticas ao discurso do então presidente em 30 de dezembro. Segundo a deputada, ele deveria ter "deixado claro o que pensava" e "seria um remédio se tivesse dito que era para as pessoas saírem dos quartéis".

Após a repercussão das declarações, Zambelli usou o Twitter para dizer que suas falas não foram "críticas" ao ex-presidente.

Já Tarcísio de Freitas foi alvo de desaprovação por parte de bolsonaristas por ter se unido a Lula para lidar com os estragos causados pelos temporais no litoral norte de São Paulo.

Aliado de Bolsonaro, o deputado Evair de Melo (PP-ES) saiu em defesa do governador. "Ele tem de manter relações institucionais e republicanas com o presidente da República e outras bases.Tem meu respeito, admiração e confiança", destacou, ao **Correio**. "Acho que Tarcísio, em um momento difícil como este, fez o que é preciso ao relevar qualquer desentendimento ideológico e salvar as pessoas."

Sobre a cobrança pela volta do ex-presidente, Melo ressaltou que há deputados federais da base bolsonarista que estão "afoitos". "O presidente já tinha alinhado que poderia voltar após o carnaval a qualquer momento, mas não imediatamente. Ele vai avaliar o momento de voltar ao Brasil e se juntar a nós para defender o legado do nosso governo."

Extremista tem contas bloqueadas

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que as instituições financeiras bloqueiem as contas bancárias do mineiro Esdras Jonatas dos Santos, investigado por liderar atos antidemocráticos no estado.

O bolsonarista ficou conhecido nacionalmente após aparecer chorando em um vídeo durante uma operação da Guarda Civil para desmontar o acampamento golpista em frente a um quartel do Exército em Belo Horizonte.

Na decisão, Moraes fixou um prazo de 48 horas para que os bancos informem sobre as restrições impostas. O ministro já havia ordenado o cancelamento do passaporte do investigado, por suspeita de que ele "teria se evadido do território nacional".

O bolsonarista teria integrado o grupo terrorista que invadiu e depredou os prédios da Praça dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

A defesa de Esdras Jonatas alegou que o cliente está em Miami, nos Estados Unidos. Considerado foragido, ele teve a prisão decretada por Moraes, mas não foi localizado pela Polícia Civil em operação realizada na última quarta-feira. A ação apura agressões contra jornalistas e roubo de equipamentos da imprensa, no início do ano, na Avenida Raja Gabaglia, na capital mineira. Nesse caso, o extremista é investigado por roubo, lesão corporal e dano. Ele teria incentivado a violência contra os jornalistas.

Polêmicas

No mesmo dia em que apareceu chorando no vídeo por causa do desmonte do acampamento, o extremista entrou com uma ação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais para que os golpistas pudessem voltar ao local e que os objetos apreendidos fossem devolvidos.

Na ocasião, o juiz Wauner Batista Ferreira Machado, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Belo Horizonte, expediu uma liminar autorizando o retorno dos bolsonaristas para o QG. No entanto, o ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, derrubou a decisão, afastou o magistrado e apontou a prática de infrações disciplinares, com uso do cargo para atos contra o Estado.

Esdras Jonatas é empresário do ramo têxtil e um dos sócios da marca Lemy. Ele já desfilou pelo acampamento com seu carro de luxo da marca alemã Porsche, mas requereu gratuidade judiciária, alegando não possuir "condições de arcar com as despesas processuais sem obter prejuízo de seu próprio sustento e de sua família".

Nas redes sociais, também exibe fotos de viagens internacionais e hospedagem em hotéis de alto padrão.

Reprodução/redessociais

O bolsonarista Esdras Jonatas é considerado foragido da Justiça

Mais tempo para investigar militares

O Exército decidiu prorrogar por 20 dias a investigação que apura o que deu errado na operação de defesa do Palácio do Planalto, em 8 de janeiro, durante a invasão de extremistas. O Inquérito Policial Militar (IPM), conduzido na Força Terrestre, tem como alvos oficiais e praças da ativa que atuaram naquele dia dentro do Planalto. O objetivo é esclarecer se houve erros, omissão ou conivência com invasores e apurar responsabilidades dos militares que deveriam proteger a sede da Presidência da República.

Entre os alvos principais está o coronel Paulo Jorge Fernandes da Hora, então comandante do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Ele foi transferido do cargo, algo que já estava acertado antes mesmo dos atos golpistas cometidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que pretendiam forçar uma intervenção militar. O comando do coronel na operação é criticado e questionado.

O BGP é uma das tropas especializadas na proteção do Planalto e não havia sido mobilizada em efetivo suficiente. Oficiais familiarizados com a rotina do batalhão dizem que houve falhas evidentes e que os militares demonstravam desorientação e não conseguiram cumprir o Plano Escudo.

Dispensa

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República dispensou um pelotão com 36 militares do Choque, preparados para controle de distúrbios civis, que poderiam ficar de prontidão. Somente depois de os ataques começarem houve pedidos de reforço.

O GSI disse que a guarnição de serviço no Palácio já estava reforçada com tropa de choque do BGP, sem revelar o efetivo. O restante estava em prontidão, mas a alguns quilômetros dali, aquartelado no Setor Militar Urbano. Para o deslocamento são estimados 30 minutos. "Foram solicitados assim que ficou demonstrado o caráter violento dos agressores", afirmou o GSI.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

À espera da lista tríplice

O governo vai esperar a lista com os nomes dos procuradores indicados pela própria categoria para escolher o substituto do procurador-geral, Augusto Aras. Não há, até o momento, a menor intenção de reconduzir Aras. A ideia de Lula é de mudanças na PGR. Nos governos anteriores, o petista seguiu a lista. Os procuradores trabalham para que o presidente da República retome essa tradição quebrada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao escolher Aras. Desta vez, não há segurança de que o fará. Porém só o fato de aguardar a formação da lista para decidir já é considerada uma boa sinalização.

Saída institucional

O presidente da Câmara, Arthur Lira, encontrou um jeito de ficar fora da briga pela volta da validade do decreto de armas do ex-presidente Jair Bolsonaro — tema que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) deseja colocar na roda. A intenção é dizer que o assunto já foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal.

Por falar em STF...

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, de bloquear a conta do bolsonarista Esdras Santos, de Minas Gerais, acusado de ser um dos líderes dos atos antidemocráticos, é apenas a primeira de muitas. Outros nomes virão.

... Xandão tem a força

Os senadores de oposição fizeram as contas e avisaram aos bolsonaristas que o melhor era mesmo desistir de ações que tentem levar a um impeachment de ministros do STF, seja Alexandre de Moraes, seja outro. É que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, já avisou que esse tema está totalmente fora da pauta. Não por acaso, Carla Zambelli, em entrevista à *Folha de S.Paulo*, disse que não é o momento de brigar com o STF.

Agências na roda

A MP 1154/2023 que trata das agências reguladoras, no Congresso, e pode ter um conselho para fiscalizar a atuação dessas instituições, conforme proposto pelo deputado Danilo Forte, ganha apoio na Câmara e oposição das próprias agências e de quem atua junto a essas instituições no dia a dia.

Turma do contra

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) editou nota para se contrapor à proposta do deputado Danilo Forte. O IBP considera que o texto cria "insegurança jurídica" e pode comprometer a atração de investimentos. O assunto vai ganhar fôlego a partir da semana que vem, no Parlamento.

CURTIDAS

ED ALVES/CB/D.A.Press

Sintomático/ O mundo da política ficou com a "pulga atrás da orelha", com o fato de a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (**foto**), ter participado de uma reunião com o presidente Lula e, em seguida, ter ido às redes sociais exigir mudança na política monetária "pelo bem do Brasil". A suspeita é de que o governo usa o partido para fazer o contraponto ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Na paz/ Daqui para a frente, avisam alguns, o governo tentará buscar o diálogo com o BC, enquanto o partido "desce a lenha" em Campos Neto.

Olho nele/ O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, fez questão de acompanhar pessoalmente a entrega de recursos e programas de governo nas áreas afetadas pela seca em seu estado, o Rio Grande do Sul. Pimenta é a aposta do PT gaúcho para o futuro.

E nele/ Criticado por bolsonaristas radicais pelo fato de ter se reunido com o presidente Lula, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não deixa de defender o ex-presidente Jair Bolsonaro. Quando perguntado sobre a sensibilidade e empatia do antigo chefe, ele respondeu assim: "O presidente Bolsonaro fez o auxílio emergencial, visitou pessoas sem nada para comer na geladeira no auge da pandemia. Tem que analisar tudo quando se fala em sensibilidade". A cada dia o governador se fortalece como potencial herdeiro político dos conservadores.

TRAGÉDIA

Sirenes ajudarão no alerta à área de risco

Tarcísio admite falha no sistema que avisa, por SMS, população do litoral norte paulista sobre possibilidade de encostas desabarem

» HENRIQUE LESSA

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, reconheceu, ontem, que falhou o sistema de alerta por SMS para a população que mora em área de risco, em São Sebastião, durante as chuvas que caíram no último final de semana e mataram até agora 50 pessoas. Por causa disso, ele anunciou que será instalado um sistema com sirenes nas encostas, "como já existe em outros estados".

"Foram disparados 2,6 milhões de alertas antes da chuva, via SMS, e a gente viu que isso não tem efetividade. Foram mais de 30 mil pessoas que receberam o alerta. Precisamos ter uma maneira mais efetiva", justificou.

Tarcísio, porém, salientou que as sirenes somente terão eficiência se houver um protocolo pelo qual as pessoas nas áreas de risco saiam organizadamente para locais previamente estabelecidos como seguros. "Não adianta instalar o sistema se não tiver capacitação, se não tiver treinamento. Dispara a sirene, a pessoa já tem que saber para onde ir, tem de saber qual é o ponto de apoio, ter confiança de que o suprimento vai chegar, que o patrimônio dele vai estar protegido", observou, mas sem adiantar quando começará a ser feito esse treinamento dos moradores.

Segundo o governador, o estado pretende instalar mais radares meteorológicos no litoral e substituir os existentes por modelos de última geração. "De maneira geral, os radares são colocados no planalto e têm alguma dificuldade de observar ou prever alguns fenômenos extremos, como situações de baixa pressão. Então, a ideia é posicionar mais radares no litoral", explicou.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Vila Sahy foi um dos locais mais afetados pela lama. Governo promete aperfeiçoar forma como pessoas serão avisadas para conseguirem se salvar

Para Tarcísio, as providências que serão tomadas servirão para criar um padrão que passe a ser utilizado em futuros episódios semelhantes. "O que vamos tentar fazer é usar esse caso de laboratório. Fazer algumas experiências sociais para verificar se a gente consegue ter êxito, e se a gente consegue ter um modelo de enfrentamento a esse tipo de crise, que se der certo aqui, pode dar certo em uma série de outros locais. Principalmente no que diz respeito à desmobilização de pessoas em áreas de risco", salientou.

O governo estadual, conforme adiantou Tarcísio, também pretende criar nos currículos das escolas uma disciplina relacionada à defesa civil e primeiros socorros. A ideia é capacitar a população desde a infância para evitar e enfrentar tragédias da magnitude como a de São Sebastião.

Identificações

O número de mortos chegou a 50, sendo 49 em São Sebastião e uma em Ubatuba, de acordo com o boletim da Defesa Civil estadual, divulgado ontem à noite. Trinta e oito vítimas foram identificadas, cujos corpos foram liberados para sepultamento. Trinta e seis pessoas continuam desaparecidas.

Ainda de acordo com a Defesa Civil, o número de desalojados — aqueles que estão fora de casa, mas conseguiram abrigo com parentes ou amigos — subiu para 2.251. No caso dos desabrigados — pessoas que estão nas instalações provisórias montadas pelo poder público —, 1.815 pessoas foram contabilizadas.

Além das equipes de busca, o trabalho de localização de vítimas está sendo realizado inclusive por voluntários que vieram de outras partes do país. "Hoje (ontem) chegou muita gente para ajudar no Sahy (uma das localidades devastadas pelos desabamentos). Encontrei um homem que veio do Paraná", relatou o diretor de Comunicação da Defesa Civil de São Paulo, tenente Roberto Farina.

Navio pronto para atender

O Navio Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico atracou no porto de São Sebastião, ontem, após 22 horas de viagem. Levou para a região atingida pelas fortes chuvas que caíram no último fim de semana caminhões, embarcações, escavadeiras e outros maquinários, além de uma estrutura médica para pronto atendimento completa. Além disso, no trajeto entre o Rio de Janeiro e São Sebastião, seis helicópteros pousaram no convés e estão prontos para atuar no resgate e transporte de vítimas e suprimentos.

Mas, apesar dessa estrutura, a Marinha avalia instalar hospitais de campanha em áreas isoladas do litoral norte paulista para agilizar o atendimento aos atingidos. Ainda que uma unidade esteja instalada no interior da embarcação, e pronta para operar, a ideia é evitar a necessidade de deslocamento, principalmente devido às vias interditadas.

A ideia inicial era de que os primeiros atendimentos fossem feitos assim que o Atlântico chegasse ao litoral paulista. Mas, na avaliação da Defesa Civil e dos demais órgãos de governo responsáveis pela operação de socorro às vítimas, a demanda maior não é por socorro aos feridos, e sim de atendimento médico em geral. Por isso que está sendo avaliada a construção de dois hospitais de campanha nas áreas mais afetadas.

Para que isso aconteça, contudo, os militares precisam fazer um amplo reconhecimento do terreno — e isso não pode ser feito apenas sobrevoando a região. "Precisamos saber a condição elétrica, se é preciso levar gerador. Há toda uma questão logística envolvida", afirmou Carlos Gustavo Drummond, capitão de fragata, médico e responsável pelo hospital de campanha.

Segundo o oficial, a estrutura da Marinha pode realizar até 200 atendimentos ambulatoriais por dia. E caso se confirme a construção de hospitais de campanha fora do navio, toda a população será atendida.

Morador confirma: suporte foi ineficaz

O sistema de alerta por meio de mensagens SMS que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, admitiu que não teve a eficácia esperada para evitar a tragédia foi confirmado por moradores da região ouvidos pelo **Correio**. A cabeleireira Cristiane Santana dos Santos, de 35 anos, afirmou que não foi avisada do risco que estava correndo.

"Não recebi alerta por SMS do que estava acontecendo, do que iria acontecer. E não sei de ninguém que recebeu esse alerta", afirmou, ela que há 12 anos é moradora da Vila Sahy, um dos locais mais afetados pelas encostas que desceram.

Um morador que não quis se identificar confirmou ter uma amiga que recebeu um alerta no sábado. Mas ele mesmo só soube da situação de risco por meio do aplicativo de mensagens do grupo da igreja que frequenta. Ainda assim, o aviso a que o **Correio** teve acesso é pouco esclarecedor: "Defesa Civil alerta: chuvas intensas", diz o SMS.

Segundo moradores do Sahy, logo depois do início das fortes chuvas, o abastecimento de energia elétrica e o serviço de telefonia móvel foram interrompidos. Relatos dão conta de que os celulares da região ficaram incomunicáveis, sem realizar ligações ou conectar a internet — o que contribuiu para a ineficácia do aviso via SMS.

O técnico em eletrônica e segurança Tiago Marques, morador do Sahy há 20 anos, confirmou que a chuva do carnaval foi fora do comum. "Nunca aconteceu nada igual. Houve alagamentos e muitos comércios têm comportas para evitar inundação. Mas como o final de semana, nunca!", afirmou.

Ele explicou que depois dos celulares sem comunicação e da falta de luz, só conseguiu tranquilizar os parentes porque lançou mão dos conhecimentos profissionais que tem. Usou a bateria de uma parafusadeira como fonte de energia e, assim, ligou o modem que dá acesso à internet.

Os moradores do Sahy, os quais em boa parte segue em abrigos ou em casas de parentes e amigos, reclamam da falta de informações do governo. "Não tem um lugar para pedir informações. A gente vai para a rua e tenta ver se tem alguém passando que possa nos dizer o que fazer", criticou Tiago Marques, que apesar de não ter a casa atingida pelos deslizamentos, por cautela tem passado as noites com a mulher em um dos abrigos temporários. **(HL)**

Apelo à solidariedade

Reprodução/Redes sociais

Ao observar que, apesar da tragédia, turistas continuam chegando às praias de São Sebastião, a prefeitura do município lançou, ontem, nas redes sociais, uma campanha pedindo que as pessoas não desfrutem do litoral. Intitulada "São Sebastião pede empatia", traz um pequeno vídeo de um homem se divertindo — é possível escutar a música ao fundo — no momento em que a cidade está parcialmente destruída e quase cinco dezenas de pessoas morreram soterradas, inclusive crianças. A campanha da prefeitura, porém, recebeu críticas de internautas que acham que a administração do município deveria se preocupar com coisas mais sérias do que cobrar solidariedade dos turistas ao desastre.

» Casas populares foram barradas

Moradores de alta renda do bairro de Maresias, região nobre de São Sebastião, teriam se organizado para barrar a construção de moradias populares na região. A acusação foi feita pelo prefeito da cidade, Felipe Augusto, em entrevista, ontem, à Band News e ao portal Uol. Segundo ele, cerca de 500 pessoas se reuniram com os gestores municipais para barrar o projeto que deveria beneficiar até 400 famílias. "Há dois anos, lancei um programa para a construção de 400 casas. Houve um absurdo: os moradores de média e alta renda, incluindo empresários e famosos, reuniram-se com a prefeitura simplesmente negando a construção de casas populares. Fui simplesmente bloqueado por pressão popular e cancelaram nossos programas na Caixa Econômica Federal", acusou.

VIOLÊNCIA

Assassino da sinuca se entrega

Homem que atirou de escopeta se rende após morte de comparsa. Segundo advogado, ele teria "poupado" mulher de uma das vítimas

» ÂNDREA MALCHER

Edgar Ricardo de Oliveira, de 30 anos, que aparece dando tiros de escopeta em um grupo de pessoas depois de ter perdido um jogo de sinuca, em Sinop (MT), se entregou ontem à polícia. O crime aconteceu na terça-feira. Uma adolescente de 12 anos, que tentou fugir, foi assassinada com um tiro nas costas por Edgar, conforme mostram imagens da câmera de segurança do bar onde aconteceu o crime.

Segundo o delegado Bráulio Junqueiro, que conduz as investigações, Edgar estava em uma casa no bairro Jardim Califórnia, também em Sinop. "Quando chegamos, ele abriu o portão, com a mão na cabeça, e se entregou. Nós o conduzimos para delegacia e, agora, vamos adotar as providências cabíveis ao caso", afirmou.

O delegado disse, ainda, que Edgar confessou o crime. "Não tem como negar. Ele também apresentou a versão dele informalmente, em off, para a gente. Vai responder por sete homicídios, todos qualificados", explicou.

Edgar é registrado pelo Exército como CAC (Colecionador, Atirador Esportivo e Caçador) e chegou a frequentar um clube de tiro em Sinop. Mas foi desfiliado, conforme informou a Federação de Tiro de Mato Grosso (FTMT). Nas redes sociais, o assassino aparece ostentando armas e fazendo disparos. Edgar também tem registros usando um boné em apoio à reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O advogado de Edgar, Marcos Vinícius Borges, disse que o cliente se "demonstra arrependido" pelos sete assassinatos. "Não entramos no mérito, mas ele se demonstra totalmente arrependido e, agora, será esclarecido o fato", disse. Ainda segundo o advogado, Edgar "poupou" a vida de Raquel Gomes de Almeida, sobrevivente da chacina, mulher de Getúlio Rodrigues Frasão Júnior e mãe de Larissa, de 12 anos, ambos mortos.

Em um áudio que circula nas redes sociais, o assassino, ao saber da morte do comparsa Ezequias Souza Ribeiro — que também fez vários disparos contra o grupo de pessoas e foi morto na noite de quarta-feira pela polícia —, diz ao advogado que iria se entregar. "Estou desarmado, não quero confronto com a polícia, não tenho nenhuma arma mais. As armas ficaram na caminhonete. Não tenho arma, não quero nenhum tipo de confronto com ninguém. Só quero me entregar e o senhor agiliza aí o horário", teria dito ao advogado.

Edgar e Ezequias têm passagens pela polícia. O primeiro é fichado por violência doméstica, enquanto o outro tinha uma folha corrida por porte ilegal de arma, roubo, formação de quadrilha, lesão corporal e ameaça, além de um mandado de prisão em aberto.

Fotos: Redes sociais/Reproduções

As redes sociais de Edgar têm várias publicações nas quais aparece ostentando e disparando armas. Ele dispunha de um registro como CAC

Saiba mais

Edgar Ricardo de Oliveira e Ezequias Souza Ribeiro cometeram os assassinatos depois de perderem R$ 4 mil em um jogo de sinuca. O que teria levado ambos a chacinar sete pessoas — entre elas uma adolescente — foi a irritação por causa da zombaria a que foram submetidos por causa da derrota. Com uma pistola calibre 380, Ezequias rende as pessoas no bar e manda que todas se juntem em um canto, conforme mostram câmeras de segurança. Ato contínuo, Edgar vai até uma caminhonete e pega uma escopeta calibre 12. Os dois disparam quase simultaneamente. Foram mortos Getúlio Rodrigues Frasão, 36 anos, e sua filha, Larissa — que tentou fugir e foi atingida pelas costas por Edgar —, de 12; Adriano Balbinote, 46; Orisberto Pereira Souza, 38; Josué Ramos Tenório, 48; Maciel Bruno de Andrade Costa, 35 e Elizeu Santos da Silva, 47.

Quando chegamos, ele abriu o portão, com a mão na cabeça, e se entregou. Não tem como negar. Ele também apresentou a versão dele informalmente, em off, para gente. Vai responder por sete homicídios, todos qualificados"

***Bráulio Junqueiro,** delegado que conduz as investigações*

Ezequias (no detalhe) começou a sequência de assassinatos no bar. Foi morto pela polícia ao resistir

Disputa política

A chacina gerou comoção nas redes sociais e virou tema de debate entre políticos aliados e de oposição ao governo Lula. Enquanto os governistas destacaram o fato de que um dos responsáveis pela tragédia tem registro de CAC, a oposição defendeu, principalmente, a punição dos atiradores.

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, associou a tragédia a uma "irresponsável política armamentista que levou à proliferação de 'clubes de tiro', supostamente destinados a 'pessoas de bem'". Já a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), prestou solidariedade às famílias das vítimas e afirmou que é de conhecimento "quem é o guru do ódio que estimulou a intolerância e o armamento da população".

O deputado federal e vice-líder do governo Lula no Congresso, Bohn Gass (PT-RS), classificou a chacina como "uma sequência de horror e covardia": "Bandidos, frequentadores de clubes de tiro, matam, com tiros na cabeça, cada uma das vítimas desarmadas cujo 'crime' foi ter ganho deles no jogo", postou.

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) também ressaltou o fato de que Edgar tinha registro de CAC. O ex-presidente do Novo, João Amoêdo, ressaltou que a chacina é "exemplo da irresponsabilidade na definição de políticas públicas e do incentivo à cultura de ódio pelo ex-presidente".

Entre aliados de Bolsonaro, o foco das manifestações foi a punição aos envolvidos. O ex-ministro da Justiça e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) defendeu a prisão perpétua para os assassinos, pena inexistente no Código Penal nacional. "Os dois responsáveis pelos assassinatos covardes em Sinop/MT devem ser caçados, presos, condenados e abandonados na prisão pelo restante de suas vidas", tuitou.

A punição também foi defendida pelo senador Magno Malta (PL-ES). "Que esses desgraçados apodreçam na cadeia", disse. Já o deputado federal Sargento Fahur (PSD-PR) compartilhou uma reportagem sobre a morte de Ezequias, um dos autores da chacina. "Que vá para o inferno esse covarde", publicou o parlamentar. **(Com Agência Estado)**

Elize Matsunaga agora é motorista de aplicativo

Cumprindo em liberdade o restante da pena pelo assassinato do marido empresário, a ex-detenta Elize Matsunaga, de 41 anos, trabalha como motorista de aplicativos em Franca (SP). Ela se mudou para a cidade depois de deixar a penitenciária feminina de Tremembé, em 2012, após progredir para o regime aberto. Na ocasião, havia completado 10 anos na prisão. Elize foi condenada a 19 anos e 11 meses por assassinar e esquartejar Marcos Kitano Matsunaga.

A revelação sobre a nova atividade da ex-detenta foi feita pelo escritor Ulisses Campbell, autor de livros e de uma biografia de Elize, em publicação no perfil Mulheres Assassinas. O novo trabalho da ex-detenta foi confirmado por taxistas da cidade, que já cruzaram com ela pelas ruas. Pessoas que utilizaram os serviços de motorista a descreveram em redes sociais como cuidadosa e atenciosa.

Segundo a publicação do biógrafo, Elize usou o nome de solteira para se inscrever em três plataformas de aplicativo, uma delas local. A ex-detenta trabalha com um carro Honda Fit. No perfil das plataformas, ela evita o sobrenome Matsunaga, do marido assassinado, e utiliza seu nome de solteira.

Elize é bacharel em direito, formada também em contabilidade e técnica de enfermagem. Ela teve descontos na pena por trabalhar e estudar na prisão. A exemplo do que aconteceu com Suzane von Richthofen, condenada pelo assassinato dos pais e que criou a loja virtual Su Entrelinhas para vender acessórios femininos feitos à mão, Elize também recebe críticas e elogios nas redes sociais.

Críticas e elogios

Internautas ironizam o fato de ela ter colocado as partes do corpo do marido no porta-malas do carro após o esquartejamento e perguntam se alguém estranharia caso ouvisse barulhos no bagageiro do veículo dela. Outros lembram que a mulher está tentando reconstruir a vida de forma digna e honesta. "Infelizmente, as pessoas ainda têm medo e preconceito por ela ter cometido um assassinato", postou um morador de Franca.

Uma internauta disse que não teria coragem de fazer uma corrida com Elize como motorista. "Não estou questionando a salvação dela, mas enquanto aqui no mundo, temos de ser prudentes. Ela pode trabalhar, mas não como motorista de aplicativo", disse. Outra defendeu a iniciativa. "Deixa a mulher trabalhar em paz e quem não está satisfeito com a pena dela vai reclamar com a Justiça".

O assassinato do empresário Marcos Matsunaga aconteceu em maio de 2012, no apartamento do casal, na Vila Leopoldina, em São Paulo. Ele era herdeiro da empresa de alimentos Yoki e, segundo a investigação, Elize cometeu o crime por suspeitar de traição.

Marcos foi morto com um tiro na cabeça e, depois, teve o corpo cortado em partes, que foram colocadas em sacos e levadas no porta-malas do carro. Os despojos foram espalhados em áreas verdes da Região Metropolitana de São Paulo. Elize confessou o crime durante a investigação e disse também que vinha sendo humilhada pelo empresário.

Netflix/ Divulga??o

Formada em direito, Elize tenta refazer a vida depois de cumprir pena em regime fechado durante 10 anos

19 ANOS

foi o tempo de condenação de Elize pela morte e o esquartejamento do corpo do marido, o empresário Marcos Matsunaga — herdeiro de uma indústria de alimentos

Bolsas
Na quinta-feira
0,41% São Paulo
0,33% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
109.941 — 107.593
16/2 17/2 22/2 23/2

Na quinta-feira
R$ 5,135
(- 0,64%)

Dólar

Últimos	
15/fevereiro	5,219
16/fevereiro	5,211
17/fevereiro	5,161
22/fevereiro	5,169

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,442

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

EXPORTAÇÕES

Vaca louca gera perda de US$ 500 mi por mês

Venda de carne bovina para a China é suspensa após identificação de um caso da doença. Frigoríficos esperam solução rápida

» RAFAELA GONÇALVES

A suspensão das vendas de carne bovina para a China pode causar prejuízo de US$ 500 milhões por mês ao setor, de acordo com as estimativas da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB). Os embarques foram interrompidos temporariamente, desde ontem, após a confirmação de um caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) — também conhecida como "mal da vaca louca" — confirmado em um animal no município de Marabá (PA).

O país asiático é o principal destino da carne bovina brasileira, absorvendo 57% das exportações. Segundo dados da Associação Brasileira dos Frigoríficos (Abrafrigo), em 2022, as exportações para a China geraram receita de quase US$ 8 bilhões, o que representa mais de 60% do total faturado pelo setor no mercado externo.

A suspensão obedece a um protocolo sanitário assinado pelos dois países em 2015, que estabelece um autoembargo nas vendas, automaticamente, diante da ocorrência de um caso de vaca louca. Quando as exportações são suspensas por esse motivo, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) envia dados às autoridades chinesas para que a situação de risco seja analisada, e as vendas de carne, liberadas. O processo, no entanto, pode se arrastar por meses.

Apesar do cenário incerto, o especialista em gestão de negócios Rica Mello acredita que o bloqueio deve ter impacto maior a curto prazo. "O embargo é muito considerável. Da última vez, o bloqueio demorou três meses e esse prazo pode se repetir. Sendo assim, a Austrália, que é outro grande exportador de carne e compete com o Brasil, deve sair ganhando nos próximos meses. Já vimos um reflexo imediato disso nas ações (dos frigoríficos)", afirmou.

A doença, que é fatal para bovinos e humanos, é provocada pelo consumo de ração produzida à base de carne e ossos de outros animais. No Brasil, porém, a alimentação do plantel é predominantemente à base de pasto, o que diminui os riscos. Os casos relatados até agora, no país, foram de origem atípica, que ocorrem de forma esporádica e espontaneamente em animais mais velhos.

De acordo com o Mapa, o animal identificado com a doença tinha nove anos e estava em uma pequena propriedade em Marabá. "O animal, criado em pasto, sem ração, foi abatido e sua carcaça incinerada no local. O serviço veterinário oficial brasileiro está realizando a investigação epidemiológica que poderá ser continuada ou encerrada de acordo com o resultado", informou a pasta, em nota.

O resultado do teste foi encaminhado para análise do laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em Alberta, no Canadá, onde será identificada a tipificação da doença. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), os indícios apontam que seja uma forma atípica da doença, que surge espontaneamente na natureza em animais mais velhos, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano.

O economista Diego Hernandez destacou que o impacto a médio e longo prazos vai depender da análise clínica laboratorial, que indicará se é um caso atípico ou clássico. "Já tivemos aqui casos atípicos causados pela idade avançada dos animais. Em 2019, tivemos uma liberação mais rápida, já em 2021 a liberação foi mais demorada. O mercado acaba precificando o pior cenário, mas o Brasil tem uma abundância de estoque favorável. Diante da alta demanda da China, acredito que, se comprovado que o caso é atípico, eles não devem demorar muito para fazer a liberação", disse.

Cooperação

Ontem, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, recebeu o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, para prestar esclarecimentos sobre o caso. Diante da importância do mercado asiático, as informações acerca da apuração estão sendo acompanhadas pelos dois países para a mais ágil adoção das medidas necessárias pelos governos.

Na ocasião, o ministro reforçou o compromisso do governo com "transparência, determinação e agilidade" na resolução do caso. "O governo do Brasil preza muito pelo respeito aos países parceiros. Queremos continuar garantindo o suprimento de produtos de alta qualidade e sabemos das nossas obrigações e deveres, fazendo isso com total transparência, determinação e agilidade", disse Fávaro.

Segundo a pasta, o embaixador chinês destacou com "apreciação o fato de o Brasil ter cumprido prontamente o protocolo sanitário" assinado com o país.

Por não alimentar o gado com ração animal, o Brasil é considerado território de risco insignificante para a ocorrência do mal da vaca louca, segundo classificação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Nas últimas décadas, houve registros apenas de casos isolados da doença, que foram devidamente controlados e eliminados. As últimas ocorrências de doença da vaca louca foram registrados no país em 2021, em frigoríficos de Belo Horizonte (MG) e de Nova Canaã do Norte (MT). A China suspendeu as compras entre setembro e dezembro daquele ano.

Mercado

Após registrarem queda expressiva na véspera, as ações das empresas do setor de frigoríficos apresentaram recuperação, fechando ontem no campo positivo. Os papéis da Minerva (BEEF3) avançaram 3,51%, a R$ 11,80, após chegar a cair 2,72% na mínima do dia, enquanto JBS (JBSS3) avançou 5,53%, a R$ 18,90. Na mesma linha, os ativos da BRF (BRFS3) tiveram um dia volátil, mas fecharam com ganhos de 1,56%, a R$ 6,50; a queda máxima foi de 3,44% no dia.

De acordo com analistas, a recuperação indica que o mercado está precificando que a suspensão deve durar pouco. "Isso já aconteceu outras vezes e, comprovado o caso atípico, o Brasil retoma as exportações e consegue recuperar essa perda pontual ao longo do ano. Ainda é cedo para dizer os efeitos sobre a exportação brasileira, tende a ter um impacto maior no campo especulativo, a curto prazo", avaliou Welber Barral, sócio da BMJ e ex-secretário de Comércio Exterior.

Prejuízo

Brasil suspende exportação de carne bovina para China com confirmação de caso de doença da vaca louca

O QUE É A DOENÇA DA VACA LOUCA?

- A Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), popularmente conhecida como "doença da vaca louca", é uma doença degenerativa fatal e transmissível do sistema nervoso central de bovinos, com longo período de incubação;
- Leva, em média, cinco anos para que as primeiras manifestações apareçam;
- O quadro é caracterizado por sinais de nervosismo, reação exagerada a estímulos externos e dificuldade de locomoção
- Não é passível de tratamento específico e é de difícil diagnóstico;
- A versão humana da doença mais comum hoje em dia é conhecida como Nova Variante da Doença de Creutzfeldt-Jakob (vCJD) e também é letal. Ela está ligada ao consumo de carne contaminada.

EXISTEM DUAS FORMAS PRINCIPAIS PARA O ANIMAL ADQUIRIR A DOENÇA

Origem atípica: ocorre de forma esporádica e espontaneamente em animais mais velhos.

Contaminação: por meio do consumo de rações feitas com proteína animal contaminada, como farinha de carne e ossos de outras espécies. No Brasil, é proibido o uso deste tipo de ingrediente na fabricação de ração para bovinos.

O QUE ACONTECEU

- O caso de vaca louca foi confirmado pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) em um animal de nove anos em uma pequena propriedade de Marabá (PA);
- O animal foi abatido, incinerado e a propriedade, isolada. O governo afirmou que acredita se tratar de um caso atípico;
- A Organização Mundial de Saúde Animal (OMAS) foi comunicada sobre o caso e as amostras para exame de tipificação foram enviadas para o laboratório de referência da instituição no Canadá;
- O Brasil possui status sanitário de risco insignificante para a doença, desde 2013, na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

PROTOCOLO

- Um protocolo de 2015, assinado por Brasil e China, estabelece um autoembargo nas vendas em caso de ocorrência da doença
- Os casos atípicos da doença costumam ser pontuais, mas podem igualmente causar restrições comerciais
- Quando as exportações são suspensas por esse motivo, o Ministério da Agricultura envia dados às autoridades chinesas para que a situação de risco seja analisada, e as vendas de carne, liberadas. O processo, no entanto, pode se arrastar por meses

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA BRASILEIRA

R$ 13 bilhões em 2022

China importa ***57%***

- A receita das exportações para a China foi de quase US$ 8 bilhões no último ano, o que representa cerca de 60% da receita total de exportações do setor
- A Associação de Exportadores Brasileiros (AEB) estima prejuízo de US$ 500 milhões ao setor comum mês de suspensão das exportações

Fontes: Mapa, Abiec e AEB. Pacífico/CB/D.A Press

ÍNDICE ABRAS

Consumo nos lares sobe 1,07% em janeiro

» RAPHAEL PATI*

O consumo nos lares de produtos vendidos em supermercados registrou aumento de 1,07% no primeiro mês deste ano, em relação a janeiro de 2022. Na comparação com dezembro passado, no entanto, houve queda de 14,81%. É o que mostra levantamento realizado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Vale ressaltar que janeiro, historicamente, apresenta consumo significativamente menor em relação aos meses anteriores, quando as compras crescem em razão das festas de fim de ano. Por isso, a entidade afirma que o recuo do mês passado foi menos significativo para o período, na comparação com anos anteriores.

Para 2023, a associação projeta um crescimento de 2,5% no consumo dos lares brasileiros. Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, a projeção leva em conta um possível aumento da inflação, além de dados referentes ao agronegócio, como a safra deste ano, que deve atingir um recorde de 296,2 milhões de toneladas de grãos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A gente tem um aumento real do salário mínimo, que é positivo, outros auxílios que estão sendo estudados pelo governo, que também são positivos", disse Milan. "O que eventualmente poderia trazer algum aspecto (negativo) mais adiante, que eu acredito que não vai afetar o crescimento de 2,5%, é a extensão da guerra da Ucrânia e talvez, em algum momento, uma oscilação da inflação, mas a gente não vê fatos negativo para que o consumo não atinja alta de 2,5%."

Cesta básica

De acordo com o Indicador Abrasmercado, que calcula a variação do preço médio dos alimentos, a cesta básica composta por 35 produtos de largo consumo ficou estável no último mês, com leve aumento de 0,08%, vendida ao preço médio de R$ 754,98. Já outra cesta, composta por 12 produtos básicos, como arroz e feijão, teve aumento de 0,25%, de R$ 317,56 em dezembro para R$ 318,35 em janeiro.

O indicador apontou crescimento significativo nos preços da batata (14,14%), do feijão (5,69%), do tomate (3,89%), e do arroz (3,13%. Outros produtos tiveram queda no preço, como o corte dianteiro da carne bovina (-1,93%), frango congelado (-1,29%), óleo de soja (-0,46%), leite em pó (-0,45%) e leite longa vida (-0,30%).

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Por enquanto, as exportações para a China estão temporariamente suspensas graças a um protocolo sanitário assinado em 2015"

Lucro do Alibaba surpreende mercado

Na contramão das big techs americanas, o conglomerado chinês de comércio eletrônico Alibaba parece ter deixado a crise para trás. Depois de promover um rigoroso ajuste de custos que levou à demissão de 19 mil funcionários em 2022, a empresa colhe agora ótimos resultados em seu novo balanço. No terceiro trimestre fiscal, encerrado em 31 de dezembro, teve lucro líquido de US$ 6,7 bilhões, muito acima das previsões do mercado e que supera em 69% o desempenho de um ano antes.

Gripe aviária e vaca louca preocupam frigoríficos brasileiros

Não está fácil a vida para os frigoríficos brasileiros. Além do temor da chegada da gripe aviária ao país, possibilidade cada vez mais real diante do avanço da doença na Argentina e no Uruguai, a confirmação pelo Ministério da Agricultura de um caso de "vaca louca" no Pará colocou as empresas em alerta máximo. A gravidade do episódio dependerá agora do resultado laboratorial das amostras do animal contaminado. Se for um caso atípico — que surge de forma espontânea no bovino, sem risco de disseminação para o rebanho —, a situação estará sob controle. Caso contrário, serão impostas barreiras comerciais. Por enquanto, as exportações para a China estão temporariamente suspensas graças a um protocolo sanitário assinado entre os dois países em 2015. Ontem, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, recebeu em Brasília o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, para tratar do tema.

Ed Alves/CB/D.A Press

No pós-pandemia, mais profissionais aderiram ao home office

A pandemia de covid-19 transformou o mundo do trabalho. Em 2019, antes de a crise se instalar no Brasil, apenas 7% dos empregados qualificados (com ensino superior ou mais) trabalhavam em casa, segundo dados da Pnad Contínua. Atualmente, o índice é de 14%. Detalhe: o percentual não leva em conta a modalidade híbrida, na qual os profissionais dividem o expediente entre o ambiente doméstico e o escritório. A conclusão é óbvia: o home office é uma revolução que veio mesmo para ficar.

NELSON ALMEIDA/AFP

Tragédia no litoral paulista gera onda de solidariedade

A tempestade que caiu sobre o litoral paulista, deixando ao menos 49 mortos e um rastro de destruição que se estendeu por centenas de quilômetros, despertou uma louvável onda de solidariedade. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seus filiados doaram R$ 1,3 milhão para auxiliar no socorro aos moradores. Terceira maior farmacêutica do Brasil, a Cimed cedeu 4 mil caixas de remédios. Empresas como Mercado Pago e iFood também se mobilizaram para ajudar as vítimas do desastre.

"O carro elétrico não faz sentido se comparado com o carro que pode rodar com 100% de etanol. Sem contar que é muito mais caro para a classe média"

Carlos Tavares, *presidente mundial do grupo automotivo Stellantis, dono de marcas como Citroën, Fiat, Jeep e Peugeot*

ERIC PIERMONT

R$ 251,7 BILHÕES

foi a arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas em janeiro. Segundo a Secretaria da Receita Federal, trata-se do maior valor para o mês em 29 anos

RAPIDINHAS

O ano de 2023 representará um marco histórico para a peça de roupa mais usada em todos os tempos: o jeans. O item, que nasceu como uniforme de mineração e depois se tornou símbolo de rebeldia, completa agora 150 anos. Apesar da idade avançada, o jeans permanece em moda, pautando tendências e gerando negócios bilionários.

A gigante de comércio eletrônico Amazon tem buscado novas frentes de negócios. Nesta semana, a empresa de Jeff Bezos concluiu a compra do grupo de saúde dos Estados Unidos 1Life Healtcare por cerca de US$ 4 bilhões. O negócio permite à Amazon operar a cobiçada rede de clínicas One Medical, que está presente em 20 estados americanos.

Um estudo realizado no Reino Unido analisou os resultados financeiros de empresas que adotaram a semana de quatro dias por um período de seis meses. As receitas das 61 companhias avaliadas pela consultoria Autonomy aumentaram 35% em relação a um ano atrás. Para 85% das pesquisadas, a experiência foi muito satisfatória.

Os produtos das categorias "esporte" e "saúde" foram os principais destaques do comércio eletrônico brasileiro em 2022. Segundo levantamento feito pela Melhor Envio, plataforma de intermediação logística entre vendedores e transportadoras, as vendas do segmento cresceram 27% em relação a 2021, mais do que em qualquer outro ramo.

COMBUSTÍVEIS

Gasolina pode subir R$ 0,68

Impacto no preço do litro do produto deve ocorrer a partir de março com a volta da cobrança de PIS, Cofins e Cide

» RAFAELA GONÇALVES

A volta da incidência de tributos federais pode aumentar em R$ 0,68 o litro da gasolina nos postos, a partir de 1º de março, de acordo com cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A vigência da medida provisória (MP) que desonera a gasolina e o etanol de PIS/Cofins e Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), editada no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e prorrogada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início do ano, termina em 28 de fevereiro.

A equipe econômica sinalizou que o governo deve voltar a cobrar os tributos a partir de março. A medida, no entanto, tornou-se um novo foco de embate entre a Fazenda e a área política do governo, devido à preocupações com o impacto da cobrança, principalmente, entre a classe média. A decisão deve caber ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, no início do ano, decidiu pela prorrogação do benefício. Na época, Lula estendeu a isenção sobre o óleo diesel até o fim do ano. Hoje, o presidente recebe o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, com quem deve discutir o assunto.

Segundo estimativas da Abicom, sem a prorrogação da isenção, o impacto sobre o preço da gasolina, nas refinarias, será de R$ 0,79 por litro, por conta do PIS/Cofins, e de R$ 0,10, com a Cide.

Daí vem o valor de R$ 0,68 por litro projetado para o aumento da gasolina nos postos, após a mistura de 27% do etanol anidro. No caso do etanol hidratado, com a volta desses impostos, o preço deve subir R$ 0,24 por litro nos postos. Ontem, em alguns deles, já podia ser notada uma elevação do valor nas bombas.

Para o advogado tributarista Janssen Murayama, sócio do Murayama & Affonso Ferreira Advogados, é evidente a necessidade do governo de aumentar a arrecadação. "Mesmo sabendo que a receita tem batido recordes, é nítido que o governo atual quer reforçar os recolhimentos por meio desses tributos sobre o álcool e a gasolina. Como se sabe, o governo, se comprometeu com determinados gastos e precisa aumentar a receita para arcar com essas despesas", afirmou.

Inflação

Murayama destacou também o impacto indireto no bolso do consumidor. "A gente vive em um país que usa os meios rodoviários de forma predominante e, com isso, não há a menor dúvida de que haverá um impacto na inflação", observou.

A Abicom lembrou que, se o imposto for aumentado, a alta deve ocorrer em um momento em que a Petrobras tem algum caixa para queimar, já que está praticando preços mais altos do que o mercado internacional. A gasolina vendida nas refinarias da estatal está, em média, 8% mais cara, enquanto o diesel apresenta preço 7% superior aos praticados lá fora. Essa diferença poderia sustentar uma queda de R$ 0,23 por litro, no caso da gasolina, e de R$ 0,25, no diesel, compensando, em parte, a elevação dos tributos.

Nos cálculos do Ministério da Fazenda, a reoneração vai garantir R$ 28,9 bilhões aos cofres públicos em 2023. Segundo o economista Murilo Viana, especialista em contas públicas, a volta da cobrança pode ser uma fonte importante de receita, diante do aumento de alguns gastos, como o reajuste do salário mínimo e o reajuste da tabela do Imposto de Renda. "Uma das formas de amenizar o impacto dessas medidas no orçamento é por meio da volta da tributação de PIS/Cofins sobre combustíveis. É claro que, politicamente, aumentar a faixa de isenção do IR gera bastante apoio popular e mesmo político. O problema está na viabilização das compensações", disse Viana.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para analistas, reoneração do combustível pode pressionar inflação

RECEITA FEDERAL

Mais um recorde na arrecadação de impostos

» RAPHAEL PATI*

De acordo com o Ministério da Fazenda, a arrecadação total da Receita Federal atingiu R$ 251,745 milhões em janeiro, novo recorde para o mês. Descontada a inflação, houve acréscimo real de 1,14% em relação ao primeiro mês de 2022. A explicação para o aumento, segundo o MF, vem de pagamentos atípicos do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), com alta de 4,82%, somando R$ 57,931 milhões, e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), além do comportamento de desonerações vigentes.

Ao desconsiderar fatores não recorrentes, o crescimento real da arrecadação no último mês seria de 8,99%. As principais variáveis que implicaram no aumento do recolhimento de impostos, foram o crescimento das vendas de serviços (6,00%) e do valor em dólar das importações (2,18%). Além disso, outras variáveis tiveram decréscimo em janeiro, como foi o caso da produção industrial (-0,84%) e das vendas de bens (-0,60%).

Entre os principais destaques do mês passado, está o aumento real de 58,14% nos rendimentos de capital do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), em razão da alta da Selic, com destaque para o desempenho de fundos e títulos de renda fixa. A arrecadação total desta modalidade atingiu R$ 10 milhões em janeiro. Já os rendimentos do trabalho apresentaram receita de R$ 21 milhões no mês passado, com crescimento real de 13,31%.

Além disso, a Receita Federal destacou o crescimento de 8,63% na receita previdenciária, que atingiu R$ 47,95 milhões no primeiro mês do ano, e também o aumento real de 9,67% na arrecadação do Simples Nacional em relação a janeiro de 2022, que tem contribuído positivamente na arrecadação das contribuições à Previdência, de acordo com as informações do órgão.

Por outro lado, a redução das alíquotas do Imposto de Importação afetou a arrecadação deste tributo e do IPI vinculado. A queda do IPI, PIS/Cofins e da Cide sobre combustíveis, em decorrência das leis complementares aprovadas no ano passado, também afetou a arrecadação desses tributos.

Já as desonerações totais concedidas pelo governo somaram R$ 12,4 bilhões em janeiro, ante R$ 6,3 bilhões há um ano.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Moscou considera mediação de Lula

Vice-chanceler russo enaltece neutralidade do presidente brasileiro e a forma com que enfrenta as pressões dos EUA para se alinhar em defesa da Ucrânia. ONU aprova resolução exigindo retirada das tropas de Putin e o fim do conflito, que completa um ano hoje

O governo do presidente russo, Vladimir Putin, está avaliando propostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma eventual mediação do fim da guerra contra a Ucrânia, que completa um ano hoje. Em entrevista à agência de notícias estatal Tass, divulgada ontem, o vice-chanceler Mikhail Galuzin ressaltou que Moscou acompanha com interesse a postura de Lula que vem reiterando a necessidade de falar em pacificação ao mesmo tempo em que se nega a assumir um dos lados do conflito. Galuzin observou, porém, que tudo dependerá da evolução do conflito, assim como da situação global.

"Nós tomamos nota das declarações do presidente do Brasil em relação a uma possível mediação para encontrar caminhos políticos para prevenir uma escalada de violência na Ucrânia, corrigindo erros de cálculo no campo da segurança internacional nas bases do multilateralismo e considerando os interesses de todos", disse o vice-ministro das Relações Exteriores, segundo a Tass. "Estamos examinando as iniciativas, principalmente do ponto de vista da política equilibrada do Brasil e, é claro, levando em consideração a situação 'no terreno'", assinalou Galuzin.

Desde a posse, Lula vem adotando uma postura de neutralidade. O petista defende a formação de um grupo, com a participação de países não envolvidos no conflito, para atuar como mediador de uma saída pacífica para a guerra.

O presidente brasileiro se negou, por exemplo, a enviar armas e munição para a Ucrânia, sob entendimento de que isso seria interpretado como uma participação na guerra. Galuzin enalteceu ainda a forma com que o brasileiro tem lidado com a abordagem dos Estados Unidos para que se alinhe contra Putin, sem sucesso. "Podemos ver como Washington está pressionando o Brasil. Essa postura de soberania merece respeito", observou.

Galuzin também ressaltou a importância da visão do Brasil, que é parceiro estratégico de Moscou bilateral e globalmente. "Estamos interagindo de forma construtiva no Brics, G20, ONU e seu Conselho de Segurança", disse o vice-chanceler.

Fotos: AFP

No cemitério de Lychakiv, na cidade ucraniana de Lviv, homenagens em memória dos soldados mortos nos campos de batalha

Repúdio

Apesar dessa neutralidade, o Brasil foi um dos 141 países a endossar, ontem, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), uma resolução exigindo a "imediata retirada" das tropas russas da Ucrânia. Foram sete votos contra — além da própria Rússia, Belarus, Coreia do Norte, Eritreia, Nicarágua, Mali e Síria se opuseram.

Houve ainda 32 abstenções, entre elas, da Índia e da China, que prepara uma "solução política" para o conflito, com chances de ser divulgada ainda hoje. Na quinta-feira, Putin recebeu o chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, no Kremlin. Não foram divulgados publicamente detalhes do plano, em relação ao qual Kiev já manifestou interesse em conhecer.

"A Ucrânia vencerá!", proclamou seu presidente, Volodymyr Zelensky, antes do resultado da votação no Conselho de Segurança. "Nós não quebramos, nós superamos muitas provações e vamos triunfar. Vamos responsabilizar todos aqueles que trouxeram esse mal, esta guerra, para nossa terra", afirmou o líder ucraniano.

Na resolução, o fórum da ONU reiterou o "compromisso" com a "integridade territorial" da Ucrânia. "É uma maioria esmagadora da comunidade internacional e isso confirma o alto nível do apoio à Ucrânia como vítima da agressão russa", afirmou o alto representante de Política Externa da União Europeia, Josep Borrell, lamentando que a "Rússia tenha tentado durante toda a semana distrair e perturbar o trabalho das Nações Unidas com manobras". "Mas, novamente, falhou", assinalou.

"É muito mais do que somente o Ocidente", frisou, por sua vez, o chanceler ucraniano Dmytro Kuleba, lembrando que muitos países latino-americanos, africanos e asiáticos votaram a favor de Kiev. Desde a véspera, representantes de dezenas de países desfilaram na tribuna da ONU para apoiar a Ucrânia. Kuleba, em sua fala, exortou o mundo no dia anterior a escolher "entre o bem e o mal".

Em Nova York, painéis pedem que Putin encerre a ofensiva

Nós não quebramos, nós superamos muitas provações e vamos triunfar

Volodymyr Zelensky, *presidente da Ucrânia*

Fim das hostilidades

O texto, que não é vinculante, também pede a "cessação das hostilidades" e "enfatiza a necessidade de se alcançar uma paz geral, justa e duradoura na Ucrânia o mais rápido possível, de acordo com os princípios da Carta das Nações Unidas".

"O elemento mais importante da resolução é o apelo à comunidade internacional para redobrar seus esforços diplomáticos para alcançar uma paz justa e duradoura na Ucrânia", opinou o embaixador Ronaldo Costa Filho, representante do Brasil na ONU, explicando seu voto a favor da resolução.

A resolução votada ontem foi a quarta aprovada pela Assembleia Geral desde a invasão russa da Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro do ano passado. As três anteriores receberam entre 140 e 143 votos a favor, com cinco países sistematicamente contra (Rússia, Belarus, Síria, Coreia do Norte e Eritreia) e menos de 40 abstenções.

Antes de iniciar a votação, a Assembleia rejeitou várias emendas apresentadas por Belarus, aliado de Moscou, que pediam "o início imediato das negociações de paz", e a remoção de referências a uma agressão russa de retirada das forças de Moscou. Também cobravam que os Estados-membros "se abstenham de enviar armas para a zona de conflito".

O embaixador russo na ONU, Vasily Nebenzya, argumentou que o Ocidente está tentando "infligir uma derrota à Rússia", mesmo ao preço de "arrastar o mundo inteiro para o abismo da guerra". Hoje, o Conselho de Segurança marcará o aniversário da invasão com uma reunião ministerial na presença, entre outros, do chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken.

AFP

Presidente russo em cerimônia no Túmulo do Soldado Desconhecido

Novas ameaças nucleares ao Ocidente

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, prometeu colocar em serviço nos próximos meses os primeiros lançadores do modelo mais recente de míssil balístico intercontinental do país, o Sarmat, um sistema ultrapotente que supostamente registrou falhas, segundo fontes americanas. "Prestamos atenção especial, como sempre, ao reforço da tríade nuclear", disse, em um vídeo publicado, ontem, Dia do Defensor da Pátria, feriado na Rússia.

O Sarmat foi descrito por Putin em abril do ano passado como um míssil capaz de "provocar o fracasso de todos os sistemas antiaéreos" e que "fará refletir duas vezes aqueles que tentam ameaçar" a Rússia. O sistema integra a série apresentada em 2018 como invencível pelo chefe do Kremlin. Ele afirmou que o Sarmat, chamado de Satã II pelos ocidentais, tem um alcance quase ilimitado.

Apesar da veemência do pronunciamento, a emissora CNN, citando fontes americanas que pediram anonimato, divulgou que o teste mais recente do Sarmat fracassou esta semana. Dmitri Peskov se recusou a comentar a notícia. "Todas as informações que merecem ser tornadas públicas são processadas pelo canal do ministério da Defesa", disse, ao mesmo tempo que fez um alerta contra as "provocações" ocidentais.

Na terça-feira, no discurso anual à elite política do país, Putin anunciou o início da operação de outros sistemas nucleares, sem mencionar quais, além da suspensão da participação da Rússia no tratado Novo Smart, o último acordo bilateral de desarmamento nuclear com os Estados Unidos.

No mesmo vídeo, o presidente ressaltou a importância do Exército russo, afirmando que a força é responsável por garantir a estabilidade do país. "Um exército e uma marinha modernos e eficientes são uma garantia da segurança e soberania do país, uma garantia de seu desenvolvimento estável e de seu futuro", declarou. "É por isso que, como antes, daremos atenção prioritária ao fortalecimento de nossas capacidades de defesa", acrescentou.

Putin afirmou que a Rússia vai "conduzir o desenvolvimento equilibrado e de alta qualidade de todos os componentes das Forças Armadas", em particular equipando as tropas com "novos sistemas de ataque, equipamentos de reconhecimento e comunicação, drones e sistemas de artilharia".

VISÃO DO CORREIO

Passo contra o racismo

Antes tarde do que nunca, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) incluiu, no seu Regulamento Geral de Competições, uma punição para casos de racismo dentro de campo. A entidade anunciou que serão três tipos de penalidades. Diante de uma primeira ocorrência, o clube poderá receber uma multa de até R$ 500 mil. Caso haja reincidência, o time poderá perder mandos de campo. Se o racismo persistir, a equipe poderá ser punida com a perda de pontos na tabela. A norma já está valendo.

A iniciativa louvável é do presidente Ednaldo Rodrigues, primeiro negro a comandar a CBF em mais de 100 anos de existência da entidade. Eleito no ano passado, ele definiu a luta contra o racismo e outras discriminações uma das prioridades de sua gestão. Com a medida, encerrou um atraso considerável da CBF e do futebol brasileiro, que sempre minimizou o problema e evitou que medidas mais drásticas, como processos na Justiça, fossem tomados.

Ao decidir punir diretamente os clubes por casos envolvendo seus jogadores e, principalmente, seus torcedores, a CBF deu um recado duro, deixando claro que os times são, sim, responsáveis pelo comportamento de suas torcidas. O anonimato que as arquibancadas sempre conferiram aos preconceituosos está, quem diria, com os dias contados.

O racismo no futebol voltou a ganhar os holofotes do mundo nos últimos meses com a perseguição absurda que o jogador da Seleção e do Real Madrid, Vinícius Jr., vem sofrendo na Espanha. Os ataques virulentos e absurdos partem de todos os lados: torcedores, rivais em campo e até da televisão. Com apenas 22 anos, mas cheio de personalidade, ele tem respondido ao preconceito com atuações primorosas e gols de fazer cair o queixo.

Para os que sempre evitaram discutir o racismo, e são contra as punições, ser um craque de bola já seria suficiente para Vini Jr. "calar os preconceituosos". O problema é que isso é uma mentira, uma vez que os ataques ao jogador se tornaram uma constante no campeonato espanhol. No clássico contra o Atlético de Madrid, no fim do ano passado, torcedores entoaram cânticos racistas. Em um programa de televisão, um dos apresentadores chegou a dizer que o jogador deveria "deixar de fazer macaquice". O Ministério Público do país europeu arquivou três denúncias contra torcedores, alegando que as ofensas "não duraram mais do que alguns segundos". A La Liga, que organiza o campeonato espanhol, tem criticado os ataques, mas, até agora, tomou poucas medidas efetivas para barrar o racismo contra o brasileiro.

Portanto, uma vez definida a punição contra o racismo no Brasil, o grande desafio da CBF, agora, é a sua efetiva aplicação. Assim como seus colegas europeus, os clubes brasileiros são, historicamente, muito bons em terceirizar suas responsabilidades, evitando ao máximo consequências desportivas mais graves. Havia a expectativa, inclusive, de que o tema fosse levado à votação durante a reunião na CBF – o que, felizmente, não ocorreu. Ser firme e não abrir brechas ou exceções vai exigir de Ednaldo Rodrigues pulso firme e coragem para peitar a cultura do silenciamento que vigora no futebol brasileiro.

Se esse primeiro passo for efetivamente dado, não seria absurdo pensar que outros avanços possam ser feitos, principalmente contra a homofobia, ainda um dos grandes tabus envolvendo jogadores e torcidas — principalmente as organizadas.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Xô, extremismo

Em meio à folia nas ruas brasileiras depois de três anos e a uma tragédia no litoral de São Paulo marcada mais uma vez pela omissão do poder público, a criação de um grupo de trabalho para propor formas de combate ao discurso de ódio e ao extremismo é um ponto que merece reflexão. O colegiado, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, é composto por representantes do governo federal e da sociedade civil.

Eles não serão remunerados. A lista de nomes divulgada traz personalidades como o youtuber Felipe Neto; a jornalista Patrícia Campos Melo, que inclusive foi alvo de ataques e mensagens de ódio e tem um livro publicado sobre o assunto; e a antropóloga e pesquisadora Débora Diniz. São pessoas que vivenciaram de perto a intolerância hoje existente nas redes sociais. Há também psicanalistas, advogados, sociólogos.

Acredito que a discussão vem em um bom momento. Presenciamos um carnaval pacífico e ordeiro, com foliões utilizando poucas fantasias com críticas tanto ao governo atual quanto ao anterior. E acho que aí está a grande diferença. Nas ruas, a radicalização dá nítidos sinais que esfriou. O assunto Lula-Bolsonaro desapareceu das mesas de bares e pontos de convívio social.

Na redes sociais, não. O comportamento radical segue a todo vapor, estimulado por perfis que ganham dinheiro com a cisão política, seja por meio de doações via pix seja pela monetização de vídeos. Os principais grupos que semeavam o ódio no Telegram estão desativados, por decisão do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral, mas as bolhas seguem vivas. Mensagens com notícias faltas são compartilhadas a todo vapor.

Por isso, vejo com bons olhos a criação do grupo de trabalho. Precisamos, sim, de uma atualização da legislação. O mundo é dinâmico. A remoção de conteúdo falso, por determinação judicial, precisa ser célere para reduzir os danos. Assim, não vejo o GT de forma alguma como uma tentativa de calar a oposição, mas, sim, como a busca por regras que desestimulem o ódio. O Brasil precisa de paz e união.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desarmamento

Tão logo o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003) entrou em vigor, em todo o país foi feita a campanha do desarmamento. Quem entregasse as armas à polícia era remunerado. Havia, inclusive, pontos de recebimento dos artefatos. Instituições que se opunham ao belicismo e organizações não governamentais dedicadas ao tema constataram que o número de vítimas por arma de fogo teve um recuo expressivo com a nova lei. Boa parte da sociedade brasileira é contrária à venda de armas e munições. Há poucos dias, uma pesquisa revelou que mais dos 60% dos brasileiros condenam o liberou geral do ex-governo da República. A maioria reconhece que as armas não são instrumentos de proteção contra a criminalidade. Pelo contrário, sabem que podem ser vítimas de um bandido por ter armas em casa. Fora isso, há o risco, e não faltam exemplos, de haver um acidente letal com arma de fogo dentro do próprio lar, caso uma criança, um adolescente, inadvertidamente, alcançar o artefato. "E daí?", diria o ex-presidente. A decisão do atual governo de exigir novo cadastramento dos proprietários de armas e entender como infrator penal que não renovar o cadastro são medidas mais do que necessárias. As armas de fogo deveriam ser privativas para policiais e algumas categorias expostas à violência dos criminosos. A parcela da sociedade favorável ao belicismo, provavelmente, tem interesses outros, que não contemplam só a defesa pessoal. Essa minoria se esquece que o liberou geral favoreceu as organizações criminosas, com fachadas de colecionadores. É fundamental que seja renovada a política de desarmar a sociedade. Menos armas, menos tragédias.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Guerra na Ucrânia completa 1 ano. Paz ainda distante. Tragédia provocada pela insensatez.

José Matias-Pereira — Lago Sul

"Tudo nessa vida é passageiro, menos o motorista e o cobrador." (parachoque de caminhão)

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Atribuem a um evento climático extremo a tragédia de São Sebastião (SP). Na verdade, a culpa é do extremo desprezo dos políticos com a vida dos mais pobres.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Sinuca: perde a aposta ou morre.

Vital Ramos de V. Júnior —Jardim Botânico

Visita inesperada

O **Correio**(23/2) registra queixa da senadora Eliziane Gama(PSD-MA), contra o senador Chico Rodrigues(PSB-RR) por ir às terras dos ianomâmis, sem comunicar aos membros da comissão de senadores, criada com esta finalidade. O senador não se emenda. Continua aprontando. Voltou para a nova legislatura trazendo de volta o frescor do dinheiro escondido na cueca. Flagrante da Polícia Federal na casa do paralmentar, em Roraima, em 30 de agosto do ano passado. O cheiro ruim não sai mais. Maltrata o olfato. A direção do Senado aumentou o uso de detergente e florais nas dependências da Câmara Alta. Para não contaminar os alimentos, pedidos de delivery passaram a ser entregues por drones. Computadores lavados com essência de eucaliptos. Servidores que limpam o plenário do Senado juram que viram o busto de Ruy Barbosa tapar o nariz.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

China

Por seu tamanho e história, uma das mais antigas da humanidade, a China sempre exerceu um poderoso fascínio na civilização ocidental. Os primeiros relatos europeus escritos sobre o país, As Viagens de Marco Polo, no fim do século 13, logo se transformaram em sucesso, influenciando a política, a economia e até a cartografia da época. Mapas foram produzidos com base nas histórias do livro. Na obra, além de detalhar o funcionamento da complexa monarquia chinesa, o comerciante veneziano descrevia uma sociedade sofisticada, com técnicas agrícolas avançadas. Já naquele tempo, o país era um império poderoso e próspero. Na dinastia Ming, que começou em 1368, houve um retrocesso. Incomodada com invasões de povos vizinhos, a China, a nação mais desenvolvida daquele período, tomou a decisão estratégica de se isolar do mundo. Foi um desastre. A pobreza e a miséria se alastraram pelo país, mal que o comunismo, no século 20, intensificou. Em 1978, quase 30 anos após a revolução, deu-se uma virada. Depois de um longo tempo no ostracismo, Deng Xiaoping (perseguido por Mão Tsétung até a sua morte, em 1976) assumiu o governo e promoveu reformas econômicas em várias frentes: agricultura, comércio, ciência e área militar. O país então abraçou um sistema híbrido de governo, em que a ditadura socialista exercia com mão de ferro sua vontade na política mas permitia uma economia de mercado aberta a investimentos estrangeiros e dentro da lógica capitalista. Deu muito certo. A China começou a crescer a taxas elevadas, chegando a 14% em 2007, e diminuiu sua pobreza, tirando milhões de pessoas do campo e transferindo-as para as cidades. Pouco a pouco, a nação asiática transformou-se em uma superpotência e no segundo maior PIB do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Durante boa parte desse crescimento, no entanto, o país era visto como um paraíso das cópias, lugar em que as inovações mais avançadas do Ocidente eram apenas replicadas em produtos de baixíssima qualidade. Essa China ficou para trás. Hoje, ela está na vanguarda de diversas tecnologias, que vão da telefonia celular 5G à exploração espacial. O presidente Lula tem uma viagem à China marcada para 28 de março. É fundamental o presidente aproveitar a sua viagem e aprimorar sua gestão, se inteirando da supremacia chinesa em setores estratégicos. Precisamos crescer em todos os ângulos da economia, só assim vamos debelar o desemprego.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Fogo de palha não aquece a economia

» CARLOS SCHNEIDER
Empresário

Quase unanimidade entre economistas e especialistas em contas públicas de que o excesso de gastos públicos seja o principal desafio macroeconômico do país parece não sensibilizar novos grupos que chegam ao poder, mais preocupados em atender promessas de campanha e aliados políticos. Importante lembrar que há 25 anos o governo central não gastava mais de 14% do PIB para manter a máquina pública, conseguia investir cerca de 4% e mantinha a carga tributária na casa dos 28%.

Os gastos primários subiram para 20% em 2016 (em 2022, haviam caído para 18,5% em função de contenções feitas pelo governo anterior), os investimentos, que preparam o país para o crescimento, recuaram para menos de 1%, e a carga tributária tem oscilado entre 32% e 35% do PIB. Significa que o Estado tem extraído cada vez mais recursos da sociedade para ampliar políticas sociais e subsídios muitas vezes ineficientes, e especialmente para inchar a máquina pública.

A escolha a ser posta não é entre Estado forte ou fraco e, sim, entre ágil ou obeso. Entre eficiente ou ineficiente, entre promotor de uma economia competitiva ou de uma história de voos de galinha, que não permitem crescimento consistente. São escolhas que devem ser feitas e envolvem prioridades a serem estabelecidas. Como os recursos sempre são finitos, é imprescindível priorizar a sua alocação. E as âncoras fiscais, como o teto dos gastos, ajudam nessa disciplina, na construção do orçamento público pelo Executivo e na sua avaliação pelo Congresso Nacional. Na revisão das distorções e privilégios que são uma realidade nem um pouco desprezível. E assim manter as expectativas de evolução sustentável da dívida pública, condição para viabilizar crescimento econômico adequado.

A PEC da Transição, que autorizou gastos extras em 2023 que superam os R$ 150 bilhões, certamente, não é um bom indicador de responsabilidade fiscal. É muito mais um guarda-chuva que permite gastar sem priorizar. As prioridades sociais, principal pretexto para a sua aprovação, não demandariam mais de R$ 70 bilhões, recursos que, por seu lado, poderiam advir da eliminação de gastos não prioritários e do aumento de eficiência. E se a justificativa para expandir os gastos públicos for o aquecimento da economia para gerar empregos, experiências passadas, aqui e em outros países, já mostraram que é movimento que não se sustenta.

O que sustenta crescimento sem gerar inflação é o investimento em infraestrutura, em pesquisa e inovação, em promoção internacional, em bons marcos regulatórios, fatores que alavancam o PIB potencial. E as sempre necessárias reformas, macro e microeconômicas. Se, por um lado, é necessário reconhecer os importantes avanços havidos nos dois últimos governos, como o teto dos gastos, a reforma trabalhista, o fim da TJLP, a minirreforma política que restabeleceu a cláusula de barreira, a reforma da Previdência, a independência do Banco Central, a privatização da Eletrobras, a Lei de Liberdade Econômica, entre outros, também é necessário lembrar das pendências. Especialmente da reforma administrativa que visa a tornar o Estado mais eficiente e menos caro, condição para poder reduzir a carga tributária, que é a mais alta entre os países em desenvolvimento; e da reforma tributária, que pode tirar um peso das costas das empresas, com a simplificação do nosso manicômio de impostos.

Ter preocupação com a política social, com o crescimento econômico para a geração de empregos, são propostas legítimas de um plano de governo. A forma de promovê-los é que faz toda a diferença. Experiências de diversos países demonstraram que a via do aumento de gastos alimentado por aumento de tributos tem gerado resultados muito mais tímidos e de alcance curto, de que a via da redução de gastos alicerçada em aumento de sua eficiência. A primeira alternativa é a mais fácil, mas alimenta a inflação, reduz a competitividade da economia e o crescimento econômico, e fecha um círculo vicioso que prejudica os mais pobres. Os atalhos sempre parecem a solução mais simples, mas, se quisermos preparar o país para um crescimento mais robusto e consistente, temos que estar dispostos a pavimentar o nosso caminho.

O vice-presidente Geraldo Alckmin conhece muito bem tudo isso e, certamente, não é afeito a fogo de palha. Quando governador de São Paulo, foi importante apoiador do Movimento Brasil Eficiente (MBE), que congregou diversos governadores e dezenas de entidades empresariais e da sociedade civil organizada, na busca de um modelo de crescimento sustentável e consistente, apoiado por um Estado forte pela eficiência e não pesado pela obesidade. Foi um movimento que, com a contribuição de Alckmin, ajudou a construir a consciência da eficiência pública que a sociedade brasileira tem demonstrado não desprezar mais. Esperamos poder continuar contando com o seu apoio.

O que esperar do futuro do biodiesel?

» SILVIO ROMAN
Superintendente de Biodiesel do Grupo Delta Energia

O mundo tem caminhado progressivamente para uma transição energética cada vez mais renovável. O uso de fontes mais limpas nos combustíveis, com baixo impacto ambiental, em substituição parcial ou integralmente a insumos fósseis inspira debates e suscita esforços em diferentes esferas da sociedade. Discussões, implementação de leis e adoção de práticas que promovam a diminuição da emissão de gases causadores do efeito estufa (GEE) devem compor a agenda pública. O futuro dos biocombustíveis, em particular do biodiesel, é tema emergente dada a necessidade do planeta e impactos ao meio ambiente e à população.

A previsão é de crescimento da demanda global por biocombustíveis. O mais recente relatório Renewables 2022, da Agência Internacional de Energia (IEA), indica que haja uma expansão dese mercado de aproximadamente 22% até 2027. E o Brasil está entre os cinco países que, juntos, representam 80% dessa ampliação total de uso de insumos renováveis. A posição no cenário mundial é reflexo da capacidade e diversidade de matérias-primas para produção dos renováveis.

Chamo a atenção para a relevância do biodiesel pelo seu potencial de contribuição para o avanço dos renováveis na matriz energética brasileira. Há diretrizes regulatórias discutidas no setor que apontam para a ampliação gradual da mistura no diesel, mas que nos últimos tempos ficaram estagnadas. A resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) 16/2018, amparada na Lei 13.262/2016, previu o aumento da mistura do biodiesel de 10% para 15% de adição ao óleo diesel até março de 2023. Porém, houve mudança de rota do governo devido à instabilidade macroeconômica que impediram seguir o cronograma, o que culminou na redução do produto adicionado ao diesel.

Foram várias oscilações quanto ao percentual de adição do biodiesel ao óleo diesel nos dois últimos anos. Em 2022, o CNPE manteve a mistura de 10% ao longo do ano e postergou o mandato para até 31 de março de 2023. Longe de questionar a deliberação do então governo. O momento é olhar para horizonte de um futuro promissor a fim de restabelecer marcos regulatórios pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

Lembro que a redução para 10% do mandato de mistura não foi exclusiva ao Brasil. Finlândia e Suécia seguiram a mesma agenda em consequência da conjuntura socioeconômica global e ambos já definiram que vão restaurar os requisitos crescentes de mistura do biodiesel. Que o Brasil se junte a eles em breve.

Pela projeção do Plano Decenal de Extensão de Energia 2032, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a demanda de biodiesel deve atingir 9,5 bilhões de litros com a adição de 15% ao diesel em 2023 frente a 6,6 bilhões se prevalecer o mandato de 10%. O crescimento da demanda seria cerca de 44% com o restabelecimento do cronograma de 2018 e traria incremento à economia nacional.

Os efeitos do aumento do uso de combustíveis limpos são notórios na saúde pública, além do meio ambiente. Em 2021, a EPE divulgou pesquisa sobre o impacto na saúde pelo uso de biocombustíveis na Região Metropolitana de São Paulo. No ano de 2018, a adição de 10% de biodiesel evitou 4,8% das emissões provenientes do setor de transportes na região, contribuindo para o acréscimo de nove dias na expectativa de vida da população e a redução de 244 óbitos por ano. Em trajetória alternativa de adição de 15% de biodiesel ao diesel, haveria uma redução adicional de 2% relativa às emissões veiculares de particulado, um aumento de mais quatro dias na expectativa de vida e menos 104 óbitos no mesmo período.

Nos Estados Unidos, o estudo *Assessment of Health Benefits from Using Biodiesel as a Transportation Fuel and Residential Heating Oil, da Trinity Consultants*, publicado em 2022, indicou que o acréscimo do uso de biodiesel no setor de transportes e de aquecimento residencial em 15 localidades do país ajudaria a evitar 456 mil crises de asma, a perda de 142 mil dias de trabalho e 910 mortes prematuras.

O que esperar do futuro do biodiesel no Brasil? O combustível efetivamente agrega à matriz energética e, somado a outros renováveis, dará ainda mais evidência ao país em debates e no desenvolvimento de soluções em transição energética global, numa agenda que tem valorizado e avançado cada vez mais para o progresso social e econômico em sincronia com políticas públicas de preservação e menor impacto ambiental e social.

Reciclagem: é preciso olhar além do debate

» CÁTILO CANDIDO
Presidente executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas)

Entramos o ano de 2023 cada vez mais cientes de que se estreita o campo de debate sobre a ampliação da reciclagem no Brasil. Estamos diante de um horizonte desafiador, em que estudos, pesquisas e análises científicas evidenciam que o planeta está prestes a ultrapassar um limite climático crítico, e o tempo que temos para pouparmos o mundo dos trágicos efeitos do aquecimento global está se esgotando. Por isso, é imprescindível expandir essa agenda para além do campo das discussões.

Nos últimos anos, incontáveis ações, projetos e iniciativas em favor das pautas de sustentabilidade, governança e sociedade ganharam volume e robustez nas métricas de companhias globais, permeando a formulação de políticas e as estruturas de investimento institucional a fim não apenas de assegurar investimentos, mas também trazer à tona a urgência de uma agenda ESG.

Ainda tenho dúvidas se, de fato, o olhar de governantes e lideranças corporativas para as práticas mais sustentáveis e gestão mais responsável ficou mais apurado a partir da pandemia. Porém, o que outrora tinha status de tendência tem se tornado uma realidade diante de um cenário delicado e incerto com os impactos contínuos das mudanças climáticas em todo o mundo, somada a uma crescente conscientização pública sobre os desafios sociais da desigualdade social. Vimos a necessidade de uma economia circular passar para a vanguarda.

Mas o ano de 2023 pode ser uma encruzilhada para essa temática no Brasil. Por um lado, temos mudanças regulatórias significativas em debate no Congresso Nacional e desafios postos a um novo governo. Em 2022, por exemplo, celebramos alguns avanços regulatórios das políticas ambientais brasileiras como a nova Lei de Incentivo à Reciclagem, a carinhosamente chamada Lei Carlos Gomes em homenagem ao seu autor. Uma excelente oportunidade para sociedade, cooperativas, catadores e governo melhorarem e estimularem a gestão de resíduos sólidos em nosso país.

Em resolução recente, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estabeleceu a obrigatoriedade às empresas de apresentarem dados sobre aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa a partir de janeiro de 2023. Entre as recomendações desejáveis, estão metas ESG. São conquistas assim que nos motivam a seguir entusiasmados e atentos às oportunidades de posicionar o Brasil como potência global nessa frente.

Para além da esfera pública, no ano passado, quando apresentamos o nosso primeiro relatório de ESG do setor, *Uma Lata, Um Planeta* — trabalho inédito e inovador — vimos não apenas a união dos fabricantes de latinhas do Brasil pela sustentabilidade, mas também reafirmamos o compromisso do setor com a economia verde e desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva de uma forma muito transparente.

Inédito, o documento destaca os resultados alcançados pelo setor entre 2020 e 2021, consolida as metas entre 2030 e 2050 e revela que as fabricantes de latinhas estão aperfeiçoando ainda mais a sua circularidade, mesmo com excelentes índices já alcançados. Uma simples análise dos números dos fabricantes de latinhas e das ações setoriais nos faz compreender a seriedade com que esses temas são tratados pelo nosso setor.

Estamos iniciando um novo ciclo e, mais do que nunca, fortalecer relações e manter o ambiente cada vez mais convidativo ao diálogo é essencial, não somente para sensibilizar a opinião pública sobre a urgência de avançarmos nessa pauta em todos os setores, mas também promover a conscientização coletiva — principalmente dos tomadores de decisão — sobre os impactos de atividades ambientais de ações mais sustentáveis, baseadas em boas práticas que estimulem atividades baseadas nesse propósito. Nessa pauta, não temos mais espaço para divisões, é preciso somar.

Nosso setor está confiante de que a nossa bandeira da sustentabilidade vai ganhar reforços de organizações comprometidas com a implementação de projetos corporativos que visem à preservação do meio ambiente e uma sociedade mais igualitária. Com cada um fazendo a sua parte, temos a certeza de um amanhã melhor e um mundo mais justo para as atuais e futuras gerações.

Dormir bem para viver mais

Ter um bom padrão de sono pode reduzir o risco de morte por doenças cardiovasculares e câncer em 21% e 19%, respectivamente. Condição também é ligada a um aumento da expectativa de vida de quase cinco anos

Dormir mal é uma queixa cada vez mais comum — 65% dos brasileiros enfrentam essa condição, estima a Associação Brasileira do Sono (ABS). São pessoas que podem ter processos biológicos primordiais comprometidos, como o reparo de tecidos e a síntese de proteínas. Uma pesquisa que será apresentada na Sessão Científica Anual do American College of Cardiology, no começo de março, traz um novo ponto de alerta: pessoas com hábitos de sono ruins são propensas a morrer mais cedo. A situação contrária, por outro lado, pode aumentar o tempo de vida em quase cinco anos. Além disso, os dados demonstram que cerca de 8% dos óbitos por qualquer causa podem ser atribuídos a essa condição.

Integrando um dos **oito fatores** essenciais definidos pela American Heart Association para melhorar e manter a saúde cardiovascular, a relação do sono com o coração tem sido cada vez mais estudada. Há significativas relações, por exemplo, com a diminuição de doenças cardíacas, derrames e outros problemas graves de saúde. Assim, o objetivo dos pesquisadores Haibin Li e Frank Qian, da Escola de Medicina de Harvard, nos Estados Unidos, foi investigar até que ponto os padrões de sono estão associados à mortalidade e à expectativa de vida a partir de uma amostra nacionalmente representativa de adultos norte-americanos.

Para isso, os cientistas do Centro Médico Beth Israel Deaconess, ligado à universidade estadunidense, vincularam dados de 172.321 pessoas aos registros do Índice Nacional de Morte, relacionando os fatores de sono e as causas de mortalidade. Os participantes — com, em média, 50 anos e sendo 54% mulheres —, foram acompanhados por aproximadamente quatro anos. No período, 8.681 indivíduos morreram, sendo 30% por doenças cardiovasculares.

Os pesquisadores avaliaram cinco indicadores de qualidade de sono: duração ideal do sono de sete a oito horas por noite, dificuldade em adormecer no máximo duas vezes por semana, dificuldade em manter o sono não mais do que duas vezes por semana, não fazer uso de medicamento para dormir e sentir-se bem descansado após acordar em pelo menos cinco dias por semana. A cada fator foi atribuído um ponto ou zero, e a pontuação máxima, de cinco, indicou a melhor qualidade de sono entre os respondentes.

Em comparação com indivíduos que pontuaram no máximo um entre os fatores de sono favoráveis, aqueles que marcaram cinco — ou seja, todos — apresentaram 21% menos probabilidade de morrerem de doença cardiovascular, além de 19% menos risco de morrer de câncer. "Vimos uma clara relação dose/resposta. Portanto, quanto mais fatores benéficos alguém tiver em termos de qualidade de sono, também haverá uma redução gradual de todas as causas e mortalidade cardiovascular", afirma, em nota, Frank Qian, médico na Beth Israel Deaconess.

stefamerpik/Freepik

Análise avaliou indicadores como dificuldade para adormecer, duração do tempo de descanso e ingestão de medicamentos

Cuidados integrais

Os outros fatores são: boa alimentação, atividades físicas, cessação do uso de produtos de entrega de nicotina inalados, gerenciamento do peso, controle do colesterol e do açúcar no sangue, além de controle da pressão arterial. De acordo com a American Heart Association, cada ação gera benefícios específicos para a saúde cardiovascular. É possível, por exemplo, uma pessoa reduzir pela metade o risco de doenças cardíacas em até um ano após parar de fumar.

American College of Cardiology

> **Apenas dormir não é suficiente (...) Você, realmente, precisa ter um sono reparador e não ter muitos problemas para adormecer e permanecer dormindo"**
>
> ***Frank Qian,*** *pesquisador do Centro Médico Beth Israel Deaconess, da Universidade de Harvard*

Na avaliação do também coautor do estudo, os resultados sinalizam que "apenas dormir não é suficiente" para se ter uma boa saúde. "Você, realmente, precisa ter um sono reparador e não ter muitos problemas para adormecer e permanecer dormindo", afirma. "Mesmo desde a tenra idade, se as pessoas puderem desenvolver bons hábitos, certificando-se de que estão dormindo sem muitas distrações e tendo uma boa qualidade geral do sono, isso pode beneficiar muito sua saúde a longo prazo."

Qualquer idade

Na análise, a equipe também constatou o impacto das noites bem dormidas na longevidade. Entre aqueles que relataram ter todas as cinco medidas de qualidade do sono, a expectativa de vida foi de mais 4,7 anos para os homens e 2,4 anos para as mulheres, comparados aos participantes que não tinham nenhum ou apenas um dos cinco elementos favoráveis.

A equipe constatou ganhos na expectativa de vida a partir dos 30 anos, mas acredita que o modelo também possa ser usado para prever benefícios para idades mais avançadas. "É importante que os jovens entendam que muitos comportamentos de saúde são cumulativos ao longo do tempo. Assim como gostamos de dizer nunca é tarde demais para se exercitar ou parar de fumar, também nunca é cedo demais. E deveríamos conversar e avaliar o sono com mais frequência", enfatiza Frank Qian.

O grupo pondera que mais pesquisas são necessárias para aprofundar o conhecimento sobre a relação entre qualidade de sono, proteção cardiovascular e mortalidade. Um dos pontos que chamam a atenção e demandam mais investigações, indicam, é o fato de o aumento da expectativa de vida ter sido o dobro entre os homens, considerando as mulheres que relataram a mesma qualidade de sono.

BIODIVERSIDADE

"Químicos eternos" ameaçam mais de 330 espécies selvagens

Mais de 330 espécies de vida selvagem podem estar sendo prejudicadas pelos PFAS, também conhecidos como "produtos químicos eternos". Um relatório divulgado pelo Environmental Working Group (EWG), a partir da análise de mais de 125 estudos, mostra que é possível detectar as substâncias perfluoroalquil e polifluoroalquil, conhecidas por serem quase indestrutíveis no meio ambiente, em animais de todos os continentes.

O fenômeno, enfatizam os autores, além de sinalizar a possibilidade de uma contaminação em cadeia, revela a existência de mais um significativo risco à biodiversidade. "Desde o urso polar nos confins do Ártico até a tartaruga-de-pente nos trópicos do Oceano Pacífico, as espécies mais criticamente ameaçadas do mundo têm ainda outro perigo a enfrentar: a poluição química PFAS", afirma, em nota, Nathan Donley, diretor de Ciências de Saúde ambiental do Center for Biological Diversity.

O escopo global da contaminação mostra uma grande variedade de vida selvagem atingida, incluindo muitos tipos de peixes, pássaros, répteis, anfíbios, grandes e pequenos mamíferos. Na avaliação de Tasha Stoiber, cientista sênior do EWG, o mapa traçado conta "uma história sobre esses produtos químicos" que demanda respostas imediatas. "Eles são globais, persistentes, tóxicos e estão se espalhando para animais e humanos pelo ar, pela água e pelo solo", afirma.

Os PFAS estão presentes em produtos como utensílios de cozinha (por serem antiaderentes), embalagens de alimentos, cosméticos, roupas e espumas contra incêndio. Estudos mostram que é possível identificá-los em humanos, de recém-nascidos a idosos, e associam essa exposição a complicações como supressão do sistema imunológico, infertilidade, cânceres e aumento de problemas respiratórios.

BERTRAND GUAY

O leão-marinho está entre os animais em risco: produtos estão presentes em panelas, cosméticos e peças de roupa

Poluição industrial

O relatório do EWG também aborda a necessidade de combater a poluição PFAS de fontes industriais. A estimativa do grupo internacional de cientistas é de que haja mais de 40 mil poluidores industriais dessas substâncias só nos Estados Unidos. "Precisamos acelerar, não atrasar, os esforços para fechar essa torneira", afirma Scott Faber , vice-presidente sênior de Assuntos Governamentais do EWG.

Também divulgado ontem, um estudo da Eternal Contamination Project mostra que a Europa está mais prejudicada por PFAS do que o imaginado. São ao menos 17 mil locais contaminados. Desses, mais de 2.100 são considerados críticos, pois superam os 100 nanogramas por litro de água, representando um perigo para a saúde humana.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Apesar de estarem presentes em posições de destaque no Executivo local e federal, as mulheres ainda são minoria entre os cargos de poder em Brasília. No Legislativo, as deputadas e senadoras não chegam a 30% do total dos parlamentares eleitos

Equilíbrio entre gêneros, uma realidade distante

» PATRICK SELVATTI
» AMANDA SALES
» ELLEN TRAVASSOS

No nono dia do novo mandato, com o afastamento por 90 dias do governador Ibaneis Rocha (MDB), a vice, Celina Leão (PP), se tornou a segunda mulher a comandar a capital federal por um período superior ao de férias ou licença do titular. A primeira ocorrência foi em 2006, quando a então vice, Maria de Lourdes Abadia, assumiu o cargo até o final do mandato para que Joaquim Roriz se candidatasse ao Senado. Além de Celina e Abadia, outras três mulheres tomaram posse como vice de um homem: Márcia Kubitschek (1991), Arlete Sampaio (1995) e Ivelise Longhi (2010). Até agora, nenhuma mulher foi eleita mandatária no Palácio do Buriti. Se caminharmos até a Praça dos Três Poderes, o cenário difere um pouco: o Palácio do Planalto já esteve sob gestão feminina, pelo voto popular, com Dilma Roussef (PT) eleita para liderar o país por duas vezes, em 2010 e 2014. Por outro lado, ela foi a única entre os 39 presidentes da República, e não houve nenhuma vice-presidente. Já nas unidades federativas, o cenário não se modifica. Em 2022, apenas duas das 27 unidades federativas elegeram governadoras: Pernambuco e Rio Grande do Norte. Para especialistas, essa amostragem aponta para uma realidade no jogo político: mesmo sendo a maior parte do eleitorado brasileiro, mulheres continuam sendo minoria em campo.

O abismo entre homens e mulheres nos principais cargos de poder impressiona quando falamos em números. Em relação aos dados mundiais, constata-se uma sub-representação feminina no Congresso Nacional. A participação delas nos parlamentos é de 26,4% em média, segundo a União Interparlamentar (UIP), organização global que reúne 193 países. Dentre eles, o Brasil figura no 146º lugar. Na Câmara Federal, observou-se um aumento no último pleito, quando as deputadas passaram de 77 para 91, mas ainda são pouco mais de 17% do total de 513.

Dos oito representantes da bancada do DF, temos Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT). Para a parlamentar petista, a sub-representação atenta contra a própria democracia. "Uma concepção machista, sexista e patriarcal nos impõe espaços domésticos e nega espaços de poder. Existe uma subalternização construída, e não se combate o que não se percebe. São violências invisibilizadas e, quando elas são naturalizadas, entram no tecido social e são continuamente reproduzidas", protesta. De acordo com Kokay, a equidade de gêneros e equiparação de ocupação de espaços não é uma discussão menor. "Existe uma violência política que busca nos calar, há quebras de decoro parlamentar que são legitimadas, naturalizadas e homenageadas pela própria Casa. Já nos negaram o direito de votar, agora temos o direito de sermos votadas, mas ainda precisamos brigar pelo direito de sermos eleitas e respeitadas no Parlamento", ela conclui.

Procuradora especial da Mulher do Senado, Leila do Vôlei (PDT) também aponta o machismo enraizado na sociedade como causa do desinteresse em se eleger, acompanhar e participar dos mandatos femininos. Contudo, é otimista em relação à evolução conquistada. "Quem acompanha a atuação das deputadas e senadoras consegue enxergar o bom trabalho que temos feito. Várias gerações de mulheres têm lutado para reverter essa distorção na representação política. Apesar de o caminho ainda ser longo na conquista de igualdade, graças a esse esforço coletivo alguns avanços foram conquistados", ressalta a senadora, que era a única representação feminina do Distrito Federal até Damares Alves (Republicanos) ser eleita senadora em outubro de 2022.

Hoje, no total, as cadeiras do Senado são ocupadas por apenas 10 mulheres ante 71 homens. Leila defende, ainda, a presença feminina não somente no Parlamento, como nas mesas diretoras. Segundo ela, ter mulheres em todas as instâncias e ramos dos espaços de poder é exigência de uma sociedade plural. "Quando se trata de dividir os espaços de poder, nós sempre estamos um passo atrás deles. É duro aceitar que, em pleno século 21, ainda estejamos tão atrasados. Por isso, também temos que abraçar esse desafio, buscando mudanças nos regimentos internos para fazer valer a nossa participação nos mais diversos colegiados do Poder Legislativo", argumenta a senadora brasiliense.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Câmara Legislativa do DF/Divulgação

Infelizmente, no processo político, algumas mulheres são só cotas"

Doutora Jane, deputada distrital

Reprodução

Várias gerações de mulheres têm lutado para reverter essa distorção"

Leila do Vôlei, senadora

Divulgação

Existe uma violência política que busca nos calar"

Érika Kokay, deputada federal

Identificação

A representatividade feminina também segue baixa na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Dos 24 distritais eleitos, elas são apenas quatro, ou seja 16% do total. Para a deputada Doutora Jane, que assumiu o primeiro mandato parlamentar em janeiro, estar nesta fatia, ainda que pequena, é simbólico. "As mulheres têm em mim uma referência, elas conseguem se enxergar em algum espaço. Hoje em dia, eu encontro nas ruas mulheres que me dizem exatamente isso. A maioria das pessoas que conhecem minha história de vida destacam isso. O fortalecimento para mudar de vida. Então essa é a importância", avalia a parlamentar, que também representa o gênero como delegada da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e carrega como bandeira o combate à violência doméstica. "Eu não me via representada, na TV por exemplo, nos cargos públicos. E hoje estou nesse lugar permitindo que as pessoas como eu possam se ver no Parlamento, numa delegacia como delegada-chefe...É uma conquista", comemora.

A doutoranda em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Carla Guaresh diz que as mulheres ainda enfrentam enormes dificuldades para encontrar um papel de destaque na política, por um conjunto de motivos. "Primeiro porque, ainda que hajam os incentivos normativos — como as cotas eleitorais de gênero, as destinações de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha —, o eleitorado precisa ser convencido da capacidade das mulheres de exercer a função pública que sempre lhe foi negada. O segundo motivo é que a representação pela identidade — de gênero, nesse caso —, por si só, não atrela a indicação do voto", explica a especialista, destacando que é possível que as mulheres se identifiquem com o programa político de um candidato homem. Como exemplo, Carla cita que mulheres votam em homens tanto porque não estão convencidas de que a política é um espaço feminino quanto porque eles incorporam em suas agendas de campanha pautas que sejam caras a elas, como a prorrogação da licença-maternidade, a construção de hospitais públicos especializados na saúde da mulher e a construção de creches.

Doutora Jane já esteve à frente de delegacias, de secretarias de Estado e agora ocupa uma cadeira na CLDF. Ela comenta que o maior desafio que ainda enfrenta é mostrar que, sendo mulher, e estando na política, ela também pode. "Não ser só número. Infelizmente, especialmente no processo político, algumas mulheres são só cotas. Eu não estou aqui cumprindo cotas. Estou aqui porque quero fazer política e tenho condições de fazer política e resolver demandas de mulheres de uma forma natural. Mas hoje ainda não é natural enxergar a mulher nesses espaços", ressalta a deputada.

Fazendo a diferença

Atualmente, no governo federal, de 37 ministérios, elas chefiam apenas 11, o que configura 29,7% do total. Já no governo do Distrito Federal, o percentual é ainda menor: das 24 secretarias de Estado, apenas seis — 25% — estão representadas pelo gênero. Uma delas é Giselle Ferreira, que assumiu o comando da pasta da Mulher em janeiro deste ano, após passar pela gestão da Secretaria de Esporte e Lazer, uma área predominadamente masculina. "A gente conseguiu entrar nesse campo e fez a diferença, como a igualdade entre os prêmios masculinos e femininos no esporte", conta. Para Giselle, a política do fundo partidário — que prevê o preenchimento mínimo de 30% de mulheres entre os candidatos por cada partido — diminuiu essa distância sexista. "Apesar disso, acredito que, com uma legislação que prevê cotas para eleitas em vez de candidatas, mais mulheres seriam abarcadas e fariam parte da política", defende.

Em 2022, dentre os 852 candidatos ao governo do DF, à Câmara Legislativa e ao Congresso Nacional, apenas 297 eram do sexo feminino, mesmo com a cota. Por conta da baixa representatividade, a cientista política Hannah Maruc atesta que as mulheres devem priorizar políticas públicas voltadas ao gênero. "Se um homem não passa diariamente por problemas relativos à sua segurança no transporte público, por exemplo, qual a chance dele, enquanto um dirigente do Executivo, priorizar essa questão? São muito mais baixas do que se estivesse ali uma pessoa que vivesse esse problema e tivesse conhecimento sobre suas especificidades e necessidades", conclui a especialista.

DUAS PERGUNTAS PARA...

Celina Leão, governadora em exercício do DF

Renato Alves Agência Brasília

O que representa estar nesta posição de destaque, sendo uma mulher tão jovem? E qual foi, no início — e ainda tem sido hoje —, o seu maior desafio?

Comecei minha vida pública cedo, como secretária da Juventude no governo Roriz. Me acham muito jovem para assumir este cargo atual, mas eu comecei lá atrás, em Goiás, com minha mãe, que foi meu exemplo. É uma somatória de muito trabalho e muita luta que me fizeram chegar onde cheguei, como vice-governadora do Distrito Federal. Com certeza, na condição de mulher, enfrentamos muitos preconceitos na vida pública, mas eu superei. Acredito que as mulheres que nos olham percebem que podem chegar em qualquer cargo que elas gostariam de chegar.

A promoção de uma maior inserção feminina em posições de destaque dentro do governo será uma de suas marcas de gestão como vice-governadora?

Com certeza. Já estamos fazendo esse mapeamento. Já temos algumas mulheres em posição de destaque, como secretárias de Estado no nosso governo. Não somente isso, mas temos políticas públicas de combate à violência contra a mulher e também no fomento ao empreendedorismo feminino, na capacitação profissional. Temos todo um olhar nessa direção. Há um grupo de trabalho permanente, em rede, para que a gente possa avançar. Estou trabalhando inclusive em algumas implementações de leis federais que foram aprovadas por mim na Câmara Federal, como coordenadora da bancada feminina. Há um trabalho árduo nesse sentido e com entusiasmo de todo o grupo em aprimorar o que já temos implantado no DF. É uma política transversal, que envolve todo o governo e acho que vamos conseguir fazer — a curto, médio e longo prazo — uma diferença, que é cultural e, para isso, vamos trabalhar inicialmente pela educação.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Raio X dos golpistas

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Relator da CPI dos Atos Antidemocráticos, o deputado Hermeto (MDB) pediu que seja permitida a visita a todos os presos relacionados ao vandalismo ocorrido em 8 de janeiro. Ele também quer a relação detalhada com nome e cidade de todos. A CPI quer saber quantos presos são do Distrito Federal, e quantos são de outros Estados e analisar como eles estão sendo tratados no sistema prisional. O pedido de informações foi enviado à Secretaria de Administração Penitenciária. "É necessário que seja feita essa visita, afinal os presos são diretamente ligados a essa investigação e saber as condições em que se encontram é fundamental" conclui o relator.

Arquivo pessoal

Carnaval de paz

Sem ocorrências, o Circuito Cultural de carnaval de Planaltina encerrou as atividades deste ano em paz. Nos quatro dias de festa, com shows de artistas, a cidade não registrou ocorrências de violência nos blocos. "Um carnaval bonito, de paz e feito com qualidade", disse o deputado distrital Pepa (PP) que esteve presente nas comemorações. Foram cinco blocos divididos em diversas regiões da cidade, com atrações para toda a família. Professor Israel, fundador do Bloco Sem Eira nem Beira, fala da experiência de promover um bloco de carnaval em Planaltina. "É a única região administrativa que tem uma orquestra de frevo", disse. O bloco, que foi criado em 2007, reúne crianças e adolescentes no comando dos instrumentos.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Três autores

A lei que deu à antiga Ponte Costa e Silva o nome de Honestino Guimarães, na verdade, tem três autores. Como a coluna mostrou ontem a lei que está em vigor é de autoria do ex-deputado Leandro Grass (PV), hoje presidente do Iphan, mas o deputado Ricardo Vale (PT) também apresentou uma lei, aprovada pela Câmara Legislativa e suspensa por meio de decisão judicial em ação proposta pela deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Mas a ideia original foi da ex-deputada Maria José Maninha (PSol) em 1997. A matéria foi rejeitada no plenário da Câmara Legislativa em agosto de 1999. Maninha foi colega de Honestino na UnB. Ela estudava medicina e ele, geologia.

Desafios da liderança

Arquivo pessoal

A jornalista Paola Lima lançou ontem o livro *Ouse Liderar, os desafios da liderança atual e como superá-los*, que reúne histórias inspiradoras de gestão em diversas áreas. Em sua participação, Paola conta a experiência de gestão pública e trabalho remoto na agência de notícias do Senado Federal durante a pandemia do coronavírus. Atual diretora da Agência Senado, Paola Lima passou pelo **Correio Braziliense** e Jornal de Brasília, onde também foi colunista de política, e manteve um blog com a cobertura da política do Distrito Federal até ingressar no serviço público. No Senado, foi repórter e coordenadora de conteúdo da Agência antes de assumir a direção. A obra, uma iniciativa da coordenadora editorial Márcia Rizzi, traz a experiência de mentores, gestores e empresários no exercício da liderança, com linguagem acessível e insights para quem quer aprimorar sua atuação. De Brasília, também é coautora do livro a especialista em desenvolvimento de pessoas Cláudia Nogueira. Ela conta sobre seu projeto de Mentoria para mulheres no serviço público, criado no Senado Federal, de onde é servidora. Paola foi uma de suas mentoradas.

Arquivo pessoal

À QUEIMA ROUPA

Mariela Souza de Jesus, diretora-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF)

Reportagem do G1 aponta que há muitos problemas no Hospital de Base. Qual é a real situação?

O HBDF é um dos maiores hospitais do Centro-Oeste e tem mais de 60 anos, por isso demanda investimentos em infraestrutura, e o IgesDF tem feito ações pontuais de reformas, com o aporte de parlamentares que investem com emendas, já que o contrato com a Secretaria de Saúde não conta com recursos para investimentos. Pontualmente sobre a situação da cozinha, cabe esclarecer que existe um contrato de prestação de serviço para o fornecimento de alimentação firmado entre o IgesDF e a empresa Salutar, com cláusulas que estipulam as obrigações de ambas as partes. No caso da manutenção da cozinha, a responsabilidade contratual é da empresa Salutar, que foi notificada assim que tivemos conhecimento do cenário atual. Dada a gravidade, e com o apoio do GDF, interditamos os banheiros e vamos elaborar plano de ação conjunto para a reforma de toda a cozinha. Em reunião na manhã de ontem, a Salutar se comprometeu a iniciar a reforma o quanto antes, começando pelos banheiros nesta sexta (hoje). A dedetização, realizada a cada três meses, havia sido feita em dezembro, mas foi antecipada para esta tarde (ontem).

Que providências o Iges-DF está adotando para resolver esses problemas?

Além das notificações, copiadas ao MPDFT, colocamo-nos à disposição para colaborar em todos os sentidos. Para o Igesdf, o fundamental é que a assistência não seja prejudicada, e os pacientes tenham o melhor tratamento possível. Desde que assinamos o contrato de manutenção, que não existia há anos, e é fundamental para manter um hospital do tamanho do HBDF, estamos realizando melhorias constantes, como as reformas no setor de oftalmologia, no bloco de procedimentos especiais, na ortopedia, em quartos de internação, além da adequação do pronto-socorro. Também é importante ressaltar que aumentamos quadro de pessoal para atender a área assistencial e administrativa do hospital. Ampliamos o horário de atendimento da farmácia e realizamos diversos mutirões para diminuição das filas de exames e procedimentos, como ecografias e cirurgias oftalmológicas. Estimamos que, com o apoio da GDF, a cozinha do Hospital de Base esteja reformada em cerca de 40 dias a partir do início das obras.

O Hospital de Base sempre foi referência em atendimento. Perdeu esse status?

O HBDF continua sendo um hospital de referência e conta com profissionais renomados, especialistas experientes e comprometidos com a saúde pública. Pretendemos reformar todos os andares nos próximos dois anos, e temos tido sinalização de parceria com os parlamentares para realizar esse projeto.

O modelo de gestão do Iges-DF era o caminho anunciado como forma de agilizar compras e contratações porque na saúde não dá para esperar. Esse modelo falhou?

O Igesdf cumpre seu objetivo em dar celeridade aos processos de compras e de contratações. Note-se que desde que assumi a gestão coloquei as contas em dia e não faltaram mais medicamentos ou insumos nas unidades de atendimento: UPAs, HBDF e HRSM. No InfoSaúde contamos com mais do 95% do abastecimento necessário. Em relação às contratações, são feitas rotineiramente e com o grau de critérios para eleger os melhores profissionais.

Como ficou o decreto que determinava a volta de médicos da Secretaria de Saúde para o órgão de origem?

Um grupo de trabalho definido pela Secretaria de Saúde trata do tema, o IgesDF por sua vez abriu processos seletivos para futuras substituições e para que não haja desassistência.

O que representa a maior necessidade no momento para o Hospital de Base neste momento: médicos, enfermeiros, insumos ou equipamentos?

Como informado, atualmente não contamos com recursos para reformas e aquisições. Uma das nossas principais demandas é a substituição do parque tecnológico do HBDF, que é antigo e está obsoleto. Mesmo com a limitação de recursos, emendas têm viabilizado reformas. Um exemplo foi a reforma completa do décimo andar, que atende a pacientes oncológicos. Emendas também foram responsáveis pela aquisição de 34 máquinas de hemodialise e o tomógrafo, ambos sendo instalados para utilização em breve.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PODCAST DO CORREIO / Juíza do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), Caroline Santos Lima defendeu o maior uso das das audiências de conciliação e a aplicação de medidas que garantam a equidade entre gêneros no Judiciário

A justiça por meio da conciliação

» NAUM GILÓ

Ed Alves/CB/DA.Press

A juíza Caroline Santos trabalha temporariamente no gabinete do ministro Ricardo Lewandowski

Em entrevista ao *Podcast do* **Correio**, na manhã de ontem, a juíza Caroline Santos Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), defendeu a adoção de medidas que garantam maior presença feminina no Judiciário. Na conversa conduzida pelas jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, a magistrada destacou também que as audiências de conciliação têm sido bastante utilizadas no Judiciário brasileiro, inclusive pelos tribunais superiores. A entrevistada falou da importância do uso da tecnologia para reduzir custos e aumentar a participação das partes envolvidas nos processos.

Sobre a representatividade dos integrantes do Judiciário brasileiro, Caroline avaliou que a sociedade não se espelha no Poder, tanto na proporção de mulheres que atuam na área, quanto pela presença de pretos e pardos nos tribunais. "A sociedade precisa se enxergar nesses lugares. Já houve casos de tribunais em que sequer havia banheiros femininos porque não tinha mulheres nas Cortes de Segunda Instância", indigna-se. "A presença maior de homens nos tribunais pode afetar decisões em casos relacionados a gênero. As leis são as mesmas, mas o olhar do homem é diferente. Tudo passa pelas pré-compreensões de quem está julgando," disparou.

Questionada se as juízas sofrem preconceito no Judiciário, a juíza disse que a mulher sempre tem que trabalhar mais para receber o mesmo reconhecimento que o homem, mesmo ele fazendo menos. "O acesso ao serviço público é igual, mas quais são as dificuldades que a mulher passa para chegar até lá, como uma colega que teve que fazer a prova de concurso amamentando?" questiona. "Há alguns anos, quando ajuizei um caso, uma das partes, ao falar, direcionava-se apenas para o promotor, que chegou ao ponto de ter que falar que quem iria decidir era eu. Acho que ele percebeu o meu desconforto no momento", lembra.

Frente a frente

"A conciliação vem tomando dimensões muito maiores no Judiciário. Para além de casos de família e de direitos do consumidor, o diálogo pode resolver questões de políticas públicas e até conflitos entre entes federativos," explica a magistrada que está temporariamente trabalhando como instrutora do gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, onde recentemente foi criado o Núcleo de Conciliação da Suprema Corte.

Santos sustenta que a Justiça brasileira se beneficia com a adoção da conciliação como forma de resolver imbróglios jurídicos. "Em alguns casos é necessária a jurisdição tradicional. Em outros, a conciliação chega a ser até mais eficaz. Não adianta haver uma decisão que não será cumprida e o caso voltar para a Justiça posteriormente. Fora isso, também há a vantagem de desafogar o trabalho que o Judiciário teria que fazer futuramente", sustenta a juíza, revelando que muitos casos relacionados a questões fundiárias e ambientais já foram resolvidos em audiências de conciliação no DF.

Um caso importante que a juíza exemplifica como mais complexo e que está sendo resolvido por mediação é o da titularidade do arquipélago de Fernando de Noronha (PE), que está sendo disputada entre o estado de Pernambuco e a União. "Alguns casos mais complexos é necessário que haja um entendimento melhor do que está por trás daquilo. No caso de Noronha, que ainda está em tramitação, e que envolve outras questões como a ambiental, o ministro Lewandowski vê na conciliação uma boa solução", diz Caroline.

Segundo a magistrada, qualquer pessoa pode fazer uma petição para encaminhar o caso de interesse para a conciliação, o que também pode partir de uma iniciativa do próprio juiz. "Quando fazemos a formação em mediação, aprendemos que quase tudo pode ser resolvido pela mediação, inclusive conflitos internacionais, como guerras", conta. "A conciliação já é usada há muito tempo. A novidade é que, agora, casos mais complexos estão indo por esse caminho".

Durante a entrevista, a juíza lembrou um caso de abandono paterno em que as partes moravam em países diferentes. Na audiência feita por meio virtual, os envolvidos descobriram vínculos que nem eles mesmos sabiam que existiam. O resultado foi que tanto o processo que estava sendo discutido na reunião quanto outros que já estavam na Justiça foram resolvidos apenas pelo diálogo.

Caroline destacou que a adesão da Justiça ao meio digital — acelerada pela pandemia de covid-19 — veio para ficar. "Audiências virtuais já ocorrem há muito tempo, mas agora estão sendo muito mais usadas," constata. "Além de reduzir custos, também contribui para que todos os envolvidos participem da audiência, avalia".

A entrevista completa está disponível nas principais plataformas e no YouTube

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Curicacas nas quadras

Fui resolver um problema na Asa Sul, errei a quadra, tive de caminhar até o endereço certo e, no trajeto, levei um susto. Avistei quatro curicacas nos gramados, revolvendo e fuçando a terra fofa molhada pela chuva para procurar insetos e larvas, com o longo bico recurvado. Fiquei embevecido pela presença selvagem em plena área residencial da capital do país e continuei a minha caminhada rumo a meu destino.

Mas quando avancei até a próxima superquadra, eis que me deparo com mais três curicacas. Acho essa ave linda, com a plumagem cinzenta, preta, branco e avermelhada. Em minhas andanças pelo cerrado nas décadas de 1970 e 1980 só me lembro de ter me deparado com curicacas raramente. Imaginava que eram aves selvagens, ariscas e refratárias à presença humana.

Ao ler sobre o tema, fiquei sabendo que são comuns nos campos abertos, nas beiras de matas, caatingas, cerrados e grandes plantações. Costumam se abrigar em lugares próximos a lagos, campos com solos pantanosos ou sempre alagados. São terrenos propícios para escarafunchar a terra molhada e fofa, para arrancar insetos e larvas, mas também se alimenta de frutas, de pequenos lagartos, de pequenos roedores, de sapos e de cobras.

Isso quando permanece na terra. Ao voar, gosta de planar muito alto. Elas foram batizadas de despertador porque emitem um grito estridente ao amanhecer e ao alvorecer. Quis saber da razão de as curicacas terem passado a frequentar os ambientes urbanos. No entanto, o mistério não foi deslindado. Os cientistas ainda estudam os novos hábitos de alguns pássaros.

Uma das hipóteses levantadas é a de que o comportamento das aves mudou durante os dois anos de pandemia severa, quando as cidades ficaram despovoadas. Talvez isso tenha estimulado a migração dos pássaros para os espaços urbanos. Acho que deva ser também um efeito da devastação ambiental do cerrado. De qualquer maneira, no Plano Piloto, as curicacas se beneficiaram do projeto de cidade-parque de Lucio Costa.

Clarice Lispector passou pela cidade na década de 1970 e escreveu crônicas memoráveis em que ironizava as árvores mirradinhas do Plano Piloto, parecidas com as de plástico. Pois bem, se ela visitasse Brasília agora teria outra visão da cidade. Os arbustos floresceram, vicejaram e cresceram. Atraíram uma infinidade de pássaros e oferecem fartas opções de alimentação.

O sítio é tão bom que, todos os anos, recebe a visita do bacurau americano, refugiado no planalto quando o frio se torna mais severo no inverno dos Estados Unidos, depois de uma viagem de mais de 10 mil quilômetros.

Esperemos as pesquisas dos cientistas, mas, de qualquer maneira, em meio a tantos desconcertos, é um pequeno privilégio a presença das curicacas na capital do país, que é uma cidade-parque, cidade-pomar, cidade-quintal.

» Entrevista | **VICTOR HUGO ESPÍNDOLA** | NEUROCIRURGIÃO

Jovens são cada vez mais acometidos por AVC

Ao *CB.Saúde*, o médico afirmou que os motivos de a doença atingir pessoas de faixa etária mais baixa é o sedentarismo, a ansiedade e o estresse, entre outros

Ed Alves/CB/DA.Press

» AMANDA SALES

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) foi tema do CB.Saúde — parceria entre Correio e TV Brasília. À jornalista Carmen Souza, o neurocirurgião e especialista em AVC Victor Hugo Espíndola comentou sobre a letalidade da doença e a importância na rapidez para o diagnóstico e o tratamento. Segundo o médico, uma a cada quatro pessoas sofrem a doença. Além disso, o AVC está cada vez mais comum entre os jovens, especialmente tem sido cada vez mais comum em jovens.

O que é o AVC?

O AVC é o acidente vascular cerebral. Todo mundo conhece como derrame. É a doença que mais mata e incapacita no Brasil e no mundo. Uma em cada quatro pessoas estão sujeitas a ter um AVC (25% da população). Então, a gente vive um problema de saúde pública e podemos distingui-lo em dois tipos: o isquêmico e o hemorrágico. O isquêmico é o mais comum, responsável por mais de 80% dos casos. É quando o paciente apresenta uma obstrução da artéria que leva sangue para determinadas regiões do cérebro. Quando essa artéria que leva o sangue é obstruída, aquele tecido arterial que fica sem sangue sofre o que resulta em um AVC isquêmico. No hemorrágico, o paciente tem uma ruptura da artéria, seja por um pico hipertensivo, seja por um aneurisma cerebral que rompe. E ele atinge cerca de 20% dos casos.

Ouvindo a sua explicação, me vem a leitura de que o hemorrágico é mais letal que o isquêmico.

Ele tende a ser mais grave. O que faz o AVC ser grave é o tanto de tecido cerebral que ele acometeu. Podemos ter um AVC hemorrágico pequeno e um AVC isquêmico grande e, nesse caso, o isquêmico vai ser mais grave por ter pego mais cérebro. Mas, se pegarmos as mesmas proporções, o hemorrágico tende a ser grave por machucar mais o cérebro.

Quais são os sintomas de um AVC?

Na menor suspeita de que o paciente esteja tendo um AVC é preciso correr para o hospital. Não podemos perder tempo. Os principais sintomas separamos pela anacronia de SAMU. O S é de sorriso — pede para a pessoa sorrir e se ela apresentar um sorriso torto é um dos sintomas. O A é de abraço — pede para o paciente levantar o braço e ver se tem um diferença de força, porque um dos principais sintomas é essa falta de simetria de força de um lado do corpo para o outro. O M é de música — é comum que acometa a fala, então, deve-se pedir para o paciente falar ou cantar algo e observar se a fala está enrolada ou se não consegue se expressar. E o U é de urgência — é ideal que o paciente vá o mais rápido possível para o hospital.

Essa janela entre o surgimento dos sintomas e o atendimento é estratégica para o que vai acontecer no prognóstico da pessoa que teve o AVC ?

Exatamente. O AVC tem um dos melhores tratamentos que existem na medicina. O prognóstico é diretamente ligado ao tempo. Para o AVC isquêmico, temos dois tratamentos. O primeiro é uma medicação que precisa ser aplicada com até quatro horas e meia do início dos sintomas. Então, o paciente que chega depois dessa janela perde essa opção de tratamento. O outro tratamento é por meio de um cateterismo e, mesmo assim, o ideal é que seja feito com até oito horas do começo dos sintomas. Então, é preciso agir rápido.

Quais são as principais sequelas do derrame?

Quando o derrame não mata e, muitas vezes, não é bem tratado, deixa sequelas que mudam a vida do paciente e de toda a sua família. Para saber o grau da sequela, é preciso saber como foi o AVC e qual a extensão. O nosso cérebro é topografado e temos a área da fala, motora, sensibilidade, memória. Então, dependendo do lugar de onde teve o AVC, vai ter uma sequela específica. Dividimos a jornada do AVC em três partes: chegada, reconhecimento e tratamento.

Como funciona o tratamento?

A reabilitação é de extrema importância, sobretudo no primeiro ano pós-AVC, quando o paciente tem maior potencial de recuperação. Só falamos de sequelas definitivas depois do segundo ano pós-AVC. Nesse primeiro ano, o paciente tem que passar por uma equipe multidisciplinar com fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos. Não é um processo fácil e serão dias ruins e bons, mas é muito necessário. Muitos desses pacientes se recuperam totalmente depois dos tratamentos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o número de jovens que sofreu AVC aumentou de 10%, antes da pandemia, para 18%, em 2022. Os atendimentos no seu consultório mostram essa tendência?

Vem sofrendo uma transformação, essa incidência do AVC. Vemos, cada vez mais, um aumento significativo em mulheres e jovens. Antigamente, o AVC era tido como uma doença de idosos e hoje não. Vemos pessoas jovens cada vez mais sendo acometidas. A pandemia pode ter influenciado nisso pela questão tanto do estresse — sabemos que tem uma relação entre estresse, ansiedade e AVC — mas também porque as pessoas deixaram de ir ao médico para controlar os principais fatores de risco como pressão, diabetes, além disto muitos tiveram um ganho de peso. Durante a pandemia também houve um aumento no sedentarismo, então, teve, sim, essa relação. Nos jovens vemos o aumento do AVC ligado ao estilo de vida, relacionado a ansiedade e estresse. Eles estão cada vez mais sedentários fazendo menos atividade física, usando cigarros, e o tabagismo é um grande vilão para qualquer doença cardiovascular. Têm muitos estudos que mostram como são prejudiciais e estão relacionados ao AVC, principalmente em jovens.

Alguns estudos sinalizaram que pacientes com covid têm mais predisposição a ter um AVC, é verdade?

A covid é um doença trombogênica, ou seja, predispõe à criação de coágulos, e isso pode acontecer em qualquer parte do corpo, seja na artéria, seja nas veias, inclusive do cérebro.

No começo da pandemia, com o surgimento das vacinas, umas das fake news mais disseminadas foi a de que a vacina poderia estar ligada a maior ocorrência de AVC. Esse cenário foi observado?

Não, de maneira estatística foi muito pelo contrário. A vacina foi o que nos salvou da pandemia. Claro que todo medicamento tem seu potencial para efeitos adversos, qualquer medicação é assim. Mas, se pegarmos no espectro, não dá para comparar os malefícios com os benefícios. Tivemos casos isolados, mas, de modo geral, o benefício é bem maior e não foi nada diferente das outras imunizações.

Pensando em estilo de vida, tem relação o uso de álcool com a maior vulnerabilidade para o derrame?

O álcool em excesso é um fator de risco porque, muitas vezes, é acompanhado de outros fatores. O álcool em si, a longo prazo, aumenta a taxa de hipertensão, diabetes, mas, muitas vezes, aquela pessoa que faz o consumo exagerado também não tem um estilo de vida muito saudável, nem uma boa alimentação. Então, o conjunto de coisas aumenta o risco de o paciente ter o AVC.

Tem alguma dieta que ajude a prevenir o AVC?

Sim. Costumo dizer que 80% dos casos podem ser prevenidos com um bom estilo de vida. A alimentação tem se mostrado cada vez mais importante no impacto da nossa saúde. Com uma dieta com comida de verdade, como arroz, feijão, legumes, evitando industrializados, conservantes e os fast foods, influencia a saúde como um todo. Esses alimentos rápidos trazem praticidade para o dia a dia, mas não para nossa saúde. Uma dieta saudável influência diretamente a nossa saúde.

Em relação à prática de exercícios, a recomendação da OMS dos 150 minutos por semana é o suficiente?

É o suficiente para começar. Não adianta começar e não manter. A constância é uma coisa importante quando falamos em exercício físico. Não adianta a pessoa sedentária, que nunca fez nada, querer virar atleta, pois ela não vai conseguir sustentar isso a longo prazo. Tem que começar aos poucos e manter a constância. Há inúmeros estudos que mostram que a atividade física previne diversas doenças. Se tem algo que sabemos, é que faz bem.

Sobre o efeitos a longo prazo do AVC, a expectativa de vida sofre uma redução de cinco anos?

Isso está relacionado principalmente a casos mais graves, em que esses pacientes ficam acamados e não têm aquela mobilidade. Muitas vezes, são pacientes que fizeram toracotomia, que usam sondas de alimentação ou no canal urinário. Essas complicações são porta de entrada para infecções. Esses pacientes são suscetíveis a complicações e, consequentemente, a expectativa de vida é reduzida.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Ana Solimar Lima de Farias, 80 anos
Geralda Alves Leitão, 80 anos
Geralda Tomaz, 86 anos
Gilberto Mendes de Franca Santos, 66 anos
Inácio Mendes Júnior, 55 anos
Leonora de Jesus Ramos Costa, 75 anos
Maria da Penha Magalhães, 93 anos
Maria de Lourdes da Silva, 82 anos
Mário Augusto Galeno Costa, 63 anos
Odilon Alves da Costa, 87 anos
Regina Célia Pereira de Mello, 96 anos
Valdecir Pedro Ferreira, 70 anos

» Taguatinga

Antônio Carlos de Sousa, 62 anos
Azuil Francisco de Oliveira, 60 anos
Celso de Araújo, 69 anos
Edna Santos de Oliveira, 67 anos
Fernando Soares de Oliveira, 43 anos
Ismitiane Sousa Carvalho dos Santos, 40 anos
Osvaldo Ferreira Barros, 63 anos
Rosaria Ferreira Alves, 90 anos
Wilfrida Penayo Romero, 83 anos

» Gama

Eliene Oliveira dos Santos, 40 anos
Francisco Amaro, 65 anos

» Planaltina

Maxsuel Guimarães Brasileiro, 25 anos

» Sobradinho

Manuela Souza Meneses, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Francisca Claudirez Melo Alencar, 61 anos (cremação)
Gemma Celeste de Albuquerque Barros dos Santos, 73 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Sinto-me nascido a cada momento para a eterna novidade do mundo
Fernando Pessoa

Intenção de consumo retoma nível de antes da pandemia

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press

O índice avançou 1,3% em fevereiro e atingiu o maior nível (95,7 pontos) desde o início da pandemia de covid-19. A intenção de consumo das famílias brasileiras é apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), desde 2011. Na variação anual da ICF, houve crescimento de 23,3%.

Famílias de menor renda estão confiantes

A maior intenção de consumo em fevereiro de 2023 é na faixa das famílias de menor renda. Embora o índice para esse grupo ainda esteja abaixo dos 100 pontos, na zona negativa (93,1 pontos), o nível é o maior desde março de 2020.

Entrave ao crédito

Por outro lado, o indicador de acesso ao crédito caiu 0,5%, chegando aos 85,5 pontos — essa foi a primeira queda desde janeiro de 2022.

"A alta dos juros e o avanço da inadimplência encarecem e reduzem a oferta de recursos pelas instituições financeiras"

Izis Ferreira, *economista da CNC responsável pela pesquisa*

Comércio varejista registra aumento no DF

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) acaba de divulgar os dados oficiais sobre as vendas do comércio varejista no Distrito Federal em 2022. O segmento registrou um crescimento de 2,8% no último ano.

6,2 MIL

Número de vagas formais criadas no mercado de trabalho pelo setor

Queda em janeiro, mas otimismo em alta

Embora o primeiro mês de 2023 ainda não tenha números oficiais divulgados, uma sondagem realizada pela CDL-DF com empresários locais indicou que houve queda nas vendas em janeiro, fator comum após as datas comemorativas de final de ano. Ainda de acordo com o levantamento da CDL-DF, 74% dos entrevistados afirmaram estar otimistas com as vendas nos próximos seis meses.

Arquivo Pessoal

Desenvolvimento regional

"Há uma expectativa de recuperação e crescimento da economia local. A criação de vagas de trabalho e a expansão do crédito também são fatores que corroboram com o desenvolvimento da nossa região", avalia o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira Jr.

Fontes

O levantamento considerou informações oficiais do IBGE, Codeplan, Caged e Banco Central.

Divulgação

Programa de Trainees

As Organizações PaulOOctavio encerram, no próximo dia 28, as inscrições do terceiro Programa de Trainees. São 10 vagas abertas: quatro para engenharia civil; duas para arquitetura; uma para engenharia elétrica; uma para business (formação em administração, contabilidade ou economia); uma para gastronomia; e uma para desenvolvedor de sistemas. A seleção é realizada em seis etapas e a contratação dos aprovados ocorrerá em maio.

Benefícios

O programa dura um ano e os trainees cumprem jornada diária de 8 horas. As vagas oferecem bolsa-auxílio que varia de R$ 2.962,69 a R$ 3.039,68 e benefícios como vale-transporte, refeição no local, plano de saúde na modalidade coparticipação, seguro de vida em grupo e plano odontológico. A empresa pede formação nas áreas entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2023 ou cursando a partir do oitavo semestre.

ENTRE OS EIXOS DO DF / Neste segundo momento, autoridades e especialistas vão discutir preservação da cultura local e do tombamento de Brasília, educação patrimonial, mobilidade, densidade urbana e envelhecimento da capital do país

Preservação é o tema da 2ª edição

» PEDRO MARRA

Com o tema Quem ama preserva, a segunda edição do *Entre os Eixos do DF* vai reunir diversos especialistas e autoridades na próxima terça-feira, das 14h às 18h, no auditório do **Correio Braziliense**. O encontro terá transmissão ao vivo de até cinco horas pelo site especial do projeto e nas redes sociais do jornal: Facebook, YouTube e Twitter. O intuito é manter a educação patrimonial com a preservação de Brasília e sua cultura, monumentos, questões habitacionais, econômicas e arquitetura.

Com mediação dos jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o evento terá 30 minutos de abertura antes de receber convidados estratégicos, entre representantes do governo, empresários, especialistas e formadores de opinião. Neste momento, os convidados previstos são a ministra da Cultura, Margareth Menezes, a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto, e o presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), Wellington Luiz de Sousa Silva.

Em seguida, o evento começa a apresentar três painéis. O primeiro vai trazer à discussão a pergunta "Por que é preciso preservar o tombamento de Brasília?". Para analisar o tema, o **Correio** chama José Carlos Coutinho, professor aposentado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), o professor do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Andrey Rosenthal Schlee e o arquiteto Paulo Paranhos.

No segundo painel, os mediadores recebem o coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Thiago Perpétuo, e o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues. Nessa parte, o tema será "O despertar para a educação patrimonial".

A terceira e última rodada de conversas vai discutir mobilidade, densidade urbana e envelhecimento da capital. Para esses assuntos, o *Entre os Eixos do DF* recebe o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Mateus de Oliveira, o presidente da (Terracap), Izidio Santos, e o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins. Por fim, o encontro será encerrado.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Na primeira edição, evento do Correio debateu debate temas relacionados à economia e sustentabilidade

Entre os Eixos do DF: Quem ama preserva!

Onde: auditório do **Correio Braziliense**, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG)
Quando: 28/2 (terça-feira)
Horário: 14h às 18h

NOTA DE FALECIMENTO

CESAR BARNEY

Elvira Barney, filhos e netos.
Com muito pesar comunicamos o falecimento do nosso querido marido, pai e avô **Cesar Barney**, renomado arquiteto pioneiro de Brasília, ocorrido dia 17/02. Por acordo da família não haverá velório. Convidamos amigos e familiares para a **missa do sétimo dia que será realizada no sábado 25/02 as 19:30 na igreja nª sª do Perpétuo Socorro no lago sul.**

LOTERIA

Mega-Sena sai para Ceilândia

» ALINE BRITO

Um jogo realizado na Lotérica Ponto Certo, localizada na Expansão do Setor O, em Ceilândia, ganhou o prêmio principal da Mega-Sena. A aposta acertou os seis números sorteados na noite de ontem, que foram: 10-11-19-33-58-60, e embolsou, sozinha, o valor de R$ 8.548.140,96.

A ganhadora foi uma aposta simples — quando não é bolão —, com seis números marcados na cartela, o que equivale à aposta mínima da categoria e custa R$ 4,50.

Além do jogo que deixou um morador do Distrito Federal milionário, outros cinco volantes do DF fizeram a quina. Os ganhadores que acertaram cinco dezenas, das seis sorteadas, ficaram com R$ 23.886,63. Esses jogos foram realizados no Varjão, em Taguatinga, em Samambaia, na Asa Norte e em Sobradinho. Desse, quatro foram apostas simples, com seis dezenas marcadas na cartela, e uma foi um bolão com seis cotas.

Em todo o Brasil, a aposta do DF foi a única a ganhar o prêmio principal. Na quina, 103 jogos embolsaram R$ 23.886,63. A quadra teve 5.786 ganhadores, que faturaram R$ 607,45 cada um.

O próximo sorteio da Mega-Sena será no sábado, a partir das 20h, com transmissão ao vivo pelo YouTube da Caixa e da Rede TV e pelo canal da Rede TV. O prêmio estimado para o concurso do fim de semana é de R$ 3 milhões.

Reprodução/Google Street View

Aposta foi feita na Expansão do Setor O e levou R$ 8,5 milhões

DENGUE / De janeiro a 11 de fevereiro ocorreram 3.988 casos prováveis. As regiões com maior incidência foram Sobradinho, Brazlândia, São Sebastião, Varjão, Paranoá e Lago Norte. Pessoas com mais de 80 anos são as mais atingidas

Cuidados devem ser mantidos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com o período de chuvas na capital, os cuidados com a água parada precisam ser redobrados para evitar ambientes propícios à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Segundo o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, entre 1º de janeiro e 11 de fevereiro, foram notificados 5.485 casos suspeitos de dengue. Destes, 3.988 eram prováveis e apresentaram redução de 43,1%, na comparação com o mesmo período de 2022. Mesmo assim, as precauções devem ser mantidas.

No documento, a SES-DF considera uma região administrativa com média incidência de dengue a que está no intervalo entre 100 e 299,9 ocorrências para cada 100 mil habitantes. Entre as RAs com maior taxa, estão Sobradinho (279,90), Brazlândia (275,19), São Sebastião (157,18) , Varjão (131,54) , Paranoá (126,23) e Lago Norte (104,29). As demais regiões estão como de incidência baixa, ou seja, menos de 100 casos por 100 mil habitantes.

Um dos grandes problemas para o enfrentamento da dengue é a falta de infraestrutura em regiões como a Chácara Santa Luzia, onde ruas sem calçamento, por exemplo, estão repletas de buracos. Em janeiro deste ano, a comerciante Josita de Sousa, 53 anos, teve a doença pela segunda vez. Ela foi ao posto de saúde e fez exame de sangue para confirmar o diagnóstico. "Sentia muita dor na nuca e um frio que pensava que não ia passar nunca", relembra a moradora do Santa Luzia. A trabalhadora comenta que sempre teve cautela com água parada e observa quando vai molhar as plantas. "Tomo cuidado para não deixar parar água nem nas folhas", frisa.

Ed Alves/CB/DA.Press

A falta de infraestrutura em regiões como a Chácara Santa Luzia é um entrave no combate à dengue

Principais sintomas

» Febre alta > 38°C;
» Dor no corpo e articulações;
» Dor atrás dos olhos;
» Mal-estar;
» Falta de apetite;
» Dor de cabeça;
» Manchas vermelhas no corpo.

Fonte: SES-DF

Com febre alta e dores pelo corpo, Josita buscou se hidratar e tomar a medicação. No entanto, não conseguia levantar da cama para ir ao banheiro e, em consequência, teve infecção urinária em seguida. "Curei a dengue e fui tratar da infecção com o antibiótico. Foi terrível", lamenta. Depois de todo o sufoco com a doença, diz que ainda está se recuperando, mas chegou a pensar que morreria. "Agora, posso dizer que estou bem, mas orava para ficar boa logo e ver meu filho de cinco anos crescer", relata a comerciante.

Mais atingidos

De acordo com a pasta, as mulheres são as mais afetadas, com 57,9 casos por 100 mil habitantes. Em relação à idade, os mais atingidos estão na faixa de 80 anos ou mais, com 250,3 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos e 70 a 79 anos, com 189,0 e 133,3 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O Ministério da Saúde destaca que as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para quadros graves e outras complicações que podem levar à morte.

Até a última atualização do boletim, em 13 de fevereiro, foram confirmados 60 casos de dengue com sinais de alarme, o que representa 1,61 % do total de prováveis, além de três graves em residentes no DF. A secretaria explica que os sinais de alarme são assim chamados por indicarem o extravasamento de plasma e/ou hemorragias que podem levar o paciente a choque e óbito. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, náuseas, vômitos persistentes e sangramento de mucosas.

Na maioria das situações, a infecção por dengue apresenta um quadro leve. Normalmente, a primeira manifestação é a febre alta (38°C ou mais), de início abrupto, que geralmente dura de dois a sete dias, acompanhada de dor de cabeça, no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, e manchas vermelhas na pele. Também podem ocorrer erupções e coceiras.

A secretaria destaca que, por se tratar de uma doença viral, o tratamento é feito para aliviar os sintomas, por meio da prescrição de antitérmicos, ingestão de líquidos e repouso. Por não existir medicamento específico de combate ao vírus e nem vacina, a prevenção mais efetiva é a eliminação das condições de reprodução do mosquito.

Medidas de controle

» manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
» lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
» manter caixas d'agua bem fechadas;
» remover galhos e folhas de calhas;
» não deixar água acumulada;
» encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
» trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
» colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
» manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
» acondicionar pneus em locais cobertos;
» fazer sempre manutenção de piscinas;
» tampar ralos.

Fonte: SES-DF

Cautela

"Qualquer acúmulo de água é um criadouro para o mosquito. Além desse cuidado que a gente tem com o peridomicílio — que é aquilo que vemos ao redor da casa e no jardim —, precisamos ter cuidado em relação aos telhados", destaca o professor de epidemiologia na Universidade de Brasília (UnB), Walter Ramalho.

"Quando estamos em casa ou no trabalho, e vemos um mosquito durante o dia, pode ter certeza que é o *Aedes*, por conta dos hábitos. É melhor usar uma roupa mais apropriada ou repelente", recomenda. Essas medidas também são preventivas para doenças como zika, chikungunya e febre amarela, pois todas são transmitidas pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti*.

Para manter em queda o número de casos de dengue, a Secretaria de Saúde reforçou o alerta contra o mosquito e pediu que a população prossiga com a prevenção. Cerca de 1,2 mil profissionais da Vigilância Ambiental se dividem nas ações de campo de segunda a sexta-feira, quando ocorrem as visitas aos imóveis no DF. As equipes formam 15 núcleos que se dividem em grupos para vistoriarem todas as regiões administrativas.

População também pode ajudar realizando doações diretamente para a instituição com alimentos e outros itens, ou por meio de depósitos bancários

» CARLOS SILVA*

TRILHA DA SOLIDARIEDADE

Grupo de ciclistas e andarilhos de Santa Maria e região uniu esporte e solidariedade para arrecadar recursos para o Lar de Idosos Casa de Jacó e colecionar muitas histórias

Envelhecer faz parte da vida. Por diversas circunstâncias, como rede familiar frágil ou mesmo dificuldades financeiras, alguns idosos acabam encontrando abrigo em lares, que proporcionam conforto e companhia às pessoas de idade mais avançada. No entanto, para se manter, esse tipo de iniciativa, na maioria dos casos, são necessárias doações. Pensando nisso, um grupo de trilheiros e caminhantes da região de Santa Maria, decidiu unir esporte e solidariedade, e fazer uma trilha para arrecadar recursos para o Lar de idosos Casa de Jacó, por meio do projeto Trilhando Caminhos.

Segundo a organizadora, Gislaine Souza, 46 anos, a ação é realizada há 2 anos, sempre com foco em juntar caridade e caminhadas pela natureza. O grupo tem diversas passagens por regiões como Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga e Riacho Fundo 1. "Todos os meses realizamos caminhadas e trilhas na natureza, em lugares pouco conhecidos pelas pessoas de Brasília, aproveitamos para ajudar instituições que precisam", afirmou.

O sucesso do projeto é tanto que, em média, 500 pessoas participam anualmente. Com isso uma grande quantidade de itens é angariada para atender as instituições escolhidas. "Arrecadamos desde alimentos, material de limpeza e higiene pessoal, carnes, entre outros. Em valor, ficamos em cerca de R$ 1 mil a R$ 3 mil, a cada mês ou bimestre, dependendo do desempenho no local", disse.

Fotos: Arquivo pessoal

O grupo, que reúne anualmente cerca de 500 pessoas, já desbravou regiões como Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga e Riacho Fundo 1

Histórias de quem já trilhou

Os benefícios do projeto são tantos que não ficam só para quem recebe as doações, mas também para quem participa do projeto. Não é raro encontrar relatos de pessoas que fizeram a trilha e saíram com amizades e boas lembranças que vão muito além do percurso e ficam para a vida toda.

Para participar de algo tão especial, nada como começar em uma data igualmente importante. Esse é o caso da professora aposentada Rita Campos, 58. A moradora do Guará passou a participar no dia 21 de abril do ano passado, justamente no aniversário de Brasília. Na oportunidade, o percurso foi urbano, passando por diversos pontos da cidade. "Caminhamos pela Praça do Cruzeiro, igreja Rainha da Paz, Oratório do Soldado, Praça dos Cristais, Quartel General do Exército e voltamos para o gramado em frente a praça do Cruzeiro, onde fizemos um piquenique e assistimos ao pôr do Sol. Foi lindo."

Desde então, ela não parou mais e a sequência de participações foi marcada por outro evento pra lá de especial. A organizadora do projeto se casou justamente em uma das trilhas, que além de ter como cenário as belezas do Cerrado da capital, uniu muita solidariedade e alegria à festa. "A cerimônia foi muito bonita. Aconteceu no Lago Oeste, depois de uma pequena caminhada. O presente de casamento e pagamento foi a doação de cestas básicas para o Lar de Jacó", recordou.

Ao longo das edições que participou, Campos também levou consigo boas lembranças e amizades com quem tem contato até hoje, e o melhor: tudo com muita solidariedade. "Foram muitos momentos de amizade, apoio, risos verdadeiros, cuidados, diversão e contemplação da natureza. Consciência tranquila de estar ajudando a quem precisa e desfrutando de momentos especiais com pessoas especiais!", lembrou.

» Você pode ajudar

Para doar, basta entrar em contato com a instituição pelo telefone (61) 3267-2888, ou pelo e-mail *casadejacolardoidoso2013@gmail.com*. Também é possível realizar doações pelo Pix, usando a chave CNPJ: 18.895.965/0001-55

Trilha e terapia

Quem também faz questão de participar em todas as edições é o servidor público Michel Duarte, 41. Ele pratica trilha há três anos, mas conheceu o projeto no ano passado. Assim, como aconteceu com Rita, depois da primeira experiência, não parou mais e agora participa sempre que pode. "Comecei a trilhar com uma agência de turismo. Gislaine e Jaelson eram os condutores. Eles me ajudaram a gostar dessa atividade. De lá para cá eu os acompanho quando posso", explicou. Uma prática que tem trazido muitos benefícios. "Uso a atividade para ter equilíbrio mental e físico. A atividade ao ar livre em grupo tem sido como uma terapia para mim."

Embora tenha começado nas trilhas recentemente, o morador de Valparaíso já está nos caminhos da caridade há algum tempo, também responsável por uma iniciativa voltada para esse fim: o projeto "Toda ajuda é importante. Na trilha arrecadamos alimentos, mas ela também motivou outro tipo de doações. Algumas pessoas visitaram o lar de idosos, outras deixaram doações mesmo sem ter ido na trilha. Movimentamos uma rede de ajuda."

Prepare o calçado! Fique atento às próximas trilhas!

- **Trilha Oásis do Cerrado**
- **Trilha Granja do Torto**
- **Trilha Caminho das Águas**
- **Os valores ficam em R$ 20 por pessoa ou doações de alimentos no mesmo valor. As próximas edições estão previstas para março e abril, sem dias definidos.**

Alegria para quem recebe

O lar do idoso Casa de Jacó é beneficiado pelo projeto há dois anos. A coordenadora do local, Edilene Ferreira, afirma que a parceria tem feito a diferença na qualidade do atendimento prestado. "Dependemos totalmente de parceiros para a manutenção e continuidade dos cuidados aos idosos. O recebimento dessa doação tem feito grande diferença para a Instituição", ressaltou.

Hoje, a casa atende 43 idosos, com idade entre 60 e 91 anos. Para manter o cuidado com eles algumas doações são fundamentais e contribuem para dar àqueles que chegaram na terceira idade de uma boa qualidade de vida, como alimentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal.

Pode parecer pouco, mas para quem recebe, essa pode ser uma grande ajuda. Segundo Ferreira, os idosos não escondem a alegria e a gratidão ao receberem as doações. "As reações (dos idosos lúcidos) são as melhores possíveis. Não tem preço vê-los felizes ao presenciar o recebimento das doações", afirmou emocionada.

Como ajudar?

Segundo Gislaine Souza, organizadora do projeto, a população também pode ajudar, realizando doações diretamente para a entidade, com alimentos e outros itens, ou com dinheiro a ser depositado na conta bancária do lugar. "O aluguel, além de contas de energia e água correspondem a mais de 40% das despesas do lar."

A coordenadora do lar dos idosos também destaca que a divulgação do projeto e da instituição é outro eixo importante com o qual as pessoas podem contribuir. "Há pessoas que não conhecem, ou não sabem que as instituições dependem de colaboradores para conseguir manter esses idosos. Doar nos faz pessoas melhores", concluiu.

A organizadora do projeto se casou em uma das trilhas, que além de ter como cenário as belezas do Cerrado da capital, uniu muita solidariedade e alegria à festa

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

ENTREVISTA/ ALISON DOS SANTOS

Apesar da grave lesão no joelho, que atrapalhou os planos no início do ciclo pré-olímpico, o campeão mundial nos 400m com barreiras mantém o otimismo para superar desafios dentro e fora das pistas

Jewel Samad/AFP

O mesmo brilho no olhar

Temporada invicta credencia Alison dos Santos como um dos principais nomes do esporte brasileiro

VICTOR PARRINI

A tradicional prova dos 400m com barreiras, por si só, é um grande desafio para os competidores de todo o mundo. Porém, um obstáculo rápido e carismático torna ainda mais difícil a missão de alguns atletas. Aos 22 anos, Alison dos Santos é o nome sobre todos os nomes em uma das principais categorias do atletismo e, atualmente, um dos destaques do esporte brasileiro.

No ano passado, Piu, como é carinhosamente chamado pelos fãs, venceu todas as sete etapas da Diamond League, circuito internacional de atletismo e brindou o Brasil com o título do Mundial, disputado em Oregon, nos Estados Unidos. O otimismo pelas exibições de gala nas pistas do planeta foi ensaiado para 2023. Porém, uma lesão travou o xodó da torcida brasileira.

Em 8 de fevereiro, Alison foi diagnosticado com lesão grave no menisco após realizar trabalho de aquecimento para um treino em São Paulo. Ele foi submetido a uma cirurgia na semana seguinte, mas o prazo para a recuperação é de oito a 12 semanas. Apesar do novo obstáculo na carreira, Piu não desanima. Ao **Correio***, na cerimônia que o coroou como Atleta do Ano do Comitê Olímpico do Brasil (COB), ele falou sobre as alegrias, carinho do povo e expectativas para o ciclo até os Jogos Paris-2024.*

Como definir 2022?

Foi uma experiência mágica, viver um ano invicto, ganhar todas as provas e entrar na pista com confiança. Foi algo que só refletiu o que vínhamos fazendo nos treinos, não foi nenhuma surpresa. Sabíamos que poderíamos ser melhor e fazer o que sonhávamos. Concretizar o que sabíamos que poderíamos fazer é muito bom. Existe a sensação de missão cumprida. É um alívio, mas sabemos que não acabou.

Planejamento para Paris

O foco é trabalhar detalhe por detalhe, porque temos tempo até Paris. Trabalhar um passo de cada vez e evoluir para chegar preparado para os Jogos Olímpicos. Não queremos correr com resultados e treinos para afobar. Não temos pressa. É uma temporada com Mundial, então vamos correr bem. Não vamos treinar menos esse ano para focar no próximo, o foco é o ano que vem, mas a construção é agora.

> "Estou bem, vamos tratar (a lesão) e vida que segue. Temos nossos objetivos nesse ano, no ano que vem também. Conto com vocês nessa, vamos passar por isso juntos, né, rapaziada"
>
> **Alison dos Santos**, sobre o processo de recuperação

Está em busca de novas marcas?

O recorde mundial está no radar. É algo que sonho todos os dias. Durmo e acordo pensando nisso. Não é impossível de acontecer. Não é sobre se vamos alcançar a marca e, sim, quando. Estamos trabalhando para conseguir esse ano e chegar em 2024 em melhorar.

A alegria pelo seu treinador ter sido eleito o melhor

É muito importante para nós, termos um treinador recebendo (Felipe Siqueira) o reconhecimento. Obviamente, sou eu que vocês veem correndo, competindo, mas não trabalho sozinho. Tem pessoas atrás disso. São mais de 15 pessoas trabalhando em prol de um resultado. Saber que o grupo está reconhecido, é muito bom.

Como explicar o carinho do povo?

É algo incrível. Fico muito feliz quando isso acontece. Realmente, é uma coisa que me alegra muito e mostra que estamos conseguindo alcançar os resultados e estamos tendo visibilidade. Estamos conquistando os corações das pessoas. Gosto que as pessoas me enxerguem como um atleta acessível. Ter o contato e sentir o carinho é muito importante. Vim do interior e comecei em um projeto social. Nada é impossível. Quero passar a mensagem que atletas podem alcançar. Quero trazer visibilidade e confiança, não só para o meu esporte, para todos. Podemos alcançar o que quisermos no nosso âmbito de trabalho.

O que o Alison de hoje diria para o Alison do passado?

Falaria: "seja você mesmo e aproveite o processo". Aproveitar o processo é a melhor parte. Chegar é muito importante, mas quando você olha para trás e vê tudo o que percorreu e abriu mão, vale a pena. Quero esticar essas vitórias dentro e fora das pistas até 2028 (risos). Gostaria que 2023 fosse igual. Sonhamos muito. A competitividade está no sangue. Qualquer competição em que entrar, vou querer vencer e, se perder, vou tentar novamente.

Apoio psicológico

Meu treinador sempre falou que não adianta o corpo estar 100%, se a mente não estiver boa. O corpo pode estar pronto para bater o recorde, mas uma palavra pode destabilizar e perder uma oportunidade. Além de estar bem fisicamente, o mental é muito importante.

Como lida com o fato de ser o atleta a ser batido?

Temos que entender que chegamos (aos resultados), mas não podemos relaxar. A ideia é trabalhar mais conhecimento. O nosso foco principal é o ano que vem, nas Olimpíadas de Paris.

PARIS-2024

COB programa eventos para as Olimpíadas

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) programou uma série de eventos para mobilizar os torcedores em torno dos Jogos de Paris a partir do próximo mês. A intenção é começar a aproximar os fãs dos atletas do Time Brasil com mais de um ano de antecedência — a abertura da Olimpíada será em 26 de julho de 2024.

"Queremos antecipar a conexão com os fãs e os torcedores, principalmente os jovens, sem aguardar aquele momento específico do início dos Jogos. Os esportes olímpicos podem estar presentes no dia a dia das pessoas. Não é preciso que seja de quatro em quatro anos", afirma o diretor de Marketing do COB, Gustavo Herbetta,.

Rafael Bello/COB

O diretor de marketing do COB, Gustavo Herbetta, anunciou as novidades

Para impulsionar o movimento, o COB lança uma campanha que busca reafirmar a conexão do espírito e as modalidades olímpicas com os jovens e o mundo digital. A ação publicitária, que deverá ser lançada na primeira semana de março, está alinhada ao plano do Comitê Olímpico Internacional (COI) de rejuvenescer o programa olímpico a partir da inclusão de esportes radicais com grande participação feminina, como surfe, skate, escalada esportiva e breaking.

Em 14 de março, o Comitê vai organizar a festa para o marco tradicional dos 500 dias para os Jogos. A novidade será o lançamento da Casa Brasil, na capital francesa. A base do Time estará localizada em Saint-Ouen, cidade de 50 mil habitantes, que abrigará atletas, técnicos e estafe a partir dos próximos meses.

Atletas e ex-atletas terão participação importante nos eventos. O COB também pretende prestar uma homenagem aos medalhistas dos Jogos para resgatar a história olímpica a partir da valorização dos ídolos brasileiros. O Hall da Fama será realizado em maio, em São Paulo. Os últimos membros admitidos pelo grupo foram o ex-nadador Gustavo Borges (duas medalhas de prata e duas de bronze) e o ex-judoca Rogério Sampaio (ouro em 1992), atual diretor-geral do Comitê.

O último ato do projeto é a revitalização do Parque Villa-Lobos, na zona oeste paulistana, em uma espécie de Fan Fest olímpica. O local, que será rebatizado temporariamente de Villa Olímpica, terá transmissão ao vivo das disputas de Paris, shows e também receberá os atletas olímpicos que retornarem de Paris.

Os investimentos estimados estão entre R$ 30 e R$ 40 milhões. Como forma de legado, os 15 equipamentos esportivos do parque (quadras poliesportivas, pistas, marquises, entre outros) serão revitalizados. Não há previsão de construção de novas áreas.

Giro Esportivo

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Superliga Feminina

O Brasília visitou o Sesi Bauru, ontem, pela Superliga e saiu derrotado por 3 sets a 1, com parciais 23x25/25x17/25x22 e 25x23. O time do DF volta às quadras em 1º de março, às 19h, contra o Pinheiros

Divulgação/Copa Davis

Fórmula 1

Max Verstappen dominou o primeiro dia de testes de pré-temporada da Fórmula 1. Ontem, ultrapassou a marca de 150 voltas no dia e cravou a melhor volta no Circuito do Bahrein, com 1min32s837.

Reprodução/Instagram

Rio Open

O Brasil não tem mais representantes na disputa de simples do Rio Open. Último atleta do país na disputa, Thiago Monteiro caiu para o britânico Cameron Norrie, pelas oitavas, com duplo 7/5.

Gaspar Nobrega/COB

Basquete

Ontem, o Brasil perdeu para Porto Rico, por 92 x 90, e se complicou nas Eliminatórias da Copa do Mundo. Para assegurar a vaga, o time precisa vencer os Estados Unidos, no domingo, às 21h10.

COPA DO BRASIL Santos vence o Ceilândia em Taguatinga, avança à segunda fase e leva cheque milionário para casa

Deu Peixe na Boca do Jacaré

VICTOR PARRINI

O Santos incorporou trecho do hino e foi quem deu a bola, ontem, em Taguatinga, ao vencer o Ceilândia, por 1 x 0, no Estádio Serejão. Foi uma noite na qual o pouco valeu demais, pois evitou a zebra e garantiu o Peixe na segunda fase da Copa do Brasil.

A alegria da noite santista no Distrito Federal veio dos pés de uma das poucas sensações de uma equipe que ainda não empolgou na temporada. O zagueiro Joaquim, de 24 anos, aproveitou a cobrança de escanteio do experiente Lucas Lima e testou firme para espantar o fantasma do vexame.

Vexame esse que o Santos se orgulha de não mais cometer desde 1996, quando perdeu para o Athletico-PR por 3 x 0, na ida, e não reverteu o prejuízo com o empate por 1 x 1 no segundo jogo, na Vila Belmiro.

Ainda que aos trancos e barrancos, a equipe treinada por Odair Hellmann busca se encontrar. De pressionada no Campeonato Paulista, a equipe paulista passou para dominadora no duelo contra o Ceilândia. Apostando no talento do atacante Marcos Leonardo e na visão de jogo do meia Lucas Lima, teve as principais chances de gols.

Apesar do favoritismo e da superioridade técnica, esbarrou na falta de capricho e no paredão montado pelo time candango. O goleiro Henrique foi importante para evitar uma derrota maior em Taguatinga. Da pequena área, viu, ainda, o Ceilândia desperdiçar chances preciosas e sofrer com a máxima de "quem não faz, leva".

Ainda no primeiro tempo, o centroavante Doglão ficou com a sobra na pequena área e armou chute fraco para a defesa de João Paulo. Minutos antes, o Ceilândia havia chegado com Milla, que recebeu pela direita, avançou e chutou cruzado. Atento e bem posicionado, o lateral-esquerdo Felipe Jonatan apareceu para salvar o Peixe.

O próximo desafio do Santos na Copa do Brasil sairá do confronto entre Iguatu-CE e América-RN, em 2 de março. Em meio à crise financeira, o clube paulista levou para casa um cheque no valor de R$ 1,7 milhão pela classificação. Antes mesmo de a bola rolar, o Peixe abocanhou R$ 1,4 milhão pela presença no torneio.

"Vitória muito importante, diante do nosso torcedor que compareceu ao estádio. Estou muito feliz. O campo não ajudou muito, mas isso não pode servir de desculpa. A equipe fez um grande trabalho", disse o volante Dodi.

Com a missão cumprida, o Santos retorna ao litoral paulista e inicia a preparação para o clássico alvinegro contra o Corinthians, no domingo, às 16h. Após derrotas para Palmeiras e São Paulo, Odair Hellmann aposta todas as fichas para conquistar a primeira vitória sobre rivais na temporada. O resultado positivo significará a manutenção do sonho por uma vaga às quartas de final do estadual, que não vem desde há duas temporadas.

Sem tempo para lamentar, o Ceilândia volta as atenções para o Campeonato Candango. No domingo, enfrenta o Samambaia, às 15h45, no Estádio Rorizão.

Raul Baretta/Santos

Gol marcado pelo zagueiro Joaquim (E) foi o primeiro em três partidas disputadas com a camisa do Santos

Pablo Porciuncula/ AFP

A goleada de ontem fez a festa do meia Nenê e da torcida cruzmaltina

Vasco goleia o Trem-AP no Mané Garrincha e vai ao segundo round

O Vasco está garantido na segunda fase da Copa do Brasil. Ontem, o Cruzmaltino encarou o Trem-AP no Estádio Mané Garrincha e não tomou conhecimento ao golear por 4 x 0. Jair, Nenê, Pedro Raul e Erick Marcus fizeram a festa. O triunfo garantiu mais R$ 1,7 milhão aos cofres, além do R$ 1,4 mi pela presença na primeira fase.

O adversário do Vasco na próxima fase do mata-mata nacional sairá do duelo entre Tuntum-MA e ABC-RN, em 1º de março, às 19h. Enquanto o rival na Copa do Brasil não vem, o Gigante da Colina foca no Campeonato Carioca. Os comandados de Maurício Barbieri voltam a campo na segunda-feira, às 19h30, contra o Boavista.

Como esperado, o Vasco dominou a partida do início ao fim. Embora estivesse como visitante, se comportou como dono da casa, diante da torcida cruzmaltina. A vontade de abrir o placar foi recompensada aos 12 minutos. Erick Marcus recebeu pela esquerda, limpou a marcação e marcou um belo gol dentro da área.

Dezesseis minutos depois, foi a vez do centroavante Pedro Raul estufar as redes do Mané Garrincha. Ele aproveitou cruzamento de Lucas Piton e marcou com o peito. O restante da comemoração vascaína ficou guardada para a segunda etapa.

Principal nome da equipe, o meia Nenê marcou em grande estilo aos 15 minutos. O "vovô" vascaíno dominou pela direita, clareou a jogada, arrematou com maestria de fora da área e surpreendeu o goleiro Redson. Nos acréscimos, o volante Jair deu números finais, após converter cobrança de pênalti.

Na saída do gramado, Nenê voltou a se declarar ao Vasco e à torcida cruzmaltina. O veterano deixou de lado a situação de contrato e a aposentadoria cada vez mais próxima.

"Eu acho que não importa em relação ao contrato, o Vasco é um clube que eu amo, é uma coisa que não tem preço vestir essa camisa, é uma felicidade muito grande estar perto do final e fazendo gols assim, a chapada do Nenê, né, é muito bonito a festa da torcida que foi premiada com esse gol também", disse ao *SporTV*. **(VP)**

LIBERTADORES

Fortaleza leva empate para casa

Em um jogo sem muitas emoções, mas com gol do time da casa anulado pelo VAR, o Fortaleza arrancou importante empate com o Deportivo Maldonado, do Uruguai, por 0 x 0, no estádio Domingo Burgueño, em Maldonado, no Uruguai, pelo confronto de ida da segunda fase da Libertadores.

Os times voltam a se enfrentar na próxima quinta-feira, às 21h, no Castelão, na capital cearense. Quem vencer ficará com a classificação à terceira fase da etapa classificatória. Um novo empate levará o confronto para as cobranças de pênaltis.

Quem avançar do confronto, enfrentará Curicó Unido (CHI) ou Cerro Porteño (PAR). O time paraguaio venceu a partida de ida, por 1 x 0, e tem vantagem para seguir na competição internacional.

Como esperado, o primeiro tempo foi de poucas oportunidades. Aliás, o Fortaleza esteve abaixo do esperado e passou apuros aos 21 minutos, quando a bola sobrou dentro da área e Spinelli ajeitou para Toledo estufar as redes. A sorte é que o lance foi revisado e a arbitragem anulou o gol uruguaio.

Aos poucos o Fortaleza conseguiu encaixar a marcação e se soltou em campo para chegar ao ataque, ainda que de forma tímida. Antes do intervalo, aos 45, Hércules foi até a linha de fundo e cruzou para Thiago Galhardo, que não alcançou a bola para finalizar.

No segundo tempo, o Fortaleza teve ligeira melhora e chegou com mais perigo. Aos 23, Pochettino recebeu cruzamento da direita de Tinga e cabeceou nas mãos do goleiro Reyes. No restante, o time brasileiro trocou passes sem efetividade.

Na reta final do jogo, o Deportivo Maldonado esboçou pressão pela vitória com muitas bolas pelo alto, mas o goleiro Fernando Miguel levou a melhor e conseguiu segurar o empate.

Pablo Porciuncula/ AFP

O Tricolor do Pici segurou a pressão do Maldonado, em Montevidéu

LIGA EUROPA

Manchester United elimina Barcelona

O Manchester United venceu o Barcelona de virada por 2 x 1, ontem, em Old Trafford, e se classificou para as oitavas de final da Liga Europa. Robert Lewandowski abriu o placar para o Barça de pênalti, mas os brasileiros Fred e Antony deram a vitória aos Red Devils, após o empate por 2 x 2 no jogo de ida do mata-mata, no Camp Nou.

O United espera, agora, seu adversário na próxima fase, que será definido no sorteio de hoje, após um jogo em que as duas equipes alternaram domínio. "Tivemos grandes vitórias, contra Liverpool, Arsenal... Mas em um mata-mata, contra o Barcelona, líder do Espanhol com oito pontos de vantagem sobre o Real Madrid, acho que é uma vitória muito grande, sim", comemorou o técnico do Manchester United, Erik ten Hag.

O Barcelona abriu o placar de pênalti. Bruno Fernandes cometeu falta sobre Alejandro Balde dentro da área. Na cobrança, Lewandowski bateu no canto esquerdo do goleiro De Gea, que ainda tocou na bola, mas não evitou o gol. Com o resultado favorável, o time catalão passou a dominar as ações, enquanto os ingleses não conseguiam encontrar os espaços para tentar o empate.

A entrada de Antony no intervalo, no lugar de Wout Weghorst, deu intensidade ao jogo do United, que chegou rapidamente ao empate no segundo tempo, com Fred recebendo na entrada da área de Bruno Fernandes e batendo no canto de Ter Stegen.

Em meio a um bombardeio à área do Barça, Antony bateu colocado de primeira e virou o placar. para a alegria dos torcedores que lotaram Old Trafford. Na última chance da partida, Lewandowski chutou e Raphael Varane salvou praticamente em cima da linha.

Oli Scarff/AFP

Antony entrou no segundo tempo e comandou a virada inglesa

MINEIRO

Efetivo no primeiro tempo, o Cruzeiro conquistou uma importante vitória na abertura da penúltima rodada do Campeonato Mineiro. Ontem, o time celeste visitou a Caldense, no Estádio Ronaldo Junqueira, em Poços de Caldas, e venceu por 2 x 1, com gols de Daniel Júnior e Bruno Rodrigues.

GAÚCHO

O Grêmio entra em campo, hoje, às 20h, contra o Novo Hamburgo, pela nona rodada do Campeonato Gaúcho. A partida será na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O tricolor, que perdeu o 100% de aproveitamento no campeonato estadual, vem de empate com o São Luiz, mas continua na liderança.

FLAMENGO

O meia-atacante Matheus França assinará hoje a ampliação de seu contrato com o Flamengo. O novo vínculo será válido até 31 de dezembro de 2027. O atual vence em maio do mesmo ano. O jogador receberá aumento salarial, e a multa rescisória para clubes do exterior dobrará para R$ 1,08 bilhão.

CORINTHIANS

O Corinthians treinou ontem para o clássico de domingo contra o Santos sem Róger Guedes, artilheiro do Paulistão com sete gols ao lado do são-paulino Galoppo. O atacante foi ao hospital acompanhar o parto da esposa, Rosa Maya, no nascimento da segunda filha do casal, Rosa Maya.

CROÁCIA

O zagueiro Dejan Lovren, do Lyon, anunciou ontem, aos 33 anos, sua aposentadoria da seleção da Croácia, que defendeu em 78 jogos. "Chegou o momento de dizer adeus à seleção croata, mas continuarei sendo um torcedor e acompanhando o time a cada jogo", escreveu Lovren.

ESPANHA

O zagueiro Sergio Ramos anunciou, ontem, em um comunicado sua aposentadoria da seleção espanhola, com a qual disputou 180 jogos, revelando que o atual técnico da equipe, Luis De la Fuente, o informou que não contará com ele. "Chegou a hora, a hora de dizer adeus à seleção, nossa querida e emocionante Roja."

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

MERCADO

Destaque da última temporada do Grêmio, a atacante Luany foi negociada para o OL Reign, dos Estados Unidos. A transferência é a primeira realizada pelo clube no futebol feminino. Os valores envolvidos colocam a transação como a segunda maior venda de uma jogadora no país. Segundo apuração da *Zero Hora*, o clube investiu R$ 160 mil pela integridade do passe da atacante, que pertencia 100% ao tricolor gaúcho. A transferência perde apenas para a transferência de Adriana do Corinthians para o Orlando Pride por R$ 513 mil.

BRASILEIRÃO Caça ao título começa hoje. O desafio da nova temporada é a quebra da hegemonia do futebol paulista na elite, especialmente do atual tricampeão Corinthians. Embalado pelo quinto lugar em 2022, Real Brasília será o único clube da capital

Adriano Fontes/CBF

Timão a ser batido

PAULO MARTINS*

A evolução do futebol feminino é uma questão grata de observar em relação à sua visibilidade e apreço cada vez maiores no esporte. Passada a Supercopa do Brasil na categoria, com o título do Corinthians, é a vez de começar, hoje, o Campeonato Brasileiro. Vice-campeão diante das alvinegras, o Flamengo vai à Vila Belmiro duelar com outra formação paulista, o Santos, às 20h. E é do próprio estado de São Paulo um predomínio assustador.

Não só as corintianas completaram um ciclo nacional vitorioso como consolidaram uma sequência invejável, com um tricampeonato consecutivo e vigente. Tratando-se da distribuição de taças entre as unidades da federação, a situação é ainda mais ampla a favor de São Paulo. Apenas as estreantes rubro-negras foram as únicas a romperem a escrita única, com um título em 2016 diante do Rio Preto. Além da representação paulistana, vizinhas do Centro Olímpico, primeiro campeão, em 2013, a Ferroviária (duas vezes), o Rio Preto e o Santos ostentam estrelas.

Em meio a tanto domínio paulista, o destaque da nova temporada é a exposição crescente da competição. Detentora dos direitos de imagem, a Globo anunciou o torneio como parte de sua grade de programação. Porém, apenas alguns jogos estão anunciados para o pay per view, sem se saber quando, de fato, se dará a estreia em cadeia nacional.

As 16 equipes integrantes desta 11ª edição disputam um único turno na primeira fase, na qual as quatro piores caem à Série A2 e as oito melhores avançam às quartas de final. No mata-mata, segue o sistema de o melhor classificado contra o pior — ou seja, o primeiro contra o oitavo, o segundo contra o sétimo, por exemplo, e assim por diante — em caráter de ida e volta, com o melhor colocado da chave definindo o segundo compromisso em casa. O futebol do Distrito Federal terá um representante.

Primeira rodada

Hoje

20h
Santos x Flamengo

Amanhã

11h
Internacional x Athletico-PR

Corinthians x Ceará

16h
São Paulo x Bahia

19h
Cruzeiro x Grêmio

Domingo

11h
Palmeiras x Real Ariquemes

15h
Avaí x Real Brasília

Segunda-feira

20h
Atlético-MG x Ferroviária

Transmissão: SporTV

Consistência é a chave

A manutenção da base é a chave para manter a qualidade do Real Brasília, primeiro time do Distrito Federal a jogar o mata-mata do Brasileirão. Além de várias peças do elenco, o técnico Adilson Galdino segue como mente central, aportado pelo título local no ano passado, diante do Minas.

Para a disputa, as candangas contam com reforços em todos os setores do campo e em mais de um idioma. Além da lateral Julia Cipriani, da atacante Ju Oliveira, ambas vindas do São José, e da meia Karla Alves, as colombianas Lorena Bedoya, volante ex-Apollon Limassol, do Chipre, e a atacante Lady Andrade, antes defensora do Deportivo Cali, são atrações anunciadas. Ambas prestaram serviço desde a boa campanha da Supercopa, com a classificação diante do Avaí/Kindermann.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

CANDIDATOS AO TÍTULO

Athletico-PR

É a segunda equipe paranaense a participar, após o Foz Cataratas, do oeste do estado, conquistar a extinta Copa do Brasil, em 2011. O Furacão ascendeu como vice-campeão da última temporada na Série A2, conseguindo o acesso de cara no ano de estreia na categoria.

Atlético-MG

O Galo sustentou a permanência na elite no primeiro ano, em 2022. Anteriormente, o clube de Belo Horizonte havia ascendido com um vice-campeonato, por pênaltis, contra o Bragantino.

Avaí/Kindermann

Um dos times mais tradicionais do futebol feminino brasileiro, a formação catarinense é uma das 10 a nunca ter caído para a segunda divisão. Conserva o status com duas finais disputadas, em 2014 e 2020, mas sem realizar o sonho de ganhar o título.

Bahia

As Tricolores de Aço sofrem um efeito gangorra pelo quarto ano consecutivo. Após serem lanternas na Série A1 em 2021, o time de Salvador regressa pela segunda vez, depois do acesso de 2020, ao campeonato no qual fechou a tabela da fase inicial.

Ceará

Estreante na primeira divisão, as alvinegras foram campeãs nos pênaltis diante do Athletico-PR na decisão da temporada passada da Série A2. A equipe reagiu à derrota por 2 x 0 para as paranaenses na volta para ficar com o troféu da Série B.

Corinthians

Trata-se da força máxima da competição. As tricampeãs almejam a manutenção da soberania e miram o pentacampeonato histórico. Desde a entrada no Brasileirão, só não foi finalista na estreia, em 2016.

Cruzeiro

Outro clube mineiro a se salvar do descenso na última temporada, a Raposa mantém a categoria há três anos, desde o acesso à primeira divisão, em 2019. A constância deixa as celestes como uma incógnita para mais uma temporada.

Ferroviária

Segundo maior campeão do Brasileirão, com um bicampeonato, a tradicional Ferrinha sempre é uma força a se observar. Ao lado do ausente Rio Preto, é o segundo, também, em quantidade de presenças nas semifinais, com um total de cinco, sendo invicta nas finais.

Flamengo

Maior potência fora de São Paulo, a formação rubro-negra, a exemplo das corintianas e do Real Brasília, são as únicas a jogarem as semifinais das duas edições da Supercopa do Brasil. Além do título em 2016, também tem semifinais nos Brasileiros de 2018 e 2019.

Grêmio

A exemplo do Cruzeiro, mantém o futebol feminino desde 2020, mas não conta com grandes atuações. Em 2022, por exemplo, chegou a ir às quartas, mas caiu em um placar agregado de 7 x 1 diante do Palmeiras.

Internacional

Do outro lado da capital gaúcha, as coloradas pisaram mais firme, sobretudo no aspecto recente da competição. Após alcançar o quarto lugar em 2021, a representação colorada emplacou um vice-campeonato diante do Corinthians, na última edição.

Palmeiras

Atuais campeãs da Libertadores contra o Boca Juniors, as palestrinas são as outras favoritas da competição e buscam rivalizar fortemente com as corintianas. Exemplo: as alviverdes bateram o ponto nas últimas três semifinais.

Real Ariquemes

A surpresa na lista da competição é a única equipe da Região Norte no Campeonato Brasileiro. Após superar as quartas de final da Série A2 no ano passado, as rondonienses garantiram o posto solitário da Amazônia na competição.

Real Brasília

As Leoas do Planalto vêm de dois anos fazendo bonito no cenário nacional, igualando Corinthians e Flamengo como as únicas a estarem sempre nas semifinais da Supercopa. Desde o acesso, em 2020, o time candango manteve-se com uma aparição no mata-mata.

Santos

Tradicionais na categoria feminina, as santistas buscam recuperar o vigor de outras épocas, como no título nacional de 2017, ou nas Copas do Brasil de 2008 e 2008. Entretanto, em 2022 o contentamento foi com a permanência na elite.

São Paulo

O time tricolor vive boa fase recente na competição com duas aparições nas últimas três semifinais. As atuações, apesar de não estarem à altura das rivais diretas, prometem uma força interessante em um médio prazo para o estado e para o país.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 24 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 06 Vdo casa 3qts, nascente. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

VOLKS

SAVEIRO 18/19 Robusta cabine simples branca c/ 5.200Km rodados R$68.000 98655-4928

SAVEIRO 18/19 Robusta cabine simples branca c/ 5.200Km rodados R$68.000 98655-4928

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE, CABELEIREIRA c/ experiência p/ início imediato- Asa Norte (61) 99303-1239

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

CONTRATA-SE 02 (DOIS)
VAQUEIROS SEM VÍCIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se urgente c/ exper. 61 99981-1757 ou Enviar Currículo p/: luciene@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procuro para aula particular. Tr: 61 98175-1021

CLÍNICA CONTRATA
RECEPCIONISTA, SALÁRIO R$1.450 + VT + VA. Cv para: **afbsantos @hotmail.com**

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CONTRATA-SE
CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS e Secretaria c/ experiência em computação. Tr:99567-0883

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you. com.br

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO DE DIREITO c/ experiência. P/ trabalhar em Samambaia. CV: curriculoassequal @gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E PASSADEIRA ofereço meus serviços. Tenho referência. Telefone: 99807-8899

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000

Divirta-se mais

EDER MOTA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Léo Santana comanda o pós-carnaval

PÁGINAS 14

SILVIO'S BAR/DIVULGAÇÃO

FAVAS CONTADAS

Filhos retomam o sonho do pai no Sílvio's Bar

PÁGINA 8

BULE DE CHÁ ACOMPANHADO POR DOCES DA CASA.

GASTRONOMIA

Que tal um chá para amenizar o estrago da festa?

PÁGINA 11

Para curar a ressaca da folia

Preparamos um roteiro especial para você reequilibrar o corpo e restaurar a energia depois da farra do carnaval

MARIANA LINS

CARTA DO EDITOR

Nós pós-carnaval, preparamos um roteiro de restaurantes que oferecem cuidados especiais para curar ou amenizar os efeitos indesejáveis da ressaca, provocada pelo entusiasmo com a primeira folia depois do isolamento imposto pela pandemia. São refeições e sucos que nutrem e, ao mesmo tempo, depuram o metabolismo maltratado pelos excessos da festa. Mas a programação de música continua intensa. Léo Santana comanda o show na Arena Mané Garrincha. Enquanto isso, Claudio Nucci, ex-integrante do grupo Boca Livre, atualiza clássicos da carreira no Clube do Choro. No Cine Brasília, *Mato seco em chamas*, do ceilandense Adirley Queiroz, inaugura uma sessão de estreias do cinema brasileiro. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Oublaum/Divulgação

Mato seco em chamas, **do ceilandense Adirley Queiroz, inaugura um programa de pré-estreias de filmes brasileiros no Cine Brasília.**
CINEMA, PÁGINA 24

Victor Soldano/Divulga??o

Rodrigo Carletti

O brasiliense Paulo Mansur **apresenta um espetáculo de stand up que desmistifica os preconceitos sobre a umbanda, com muito humor.**
ARTES CÊNICAS, PÁGINA 20

Claudio Nucci, **ex-integrante do grupo Boca Livre, é a atração, deste fim de semana, no Clube do Choro.**
MÚSICA, PÁGINA 16

A black music **está em primeiro plano no Baile do Chokolaty, que o DJ comanda na Infinu.**
MÚSICA, PÁGINA 17

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

MINISTÉRIO DA CULTURA *Apresenta*

NINGUÉM DIRÁ QUE É TARDE *demais*

COM PEDRO MEDINA & ALEXANDRE BARBALHO

Texto
PEDRO MEDIINA

Direção
AMIR HADDAD

Idealização
ROSE DALNEY
TÚLIO RIVADÁVIA
MARCIO SAM

SUCESSO NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO CHEGA A BRASÍLIA.

DIAS 3, 4 E 5 DE MARÇO
SEX. ÀS 20H30, SÁB. ÁS 20H DOM. ÀS 19H

LOCAL: TEATRO DO

GARANTA AGORA SEU INGRESSO!

VENDAS

PATROCÍNIO LOCAL

Lei de Incentivo à CULTURA

REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura

É hora de restaurar as

Após a semana de intensa curtição no carnaval, o *Divirta-se mais* selecionou seis restaurantes que oferecem as refeições para curar a ressaca

Mariana Lins

Vinicius Milhomem*

Maria Clara Britto*

O carnaval chegou ao fim, e depois de uma semana intensa de festas pela capital, os brasilienses precisam repor as energias. Durante a folia, os festeiros podem exagerar nas bebidas alcoólicas e, consequentemente, sentirem o peso da ressaca.

A professora de nutrição Michele Ferro ressalta a importância de alimentos leves e carboidratos de fácil absorção, como o macarrão, para amenizar os efeitos da ressaca. "Os foliões não podem se esquecer de tentar consumir refeições mais leves, com baixo conteúdo de gorduras e bastante coloridas, representando a diversidade de nutrientes", observa Michele. Por isso, o *Divirta-se mais* selecionou seis restaurantes para os brasilienses que precisam se recuperar da curtição de carnaval.

Ulisses Riedel, proprietário do restaurante vegetariano Supren Verda, destaca a importância da saúde e leva a produção de alimentos saudáveis como o norteador do estabelecimento. "Originalmente, o termo 'restaurante' se referia a espaços para 'restaurar a saúde'. Nos inspiramos neste conceito para oferecer um espaço especial à população de Brasília", afirma Ulisses. Além disso, o proprietário dá uma dica para os foliões que exageraram nas bebidas alcoólicas. "Consumir alimentos frescos, orgânicos e recompor as proteínas", complementa.

Rodrigo Mazer, proprietário do Green's restaurante, aposta em um cardápio orgânico e com foco na alimentação saudável, a refeição ideal para os festeiros neste pós carnaval. "Após a folia do carnaval, para repor as energias e superar a ressaca pós-carnaval, devem ser feitas refeições com comida de verdade, composta por nutrientes bem variados e alimentos coloridos", sugere Rodrigo.

Elô Chechi Mathias, proprietária do Villapiana, fala sobre o conceito do restaurante e como

energias

Saladas do Restaurante Supren Verda

a massa da Serra Gaúcha busca inspirações e referências na gastronomia italiana. "Eu poderia destacar como diferencial que o nosso foco é manter a tradição da Serra Gaúcha. Nunca tivemos a ambição de ser uma casa italiana, a nossa ambição é ser uma casa de massas, resgatando a cultura gastronômica da colônia italiana na Serra Gaúcha", ressalta Elô.

MARIANA LINS

Prato Tortelli de Zucca, do restaurante Gatto Nero

Tradição na massa artesanal

O grande diferencial do Gatto Nero é a tradição na massa artesanal. O empreendimento foi aberto em 1996 como uma rotisseria, mas não demorou muito tempo para se transformar em um restaurante, com um bistrô italiano pequeno, área climatizada e varanda. O cliente se sente em um verdadeiro almoço de família italiana.

Para aqueles que procuram curar a ressaca de carnaval, o tradicional tortelli zucca (abóbora) ao molho napolitano (tomate com manjericão) (R$ 60) é uma boa opção. "A massa é ótima para essa finalidade, pois é um carboidrato de rápida absorção. O que ajuda a amenizar os sintomas da ressaca", argumenta Simone Gasparatto, uma das proprietárias do restaurante.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O Supren Verda oferece um variado e colorido bufê

O melhor para a sua saúde

O espaço Supren verda oferece uma produção gastronômica inteiramente vegetal nenhum dos pratos possuem qualquer ingrediente de origem animal. O advogado Ulisses Riedel e a esposa, a economista Vanda Beatriz, idealizaram o restaurante com base nas seis gerações de vegetarianos na família.

Ao *Divirta-se mais*, um dos proprietários Ulisses Riedel, fala sobre o valor à comida saudável e orgânica. "Procuramos agregar valor à alimentação oferecida, buscando contribuir com a saúde humana. Trata-se de uma causa em favor da vida, em sua totalidade. Um ambiente que se propõe a dar oportunidade de as pessoas resgatarem hábitos originais", ressalta Ulisses Riedel.

O restaurante oferece um serviço de self service (R$ 79 por pessoa). Segundo Ulisses, o prato mais procurado pelos clientes é a Moranga cabotiá com shimeji e azeitonas. O prato possui uma grande quantidade de vitamina C e antioxidantes. "Um bom acompanhamento será água de coco gelada ou um suco energético, de couve com gengibre, abacaxi e ora pro nobis", destaca Ulisses.

O melhor peixe grelhado para os festeiros

O restaurante Peixe na Rede é especializado em tilápia e oferece uma variedade de pratos com o mesmo ingrediente. Oriunda de uma família criadora de tilápias, que abriu uma loja de congelados, o empreendimento se transformou em um rede de restaurantes especializados em peixes e frutos do mar.

A proprietária do restaurante, Izabel Mata, indica a tilápia grelhada com requeijão e banana como o carro chefe da casa e também como prato para recuperar as energias neste pós-carnaval. Para harmonizar com o prato, ela recomenda: "Possuímos deliciosos sucos com ingredientes como suco de abacaxi com hortelã, limão com gengibre, acerola com laranja entre outros", diz.

MARIANA LINS

Pratos de filé de tilápia variados do Restaurante Peixe na Rede

Prato Tortei do Restaurante Villapiana

Tradição da Serra Gaúcha

Para aqueles que não estão dispostos a comer fora, uma boa opção é o Villapiana, loja de massas que trabalha no sistema de rotisseria e tem massas frescas ou congeladas. A loja tem uma tradição gaúcha como expõe a proprietária: "A loja surgiu porque sou descendente de italianos, a ideia sempre era oferecer massas com produtos típicos do Sul", explica Elô Chechi Mathias. Ela mantém a tradição de uma massa caseira, com produção 100% artesanal. Além das massas, estão disponíveis antepastos, caponata, pesto e tomate confit.

A dica da casa é o tortéi (a partir de R$ 34), muito popular na Serra gaúcha, constituído por ravioli recheado com abóbora moranga, especiarias e queijo tipo grana, ou o agnoline (a partir de R$ 26), massa cozida num brodo, com formato de capeletti, mas tamanho bem menor.

Mariana Lins

MARIANA LINS

Elô Chechi Mathias, do Restaurante Vilapiana

MARIANA LINS

Chef Edilson Oliveira, do Restaurante Osteria Vicenza

Cozinha italiana com modernização

O Osteria Vicenza é um restaurante italiano moderno do chef e proprietário Edilson Oliveira. Ele oferece os clássicos da cozinha italiana com uma remodelagem autoral. O chefe nasceu e foi criado na Ceilândia e formou-se em gastronomia pelo hotel Águas de São Pedro.

Ao Divirta-se mais, o proprietário do restaurante, Edilson Oliveira, recomenda para curar a ressaca o capeletti in brodo (R$ 69.90), massa recheada em um delicioso caldo de legumes) e o tradicional filetto a parmegiana com fettuccine Alfredo (R$ 89.90).

*** Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco**

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Volta por cima

O trágico desaparecimento do cearense Silvio Ronaldo, 57 anos, fundador do bar homônimo na 114 Norte, em meados do ano passado, causou nos dois filhos o dilema entre abandonar o sonho do pai ou tocar o negócio, que há três décadas seduz brasilienses de todos os calibres com os sabores de pratos típicos da culinária nordestina, como é a origem de boa parte de pioneiros e da primeira leva de habitantes da cidade.

"Não vimos outra opção a não ser continuar aqui e levar adiante o trabalho dele, que só então percebemos que ele fazia pela gente", afirma o primogênito Paulo Henrique Pires, 31 anos, formado em comunicação no Ceub. Ele fala também pelo irmão João Victor Pires, 22, estudante do Ensino Médio e ajudante de cozinha, a ponto de substituir o chef quando necessário.

Quarenta dias após a morte de Silvio, vítima de um crime, foi reaberto em 10 de outubro último o Sílvio's Bar e Restaurante com a participação do pernambucano Antonio Severino, que desde 2001, comanda a cozinha do estabelecimento de onde saem sempre no almoço rabada, buchada, sarapatel, feijoada e outras delícias da gastronomia brasileira. Você pede a proteína (carne bovina, frango, porco ou miúdos) que vem à mesa, enquanto outros pratos estão disponíveis no bufê, onde sempre há feijão, arroz, macarrão e maionese de batata.

SILVIO´S BAR/DIVULGAÇÃO

Paulo Henrique e João Victor levam adiante o sonho do pai

Melhor batata

Não há quem não reconheça nas fritas a melhor batata de Brasília, como o chef Lui Veronese, que diz "nunca ter comido igual". Sempre foi um ponto de honra para Silvio Ronaldo selecionar o melhor tubérculo do mercado, cortar na hora e fritar em óleo fervendo para manter os palitos molinhos por dentro e crocantes por fora. O preparo artesanal demora um pouco, por isso você precisa pedir a batata logo ao chegar. Sai por R$ 30 a porção inteira (dá para três a quatro pessoas) e R$ 20, a meia.

Outras atrações são o sarapatel e a rabada oferecidas nos fins de semana. Na primeira opção, dá gosto as partes menos nobres do boi cirurgicamente tratadas com esmero e temperadas com um toque picante, servidas com farinha de mandioca rústica. Já a rabada, igualmente deliciosa com seu molho de lento cozimento, vem coberta com folhas de agrião estalando de frescas. Ambas estão inclusas no preço do bufê: R$ 60 por pessoa.

FOTOS: LIANA SABO/CB

Batata frita

Sarapatel

LIANA SABO/CB

Bifes de fígado e suíno

LIANA SABO/CB

Pizza de salada

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Prato italiano

Bife de fígado é uma das iguarias mais célebres do icônico Harry's Bar de Veneza. Só que o Fegato di vitello a moda veneziana vem em forma de iscas com substancioso molho de cebola e manteiga, evoca Marco Veronese (que levou o filho cozinheiro para conhecer o boteco da Asa Norte). Aqui, o prato está disponível todos os dias no bufê com rodelas de cebola e ovo fritos em cima do bife.

A grande invenção do experiente garçom, que se tornou dono de restaurante, foi a pizza coberta de salada. "Meu pai via que muitos clientes deixavam as folhas no prato, daí resolveu transformar mix de folhas, tomate e cebola picados temperados com azeite da casa, vinagre, sal e orégano em cobertura e recheio de pizza", lembra Paulo Henrique. "Não só as receitas, mas também, a decoração, as louças, tudo está do jeito que ele deixou", complementa João Victor, determinado a cursar gastronomia. Os dois acham graça quando escutam depoimentos da freguesia, com a qual Silvio se comportava feito turrão. "Era o seu jeito de ser amoroso", reconhecem.

Silvio's Bar funciona todos os dias na 114 Norte, Bloco D, a partir das 11h30 às 15h, mas, nos fins de semana, pode continuar aberto até às 17h, conforme o movimento. Reservas: 3235-8590 e 98123-6353 (whatsapp).

Salmão a Wellington

FOTOS: O TUGA/DIVULGAÇÃO

Salmão a Wellington, lançamento do restó O Tuga

A receita já existia na França e se chamava filé de boeuf en croûte, entretanto envolver a carne bovina em massa folhada foi rebatizada para homenagear o Duque de Wellington, marechal e político nascido na Irlanda, que se tornou, por duas vezes, primeiro ministro do Reino Unido. Inspirado nessa técnica, o restaurateur português Antonio Barrigana desenvolveu um filé de salmão fresco recheado de espinafre e cream cheese e empanou em massa folhada que fica crocante ao assar. Sai por R$ 69, acompanhado de salada no restaurante O Tuga, Casa Park. Reservas: 98627-1122.

Polvo ao forno

TABERNA LUSITANA/DIVULGAÇÃO

De olho na quaresma, que começou anteontem e é o período no qual a cristandade pratica o jejum ou se abstém do consumo de carne vermelha, especialmente na sexta-feira, a Taberna Lusitana relança pratos de peixes e frutos do mar no cardápio. Como o polvo assado no forno (**foto**) com azeite temperado de páprica, batatas ao murro, alho assado e tomate confit (R$ 165) e a caldeirada típica portuguesa com peixes variados, mix de legumes e batata cozida (R$ 198 para duas pessoas). Há boas entradas de camarão, atum e lula à dorê sem falar no carro-chefe da casa, que é o bacalhau do Porto preparado em quatro versões distintas. Funciona todos os dias das 11h30 às 23h30. Telefone: 98123-6353.

Do mar a brasa

VUALÁ DESIGN/DIVULGAÇÃO

Assinados pelo chef Marco Espinoza, os pratos do Sagrado Mar (QI 17 do Lago Sul) apresentados no festival Restaurant Week focalizam releituras de clássicos brasileiros, como recomenda a 27ª edição, e perpassam sabores dos frutos do mar e do calor da brasa. Você pode conferir no menu do almoço, no qual a escolha se dá entre peixe assado com mil folhas de vegetais e alcaparras e filé-mignon com mix de cogumelos e purê de batata com manjericão. Com entrada e sobremesa sai por R$ 70.

No jantar, poderá optar entre o risoto de espinafre e lula na brasa com molho de limão e ravióli de cordeiro com molho de vinho e mostarda. Na entrada, há dois pastéis, um de camarão, outro de palmito ou salada de bacalhau (**foto**) com grão de bico, enquanto a sobremesa traz arroz doce, coco queimado e sorvete de canela ou crepe de creme de maracujá e calda de baunilha. Por R$ 109. Reservas: 3202-3256.

ROTEIRO

ENTENDA OS ÍCONES

 CLUBE DO ASSINANTE

 Rampa e banheiro p/ deficientes

 Serviço de manobrista

 Ar condicionado

 Entrega em domicílio

PREÇO MÉDIO

Refeição individual

$ - até R$ 30,00

$$ - de R$ 31,00 a R$ 60,00

$$$ - de R$ 61,00 a R$ 99,00

$$$$ - a partir de R$ 100,00

Preços sujeitos a alterações

BRUNO AGUIAR/DIVULGAÇÃO

O Ricco Burger leva carne assada na Parrilla Burger

INTERNACIONAL

FRED
(405 Sul, BL. B; 61 3443-1450)
Segunda, das 12h às 15h; de terça a sábado, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; domingo, das 12h às 16h. Picadinho do Fred acompanhado de farofa de pão, banana à milanesa, ovo pochê e arroz branco e filé de badejo ao molho de uvas. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

DOM FRANCISCO
(402 Sul; 3224-1634).
Abre das 11h às 22h. Pratos grelhados feitos de bacalhau, de picanha e de tambaqui. Sugestão: Bacalhau ao forno; e bacalhau na brasa. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 180 pessoas (no Pátio Brasil).

PARRILLA BURGER
(408 Sul, BL. D; 61 3443-0698)
De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h à 0h; sexta e sábado, das 12h à 1h; domingo, das 12h às 17h. No cardápio, carnes, como bife ancho e de tira e paleta de cordeiro. Super back rib (costela de porco defumada e grelhada) e ojo de bife (carne servida com salada e antepastos, arroz parrillero, farofa de ovos e batatas, serve duas pessoas). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 120 pessoas.

ITALIANO

TRATTORIA DA ROSARIO
(QI 17, Lago Sul, Edifício Fashion Park; 3248-1672)
De terça a sexta, das 12h às 16h, e das 19h30 à 0h; domingo, das 12h às 17h. O chef Rosario Tessier comanda a casa especializada em cozinha italiana mediterrânea, com influência napolitana. Sugestão: lombo de cordeiro desossado ao molho de vinho e acompanhado de risoto de queijo. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 160 pessoas.

CANTINA DA MASSA
(302/303 Sul, Bl. A; 3226-8374)
Segunda a sexta, das 11h às 15h, e das 19h à 0h; sábado, das 11h à 0h; domingo e feriado, das 11h às 17h. Serve massas caseiras, risotos, saladas e carnes. Filé ao molho de gengibre com fettuccine ao funghi; e rondeli de ricota ao molho de quatro queijos. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 80 pessoas.

LE SORELLE MASSAS
(CLSW 300, BL. C, lj 44; 3041-4751)
De segunda a sábado, das 8h às 20h; domingo das 8h às 14h. O cardápio conta com 22 tipos de massa e 13 tipos de molho. Além de porções para pronta entrega, a casa recebe encomendas maiores, com o mínimo de um dia de antecedência. Para entradas, são oferecidas foccacias e alguns antepastos, como berinjela e abobrinha marinatas, patê de calabresa e carne maluca. CC e CD: todos. TR: não aceita. Capacidade para 12 pessoas.

VELOCE RISTORANTE
(QI 11, BL. O, Lago Sul-Deck Brasil, 3364-2477)
De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 18h às 22h30; sábado e domingo, das 12h às 23h30. Funciona à la carte e com festival de massas. Boa opção de entrada é o capeletti in brodo (tradicional sopa italiana de massa recheada com frango e especiarias, servida com caldo de frango). Sugestão: escalope de filé-mignon ao molho de cogumelo (com risoto de queijo). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale. Capacidade para 70 pessoas.

JAPONÊS

HANÁ
(408 Sul, BL. B; 3244-9999)
Segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; sexta e sábado, das 12h às 15h, e das 19h à 1h; e domingo, das 12h às 15h, e das 19h à 0h. Bufê variado, com entradas, pratos quentes e dezenas de tipos de sushis e sashimis. Há também pratos à la carte, como o combinado de sushi e sashimi, com 48 peças de camarão, kani, lula e polvo. CC e CD: American, Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

KOJIMA
(406 Sul, BL.C, 3443-0118.)
Na Asa Sul, todos os dias (exceto sábados), das 12h às 15h e a partir das 19h; sábado, das 19h à 1h; segunda e quartas até a 0h; de quinta a sábado, até a 1h; domingo, das 12h às 16h e das 19h às 23h. Restaurante japonês que oferece preparos a la carte ou pelo rodízio com sushi, tempurás e harumaki. Em Águas Claras, de segunda a sexta, a partir das 19h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 16h e também a partir das 19h. Capacidade, na Asa Sul, para 100 pessoas. TQ: não aceita. CC: Visa, Master e American. CD: todos, exceto Elo e Hipercard.

NIPPON
(403 Sul, Bl. A; 3224-0430. 207 Sul, Bl. D; 3244-2477)
De segunda a sexta, das 12h às 14h30; sábado, das 12h às 15h30; domingo, das 12h às 16h30. Na 207 Sul, para jantar, de segunda a quinta, das 19h às 23h; sexta e sábado, das 19h à 0h. No almoço, bufê de segunda a sábado. No jantar, o rodízio é de segunda a quinta. Também há rodízio no almoço de domingo. São mais de 48 variedades entre pratos quentes, frios, sushi e sashimi. Opções também à la carte; tal como o tataki, salmão em cubos temperado com molho de soja, limão e azeite. Adega com 30 rótulos. CC e CD: todos. TQ: Aceita. Capacidade para 134 pessoas.

Frutos do mar

CONFRARIA DO CAMARÃO
(Terraço Shopping, piso 1, Octogonal; 3234-7350. ParkShopping; 3361 9786. Iguatemi; 3577-5335)
Diariamente, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sábado, das 12h às 16h, e das 18h às 23h; domingo e feriado, até as 22h. Tem bobó de camarão, acompanhado de arroz e farofa; e camarão à milanesa gratinado com muçarela, acompanhado de passas. CC e CD: Visa, Mastercard e Amex. TQ: VR, Sodexo e Cabal. A unidade do Terraço Shopping tem varanda.

Grelhado

AMERICAN PRIME
(Avenida das Castanheiras, R. 36 Norte, lt. 5, Piso Térreo, Águas Claras; 3042-0888; Terraço Shopping, 1º piso, ljs. 118/128, 3032-5674; 405 Sul, Bl.C, lj. 20, 3553-8007)
Domingo a quinta, das 12h às 0h; sexta e sábado, das 12h à 1h. Cardápio inspirado nas steak houses norte americanas, com pratos que servem até duas pessoas, como o Baby Back Ribs e hambúrgueres individuais como o American Double Cheeseburger; de sobremesa, brownie em taça banhada com calda de chocolate quente, castanhas e duas bolas de sorvete e chantilly. CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 360 pessoas.

BARBACOA
(SAI/SO, Área 6580, ParkShopping, Espaço Gourmet; 3028-1530)
De segunda a quinta, das 12h às 23h; sexta e sábado, das 12h à 0h; domingo e feriados, das 12h às 18h. Com cortes especiais de carnes nobres, como a costeleta de cordeiro (com bufê de salada à vontade e uma guarnição), e o bife de chorizo (acompanhado de guarnição). CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 120 pessoas.

OUTBACK STEAKHOUSE
(ParkShopping, Guará; 3234-7958. Iguatemi; 3468-3655.Pier 21; 3223-7781)
De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sexta, das 12h às 15h, e das 18h à 0h30; sábado, das 12h à 0h30; domingo e feriado, das 12h às 22h30. Cordeiros, massas, sanduíches, sopas e saladas. O carro-chefe é o bloomin onion; Junior ribs, composto por costela de porco grelhada regada ao molho barbecue No happy hour, de segunda a sexta, qualquer bebida alcoólica sai pela metade do preço, exceto garrafas. Na sobremesa, cinnamon oblivion (sorvete de creme coberto com nozes crocantes, servido com mix de maçã e canela). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e TR. Capacidade média para 400 pessoas.

Lanche

AMOR AOS PEDAÇOS
(Sudoeste, Q. 102; 3046-5766)
De segunda a sábado, das 9h às 20h; domingo, das 11h às 20h. A franquia traz bolos, doces, salgados e sucos, com destaque para os bolos dietéticos. Bolo amor de morangos, de chocolate com recheio de creme de trufas brancas, morango picado e cobertura de chocolate; e bolo bem-casado. CC e CD: Visa, Mastercard e American Express. Capacidade para 60 pessoas.

Mediterrâneo

DONA LENHA
(413 Norte; 3349-2323 e 202 Sul; 3322-1234. Terraço Shopping; 3363-2424. Deck Brasil; 3364-3400)
De segunda a sexta, das 12h às 23h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h30. Ambiente aconchegante, com cardápio com peixes, carnes, aves, saladas e pizzas, CC e CD: Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 100 pessoas.

ROTEIRO

Mexicano

EL PASO TEXAS
(Terraço Shopping; 3233-5197.110 Norte; 3349-6820).
Almoço de terça a sexta, das 12h às 15h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h. Jantar de terça a quinta, domingo e feriado, das 18h à 0h; sexta e sábado, das 18h à 1h. Há bufê às quartas e quintas, no jantar. Pratos como burritos de filé-mignon, e quesadillas de carne branca e vermelha. CC e CD: Visa, Mastercard, Elo e Amex. TQ: Sodexo, TR e Visa Vale. Capacidade para 250 pessoas, na 404 Sul.

Natural

AMOR A NATUREZA
(310 Norte, Bl.A, lj. 42/50; 3272-2055)
De segunda a sexta, das 8h às 20h; sábado, das 9h às 15h. Self-service vegetariano no almoço. Privilegia saladas. De segunda a sexta, das 16h às 20h, são servidos diversos caldos. Para beber, a combinação de xarope de guaraná, limão e hortelã resulta na conhecida bomba. CC e CD: todos. TQ: VR, TR, Visa Vale, Plan Vale, Smart e Sodexo. Capacidade para 200 pessoas.

Peruano

TAYPA
(QI 17, BL. G, Edifício Fashion Park, Lago Sul; 3248-0403)
De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; sábado, das 12h às 16h, e das 19h à 1h; e domingo, a partir das 12h. No menu o cliente pode encontrar as yuquitas (croquetes de mandioca recheadas com queijo roquefort ao molho de camarões, com quatro unidades). Há, também, o atum fusion, que consiste em atum malpassado com suco de maçãs, caramelo e couve salteado na manteiga picante, com purê de grão-de-bico. CC e CD: Visa, American Expres e Mastercad. TQ: não aceita. Capacidade para 120 pessoas.

Pizza

PIZZA A BESSA
(Q. 301, Avenida Parque Águas Claras, cj. 2, lt 1/3, 3436-0505; Sudoeste, 3344-0909 e na 214 Sul, 3345-5252)
Diariamente, das 18h à 0h. Há 7 anos, tem rodízios de pizza. Entre as 60 receitas, há a de vaca atolada (com purê de abóbora e carne seca) e a de Linguiça mineira com pimenta-de-cheiro se pedidas à la carte. CC e CD: todos. TQ: Visa Refeição e Elo. Capacidade para 300 pessoas, em Taguatinga.

Self Service

ASPARGUS
(309 Norte, Bl. B, lj. 18/30; 3274-6201)
De segunda a sexta, das 12h às 15h; sábado e feriado, das 12h às 16h. Casa oferece bufê quilo. CC e CD: Diners, Mastercard, Redeshop, Visa e Visa Electron. TQ: Sodexo, TR, Visa Vale, Alelo e VR. Capacidade 180 pessoas.

SABOR GLACÊ
(201 Sul, Bl. B; 3226-7770. 108 Norte 3037-7770. SCN, Q. 2; Edifício Corporate; 3328-0404)
De segunda a sexta, das 7h30 às 19h. O bufê, tanto de café da manhã quanto do lanche, é variado, incluindo tapiocas, saladas, iogurtes, pães e frios. No almoço, há peixes, e, na sexta, feijoada (caipirinha de cortesia). A loja da 108 Norte funciona como confeitaria, com destaque para as tortas de frutas silvestres e de Sufflair. No Corporate, com almoço e café e lanche. CC e CD: todos. TQ: Visa Vale, Smart, Sodex, VRe TR. Capacidade para 100 pessoas.

Café

CARAMELLA
(303 Norte, Bl. E, lj. 20; 3326-8001)
Diariamente, das 7h30 às 21h. O bufê completo do café da manhã, diariamente, também oferece bufê de chá da tarde, a partir das 15h, com três tipos de caldos, tapiocas, crepes e cachorro-quente. Há opção de bufê no quilo. Outros itens de sucesso são waffle com geleia de morango, mel, manteiga ou sorvete e petit gâteau de chocolate com sorvete. CC e CD: Todos. TQ: TR, Visa Vale, Sodexo e Cabal. Capacidade para 80 pessoas.

DANIEL BRIAND
(104 Norte, Bl.A, lj. 26; 3326-1135)
De terça a sexta, das 9h às 22h; sábados e feriados, das 8h30 às 22h; domingo das 8h às 22h. Aberto desde 1995, com destaque para o café da manhã e para o fim de tarde. Café da manhã Primeira Fórmula, com pães, queijo gruyère e geleia da casa, um croissant, um brioche aux amandes, um pain au chocolat, um suco de laranja ou salada de frutas com chantili au cointreau e limão e escolha entre café, chocolate ou chá. Sobremesa: Trilogie créme brûlée (sabores rosa, capim santo e avelã). CC: não aceita. CD: Todos. TQ: não aceita. Capacidade para 150 pessoas.

GODERA
(108 Sul, Bl.A, lj. 27; 3443-8561)
De segunda a sexta, das 9h30 às 18h; e sábado, das 9h30 às 17h. Além dos bolos e doces que são servidos desde a inauguração, o cliente encontra um prato especial por dia no cardápio do almoço self-service, das 11h30 às 14h30, de segunda a sábado. Terça, por exemplo, é dia de costelinha desossada à pururuca, às quartas tem moqueca de tilápia e banana, e sábado é servida a feijoada. Para sobremesa, a dica é a torta de nozes caramelizada e tartelete de morango. CC e CD: todos. TQ: Sodexo e Visa Vale. Capacidade para 50 pessoas.

QUITUTICES
(315 Sul, Bl.A, li. 33, 3543-5057, 98303-5396)
Segunda, das 13h às 19h; de terça a sábado, das 10h às 20h. Confeitaria sem glúten, sem leite animal, sem açúcar refinado e sem conservantes. Todo o cardápio sob encomenda e pronta entrega com produtos diferentes a cada dia. Brigadeiro com leite de castanha e chocolate belga 54%, cookie de chocolate), bolo de cenoura e brownie estão entre as opções do cardápio. CC e CD: todos.

CORREIO INDICA

Chá para reestabelecer o equilíbrio

Maria Clara Britto*

Chá, uma bebida que pode ser usada para momentos sociais, como o tão conhecido chá da tarde inglês, ou para em alguma ajudar na cura ou na amenização de alguma doença ou dor. A origem da bebida como erva medicinal não é clara, porém como bebida social data a época da dinastia Tang, no ano 618. Confira os locais em Brasília para degustar um bom chá.

FERNANDO PIRES/DIVULGACAO

The Queens Place

"Do coração histórico e cultural do Reino Unido para a vibrante terra do Brasil, trazemos para você a casa da rainha", explica Matilde Gemeli, proprietária do The Quenns Place. A casa de chá é especializada em um menu inglês sofisticado que imerge na cultura britânica e europeia. O chá mais pedido é o Very Berry, feito com uma completa seleção de frutas vermelhas, sem cafeína. Para acompanhar, os bolos Red Velvet ou Victoria Sponge são boas opções. Para ajudar na digestão nesses dias pós carnaval a casa sugere dois chás: o Tropical e o Citrus Burst. O The Queens Place, na 116 Sul, funciona das 8h às 22h todos os dias.

ACERVO PESSOAL

Espaço Herbalife

A casa de chá Espaço Herbalife é o lugar certo para aqueles que buscam uma alimentação mais saudável, pessoas com restrições alimentares ou esportistas. O local aconchegante é com para ir com os amigos e degustar os chás energizantes, shakes gourmets ou bolos no pote fits. Os favoritos da casa são o chá verde com hibisco e limão ou o chá de guaraná em pó com laranja. Para aqueles que não gostam muito do gosto do chá, a casa dá a opção de adicionar essências de manga ou uva. O Espaço Herbalife fica no Setor Hoteleiro Norte, quadra 2, Edifício Executive Office Tower, sala 921. Funciona de segunda a sexta, das 7h às 15h.

ANDRESSA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Tea Shop

O Tea Shop é uma loja de chás premium a granel e acessórios. Na loja há um espaço para tomar um chá acompanhado de salgados, como quiches, pão de queijo, empadas e empanadas, ou doces. Os mais pedidos são os chás relaxantes para dormir, como Valeriana Garden, e os Rooibos, arbusto Sul-africano, que atua como isotônico, repondo os sais minerais e também relaxante muscular, entre outros benefícios. Os chás verdes e chás pretos também são bastante apreciados. O chá Rooibos é muito indicado para a ressaca. Outra opção são os chás vermelhos, chá fermentado em cavernas, que ajudam o fígado. O Tea Shop, no Boulevard Shopping, funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 14h às 19h.

ACERVO PESSOAL

Carize Salão de Chá

O Carize Salão de Chá é fruto do desejo de seus proprietários, Claudia Carize e Salvatore, de trazer ao público de Brasília a melhor experiência com chás de alta qualidade, comuns em Londres e Paris. A casa foi aberta em dezembro de 2022 e tem culinária de inspiração predominantemente francesa. Com um ambiente intimista e decoração que remete aos salões franceses, com mobiliário ao estilo Luís XVI e louças finíssimas, é impossível não se apaixonar pelo ambiente. A experiência se completa quando os chás, salgados e doces chegam à mesa. Os chás mais solicitados são o Jardim do Imperador, chá branco com uma combinação dos aromas clássicos da laranja, do pomo de ouro e da baunilha, e o 12 berries. Eles se harmonizam com o doce carize, finíssima massa folhada com creme diplomata, fava de baunilha, água de rosas, framboesa, mirtilo, groselha, amora e hortelã, e o tartine de queijo roquefort com figos frescos, respectivamente. Funcionam de terça a quinta-feira, das 13h às 19h, e às sextas e sábados das 13h às 20h30, na Av. Pau Brasil, 6 - Sala 1904 - Águas Claras.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

EDER MOTA/SALVADOR PRODUÇÕES

Brasília faz o L

Cantor Léo Santana comanda a ressaca do carnaval de Brasília

Léo Santana desembarca na capital para o evento Carnaval do Gigante e a cidade toda fica no ritmo de *Zona de perigo*

Pedro Ibarra

O carnaval oficialmente acabou, mas isso não significa o fim da festa. Afinal, a folia está no DNA do brasileiro. Em Brasília, quem aproveita para manter o clima quente é o grande nome dos festejos deste ano: Léo Santana. O cantor e representante do pagodão baiano chega à capital para o Carnaval do Gigante, realizado na Arena Lounge BRB do Mané Garrincha. O cantor vai colocar toda cidade para fazer o L de Léo Santana.

O evento está marcado para começar às 17h, mas isso não significa que vai acabar cedo, a intenção é adentrar a madrugada brasiliense com shows para todos os gostos e todos os tipos de carnavais. Além de GG, atração principal,sobem ao palco os grupos Timbalada, de axé; e Kamisa 10, de pagode; a dupla sertaneja brasiliense Wilian & Marlon fecha a programação.

O evento é o principal da cidade para quem ainda está no clima de carnaval, com espaço destinado para gastar a energia que sobrou após os quatro dias intensos de folia. E haja energia, pois a organização promete 10 horas de música e festa. A expectativa é alta para encerrar "Léo vai fechar o ciclo de shows de carnaval dele aqui em Brasília, então será um evento pra lá de especial, com o dono da melhor música de 2023. Vai ser uma noite incrível com Timbalada, galera do Kamisa10 e nossos queridos Wilian & Marlon. A estrutura está demais, palco lindo, estamos muito animados!", explica Pissu, organizador do Carnaval do Gigante.

Zona de Perigo

O Carnaval do Gigante coroa um novo período de sucesso de Léo Santana. O cantor emplacou um dos maiores, se não o maior, hit do carnaval de 2023. *Zona de perigo* chegou ao topo das paradas brasileiras e dos mais ouvidos dos cinco principais serviços de streaming do país, Spotify, Deezer, Apple Music, YouTube e Amazon Music. Além de se tornar a música mais tocada nas rádios do Brasil.

Para exemplificar a magnitude que a música teve, artistas do porte de Ivete Sangalo, Gusttavo Lima, Maiara e Maraísa, Wesley Safadão, Ludmilla, Juliette, Mari Fernandez, João Gomes, Belo e DENNIS fizeram versões da canção em festas de carnaval pelo Brasil.

O cantor está acostumado a acertar em sucessos de carnaval, mas entende que a construção da carreira é mais importante. "Desde 2010, quando *Rebolation* foi escolhida pelo povo como a música do carnaval, eu não consegui emplacar músicas por alguns anos e comecei a desacreditar um pouco. Foi assim que eu decidi focar no meu repertório, se for música de carnaval como *Santinha* e *Várias novinhas* foram, ótimo. Porém, hoje eu tenho várias canções na boca do povo", afirmou o cantor em coletiva em que o Correio estava presente no Festival de Verão. "Não tem coisa melhor do que eu puxar uma música e ver o povo cantando, puxar a seguinte e o público cantar também. É muito mais prazeroso e sólido fazer o trabalho dessa forma", completa.

ARQUIVOPESSOAL

Carnaval eletrônico

Ashibah, DJ Dinamarquesa, rodou o mundo mostrando suas mixagens

Giovanna Kunz

Na ressaca do carnaval, o Mezanino apresenta o Carna House, uma iniciativa de trazer o carnaval eletrônico até a Torre de TV de Brasília para aqueles que preferem música eletrônica a bloquinhos de rua com hits do verão aproveitarem a folia. Hoje, às 23h, Ashibah e Swarup são as atrações da festa.

O DJ Swarup, patriarca da família de DJs Petrillo, trabalha com música desde os anos 1980. Sendo considerado o pai do Psytrance no Brasil, ele rodou todo o Brasil difundindo a música eletrônica. Foi o idealizador do Universo Paralelo, um dos festivais de música eletrônica mais renomados do mundo.

Ashibah é uma DJ, vocalista, produtora e compositora dinamarquesa. Mesmo sendo nova, a artista tem uma carreira sólida e rodou o mundo apresentando seus singulares e energéticos sets de house, tech house e deep house em grandes clubes e festivais. Ela tem parcerias com nomes como, Vintage Culture, Nora En Pure, Dashdot ,Robosonic e Sharam Jey. Ashibah assumiu amar o Brasil e marca presença em clubes de várias cidades do país.

O evento no Mezanino juntará os dois renomados nomes da música eletrônica, um nacional e outro internacional, com características bem diferentes, mostrando uma variedade do que o universo da música eletrônica pode oferecer.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

CARNA HOUSE
Ashibah + Swarup

Hoje, às 23h, na Torre de TV de Brasília. Os ingressos custam a partir de R$ 100 e podem ser adquiridos pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

A brasilidade de Claudio Nucci

Franco C. Dantas*

Apesar do fim da folia de carnaval, a brasilidade e a cultura ali celebradas não desapareceram da programação da cidade. Neste fim de semana, o Clube do Choro é palco de duas apresentações de Claudio Nucci, ex-integrante do grupo Boca Livre.

Hoje, a partir de 20h30, o violonista é convidado para um show em conjunto com o tradicionalíssimo grupo candango Gente de Casa. Formado em 1975, na UnB, o Gente da Casa é pioneiro no circuito musical da cidade, sendo responsável por uma das primeiras gravações de estúdio da capital.

Nessa apresentação, o grupo revisita composições do primeiro disco, com arranjos renovados e interpretados em parceria com Nucci, além de composições consagradas como *Fazenda*, de Milton Nascimento, e *Espanhola*, de Flávio Venturini. "Gente de casa é um exemplo de como a música pode ser compartilhada entre amigos, em várias épocas. Os caras tocam e cantam muito bem, são felizes no palco e eu gosto disso. Alegria, prazer, amizade e canções que ficam na memória afetiva da gente, tô dentro!"

Amanhã, a partir do mesmo horário, Nucci completa a dobradinha no clube com a apresentação do show Acentos Brasileiros, ao lado da carioca companheira de performance Dri Gonçalves: "Dri é filha do meu querido parceiro Luiz Fernando Gonçalves, meu primeiro parceiro musical, com quem compus canções muito especiais. Dri e eu nos reencontramos e casamos faz mais de 20 anos. Ela tem um belo timbre grave, que combina muito com meu timbre de tenor. Cantamos em regiões parecidas. Além do que, nessa fase da vida, é um plus poder trabalhar ao lado de quem se ama".

No repertório, há um pouco de tudo: desde artistas que influenciaram o compositor, como Chico Buarque e Milton Nascimento, passando por grandes sucessos de sua carreira, como *Sapato velho* e *Quero quero*, até parcerias recentes como *O meu amor sempre sobra*, com a letrista Ana Terra. "O Brasil é imenso e eu viajo por muitos cantos desde os anos 1970, além de ouvir muitas coisas de vários lugares. Sou fã incondicional da música regional brasileira e colhi muitas influências dela. Portanto, esse roteiro é também uma homenagem em agradecimento a essas influências que recebi das raízes culturais da nossa terra."

Além de tudo isso, se tem como foco a exaltação da variedade musical do país. *Baião levado*, fruto da parceria com Murilo Antunes, *Por motivo bom*, com Paulo César Pinheiro e *Forró para namorar*, com Paulinho Tapajós, são algumas das obras que exploram essa diversidade de ritmos e que farão parte da apresentação.

Claudio Nucci tem mais de 40 anos de carreira. Em 2021, lançou o mais recente disco, *Direto no coração*, que contou com participações de Paulinho Moska, Zé Renato, Chico Chico, além de uma música feita em parceria com compositor e letrista Aldir Blanc, morto em 2020. Para ele, a arte permite um aprendizado de vida permanente: "O primeiro aprendizado é que a arte tem me libertado a cada passo e é um privilégio exercer essa atividade, sejam quais os rumos que as coisas tomem durante a vida. Outra coisa é que nesse mundo que visa o lucro a todo custo e o artista de certa forma é seduzido a fazer parte disso, é muito importante ter empatia e solidariedade. Fazer arte não é apenas uma ocupação de mercado. Claro que precisamos sobreviver, mas o olhar para a vida está em primeiro lugar. Aprendo com a arte sempre. Portanto, trabalhar para mim, é uma alegria".

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CLAUDIO NUCCI/DIVULGAÇÃO

Claudio Nucci, ex-integrante do Boca Livre, e Dri Gonçalves: atrações do Clube do Choro

SERVIÇO

Gente de Casa convida Claudio Nucci

Clube do Choro. Hoje, a partir das 20h30. Entrada: R$ 25 pelo www.bilheteriadigital.com.br. Livre para todos os públicos.

Acentos Brasileiros

Clube do Choro. Amanhã, a partir das 20h30. Entrada: R$ 25 pelo www.bilheteriadigital.com.br. Livre para todos os públicos.

ROTEIRO

CARNAVAL DO GIGANTE
Arena Lounge BRB (Mané Garrincha)
Amanhã, às 20h. Apresentações de Léo Santana, Timbalada, Kamisa 10, Wilian & Marlon, entre outras. Ingressos a partir de R$ 120 (+taxa) (meia-entrada) pelo Furando a fila.

EMOPALOOZA
Outro Calaf (Quadra 02, BL Q, SBS Lojas 5/6 - Asa Sul)
Hoje, às 22h. Ingressos a partir de R$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração.

BLOCO NÓ CENTRAL
Birosca do Conic (SDS bloco E loja 3 - SHCS)
Hoje, às 22h. Apresentações de Bloco do Forró Red Light, Tropicals DJs, Batukenjé, Biketuke e CrewZa DJs. Entrada gratuita até meia-noite mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração.
O Último Glitter do Carnaval
Outro Calaf (Quadra 02, BL Q, SBS Lojas 5/6 - Asa Sul)
Amanhã, às 22h. Entrada gratuita para os 100 primeiros até 23h mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração.

BOOGIE BAILE CARNEVALE
Externa (Centro Comercial Amazonas, SCS Q. 5 BL B Lote 74 - Asa Sul)
Amanhã, às 22h. Apresentações de Eternal Love, Levi Lenzi, Drendiela e Fibo. Entrada gratuita até meia-noite mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

GYPSE JAZZ CLUB
Eye Patch Panda (514 sul, bloco A, loja 16)
Hoje, às 19h. Apresentação de Gypse Jazz Club e Marlene Souza Lima. Os ingressos custam a partir de R$ 20 (+taxa) e podem ser adquiridos por meio da plataforma online Sympla.
Pórry inimigas do fim

BIROSCA DO CONIC (SDS BLOCO E LOJA 3 - SHCS)
Amanhã, às 22h30. Apresentações de MABA, Carol Estérica, Caco, Lay e Jeff Guimarães. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração.

CARNARAVE: A RESSACA!
Sub do Conic (Asa Sul Edifício Venâncio IV-V)
Amanhã, às 22h. Entrada gratuita até 23h para os 300 primeiros mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração.

FAROFA DO FERREIRA
PUTZ! Lounge (QNN 11 Via CNN 1, 677 - Ceilândia)
Amanhã, às 19h. Apresentações de Fábio Ferreira. Entrada gratuita para os 100 primeiros até 21h e mediante retirada de cortesia on-line no Shotgun. Ingressos a partir de R$ 10 (+ taxa). Valor sujeito a alteração.

CARNA HOUSE
Torre de TV
Hoje, a partir das 23h. Apresentações de Ashibah, Swarup, Jackson, Bruno Be, Maz, Barja, Ownboss, Mojito, Mochakk e Daft Hill. Ingressos a partir de R$ 100(+ taxa) (meia-entrada) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração.

INDIE PARTY
Vila Paladino Gastro Bar (SIG Qd 03 Blc C Lj 08 - DF)
Amanhã, a partir das 22h30. Ingressos a partir de R$ 25 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração.

*Eventos não recomendados para menores de 18 anos.

O Charme do baile

Anajú Tolentino*

Desde 1995, ainda questionam qual a diferença entre o charme e o funk, entoada nas vozes de MC Marquinhos & MC Dollores. Entre o bonito e o elegante, os dois se fazem presentes no Baile do Chokolaty.

Constante há mais de quatro décadas no Distrito Federal, DJ Chokolaty segue firme no comando do evento há mais de sete anos, e leva, assim, uma potência cultural, tendo a Infinu como cenário para esta edição.

"O Baile do Chokolaty tem o intuito de promover a alegria musical em uma situação que todos transmitem boa energia. Brasília ganhou força cultural na Infinu, onde os mais diversos estilos culturais se encontram. É muito bom poder mostrar nossa arte urbana musical nesse ambiente. E, hoje, como pioneiro da cultura urbana (black e funky music), continuo formando e desenvolvendo a cultura da música nesse lugar e em todo o Centro-Oeste", afirma ao **Correio**.

Com o intuito de comemorar o aniversário do anfitrião pioneiro da black music em Brasília, o evento também conta com uma edição diferente de outras, especialmente com a presença da disco music do DJ britânico Dicky Trisco e da rapper Layla Moreno.

"O público que conhece sabe que tem muito alto astral durante o Baile. E, quem ainda não conhece, verá que o set vem com energia para contagiar a quem gosta de dançar, cantar, sorrir, pular. Eu nunca programo música para tocar, vou de acordo com a pista, assim como o Dicky Trisco, que vem colocar a pista pra ferver com um set de disco music e muito groove".

A iniciativa segue os moldes do bailes do século passado. Lado a lado, dançarinos reproduzem os passos de dança e, enquanto a festa rola, mais pessoas se juntam à coreografia. Ainda de acordo com o anfitrião, a intenção do baile é crescer cada vez mais. "Vejo que o baile vem crescendo a cada edição com todas as gerações e tribos reunidas em um único ambiente com pura alegria. A musicalidade infinita da black music de todas as décadas ganha força a cada dia entre a nova geração. E com atração internacional tende mostrar a grandeza do baile, e Dicky Trisco é uma super-referência disso."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO

Dj chocolaty: alto astral da black music

SERVIÇO

Baile do CHOKOLATY com Dicky Trisco (uk), Layla Moreno e Amigos

Amanhã, às 22h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Cortesias válidas até 23h podem ser retiradas on-line no Sympla. Ingressos no valor a partir de R$ 20 + taxas. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

ROTEIRO

VIVA LIVING BAR
QS 03 LT 19 A/B - Águas Claras
Hoje, às 21h. Sexta em chamas com Largo Tudo, Primeiro Beijo, Geovana, Manu Soares, Nyke, Carol Luz e Carolina. Amanhã, às 16h. Prometo te fazer feliz com Beli, Gutinho, Vulgo Pagodin, Vinny, Ygão e Crys. Ingressos a partir de R$ 20 reais pelo Sympla.
Beco Bar Oficina
Saan Quadra 2 Lote 45
Hoje, às 21h. Show de Maick Love, Fiiklay e Maia. Todos são DJs de funk e open format. Entrada franca com nome na lista, mediante preenchimento de formulário disponível no instagram.

BARZIIN GASTROBAR
CLN 413 Bloco E Loja 19
Hoje, às 18h30. Show de axé com Alan Bê. Sábado, às 18h. Show de brasilidades e pop com Banda Bonsai.

LONDON MUSIC BAR
Av. Jacarandá, 22 - Águas Claras
Hoje, às 22h. Show de pop rock com Conecta & Arthemis. Sábado, às 22h. Show de pop rock com Utriu & Ironika. Domingo, às 22h. Show de pop rock com Jack Rock Band. Entrada gratuita.

BRAZÓLIA
SGO Q 3 - Brasília
Hoje, às 18h.Respeita minha história. Sábado, às 18h. Baile do se joga com grupo Se Joga e Chama Nois. Domingo, às 14h. Mete o Play com Xéu e Professores de Dança. Ingressos a partir de R$ 9,90, no https://www.brazolia.com.br/

CAIA NA BALADA

Maria Clara Britto*

FERNANDA COUTINHO

Festa Rala na Birosca do Conic

Ressaca de carnaval

Não guardem as fantasias ainda!! O Bloco Nó Central chegou hoje na Sapucaí do Birosca, com o Forró Red Light, que utiliza bases eletrônicas para fazer uma releitura dos ritmos tradicionais brasileiros. Usando samples, remixes e elementos da música eletrônica, como o acid house, criam um forró dançante e contemporâneo. E eles não estão sozinhos. Outras atrações são o Tropicals DJs, direto da Sapucaí do Rio de Janeiro, Batukenjé da Bahia, Biketuke e CrewZa DJs.

Serviço

» Hoje, às 22h, no Birosca do Conic — SDS Bloco E Loja 3 — SHCS. Entrada gratuita até meia-noite mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

Ecletismo

Ainda têm glitter sobrando? O Último Glitter do carnaval rola, amanhã, às 22h, no Outro Calaf. Ecletismo não vai faltar com funk, pop, axé Bahia, axé 90 e 00s, bregafunk, piseiro, bagaceira e hitmakers de carnaval.

Serviço

» Amanhã, às 22h, no Outro Calaf – Quadra 02, BL Q, SBS Lojas 5/6 - Asa Sul. Entrada gratuita para os 100 primeiros até 23h mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

Carnaval italiano

Ciaaaoo, ragazzi! Diretamente de Milão, Itália, chega o Eternal Love para animar a noite com sons que vão de disco à house. Ao **Correio**, a banda diz "Estamos muito animados de visitar Brasília pela primeira vez". E chegou muito bem acompanhado, com Levi Lenzi (Curitiba), Drendiela e Fibo. Os shows acontecem no baile de máscaras e disfarces no centro da capital, o Boogie Baile Carnevale. Amanhã, às 22h, no Externa Club.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Diretamente de Milão, Itália, chega o Eternal Love no Externa

Serviço

» Amanhã, às 22h, no Externa – Centro Comercial Amazonas, SCS Q. 5 BL B Lote 74 - Asa Sul. Entrada gratuita até meia-noite mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

MPB e Jazz

O grupo de jazz da capital formado por Victor Angeleas, Pedro Vasconcellos, Igor Diniz e Eduardo Souza tem uma convidada especial, Marlene Souza Lima. A grande guitarrista e compositora mostra um estilo musical que mistura MPB e jazz. As mesmas influências do Gypse Jazz Club. O evento acontecerá hoje no Eye Patch Panda, às 19h.

Gypse Jazz Club

» Hoje, às 19h, no Eye Patch Panda — 514 sul, Bloco A, Loja 16 (entrada pela W2 Sul). Os ingressos custam a partir de R$ 20 (+taxa) e podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Sympla. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

Carnaemo

Para os adeptos da cultura emo e rock, esta é a ressaca de carnaval perfeita. O Emopalooza chega com edição especial Carnaemo para aqueles que não gostam das músicas tradicionais de carnaval, como funk, axé, pagode, piseiro e outros. O Carnaemo tem a set-list feita para você, com emocore, pop punk, 00's rock, screamo e hard rock.

Emopalooza

» Hoje, às 22h, no Outro Calaf – Quadra 02, BL Q, SBS Lojas 5/6 - Asa Sul. Ingressos a partir de R$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br

Energia brasileira lá fora

Sair do Brasil para tentar a vida é uma aventura de várias pessoas. Porém, há uma essência brasileira que nunca desaparece. Essa foi uma percepção do produtor, cantor e DJ Jaime Jobim, que usa o nome saint hills para o projeto musical que começou em 2016. Atualmente, há sete anos morando na Califórnia, o músico radicado entre Brasília e Rio de Janeiro está mudando a forma como faz o próprio trabalho para se aproximar das raízes.

O cantor, produtor musical, DJ e ativista toca em festas que vão do pop ao funk em solo estadunidense. Ele é feliz com o caminho que fez na carreira, principalmente porque consegue se sustentar e trabalhar com o que ama. Porém, percebe que a energia é diferente, as festas precisam do calor latino, por isso reggaeton e funk são os mais pedidos. "Uma vez, chegou um grupo de europeus e eu comecei a tocar umas músicas house. A primeira coisa que eu ouvi foi: 'Toca um Bad Bunny'", lembra o músico.

O Brasil não fica só no espaço da saudade de casa, mas na ausência de uma energia que ele assume que só encontra no país que nasceu. "No Brasil, as pessoas não têm vergonha de se divertir, de mexer o corpo de todas as maneiras possíveis, de se tornar amigo de um estranho em questão de segundos, abraçar ou brindar com um desconhecido, cantar até o pulmão não aguentar mais, essa energia toda é tipicamente brasileira e só se encontra aqui", explica o músico, que promete fazer a carreira para conversar com o lugar onde vive e com o público que ama.

ALEXANDRE NAVARRO/DIVULGAÇÃO

As mais pedidas

Nos trabalhos de DJ nos Estados Unidos, saint hills percebeu que algumas músicas eram mais pedidas, principalmente pelos próprios americanos. Ao *Divirta-se*, ele faz uma breve lista dos artistas que fizeram sucessos nas baladas que tocou em 2022. E tem brasileira na seleção.

» Beyoncé
» Bad Bunny
» Rosalía
» Anitta
» Megan Thee Stalion

Falando em Brasil, tem pós-carnaval

Pórry inimigas do fim

Se a ideia é que a festa não pode acabar, a Birosca do Conic recebe amanhã uma das festas mais famosas da casa para manter o clima de carnaval até o fim do mês. Com funk, pagode, axé, pagodão baiano, pisadinha e brega, a Pórry clama para que o último que sair apague a luz desse tão esperado carnaval. Os ingressos custam R$ 15 (+ taxa) e podem ser adquiridos na plataforma Shotgun.

Carnaval: a ressaca

O Conic estará ainda em clima carnavalesco no sábado, visto que a Sub, também no prédio, vai receber uma rave ainda no esquema da folia. Afinal, carnaval é um estado de espírito e não precisa terminar na quarta-feira de cinzas. Entrada gratuita até 23h para os 300 primeiros mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Shotgun.

Rir também é sagrado

O brasiliense Paulo Mansur apresenta o espetáculo ***1, 2, 3, Baixando*** , em que espicaça o preconceito contra a religião umbandista

Correio Braziliense

Após levar as pessoas de muitos lugares do Brasil, de Portugal e da Irlanda às gargalhadas com o espetáculo *Humor de Santo*, o brasiliense Paulo Mansur chega a Brasília com o espetáculo solo, *1,2,3... Baixando*, no Worlld Brasília.

O humorista, com mais de 15 anos de carreira, tem um público amplo e diverso. Ele sempre teve facilidade em fazer as pessoas rirem, mesmo quando essa não era a intenção dele, mas as oportunidades se ampliaram quando ele pediu licença a seus guias e se dedicou ao humor umbandista. "Resolvi começar a fazer stand up comedy umbandista em 2016, e de lá, o mundo se abriu para mim, literalmente", comenta Mansur.

Durante as apresentações de 60 minutos, Mansur consegue fazer as pessoas gargalharem e, ainda, desconstruirem estereótipos relacionados à umbanda abordando as histórias dos terreiros. "Muito do que as pessoas pensam, entendem sobre religiões de matriz africana vem de filmes, história, estórias, pré-conceitos e preconceitos. Quando o show acontece em uma casa conceituada, como é o caso de Brasília, ajuda a representar e normalizar algo tão bonito quanto a religião de umbanda", afirma.

SAMIRA CHAVES/DIVULGAÇÃO

Paulo Mansur: humor para desmistificar a umbanda .

SERVIÇO

1,2,3...Baixando

Domingo, às 20h, no Worlld Brasília — DIA Trecho 3. Os ingressos custam a partir de R$ 40 e podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line do Sympla. Evento não recomendado para menores de 14 anos.

O humorista entende que é perfeitamente possível tratar de um tema sério como religião de forma descontraída. "Eu fui mais elogiado e incentivado do que criticado. A umbanda é, por natureza, uma religião alegre. Risos, gargalhadas e música são constantes em terreiros. Então, é natural que a ideia de um stand up comedy umbandista não fosse tão avessa aos umbandistas. Até hoje, 100% das críticas que eu recebo são de pessoas que não viram o espetáculo e estão mais cuidando do que amam do que atacando o meu show", destaca o comediante.

O novo espetáculo é o sexto stand up comedy umbandista dele, causando muita expectativa. "Quando eu comecei a fazer stand up, percebi que, por meio do estudo e da prática, minha comédia só melhorava", ressalta.

DIVULGAÇÃO

Contos de cativeiro: **o olhar do povo preto**

Protagonismo negro em cena

Anajú Tolentino*

Retornos são sinais de boas aspirações de um espetáculo, e com Contos de Cativeiro não é diferente. A peça circense e dramatúrgica afro-diaspórica entra em cartaz pela segunda vez em Brasília, no Espaço Cultural Renato Russo. O espetáculo tematiza uma história que retrata os caminhos percorridos pelo povo negro brasileiro sob o olhar de um preto velho simpático e de fala doce, trazendo para cada cena visões de valores e reflexões oriundas de terras africanas para o Brasil. A montagem aborda a mistura das linguagens corporais, do circo com a dança afro e a capoeira, além de outros elementos da cultura negra.

Ao **Correio**, Marcelo Marques, ator protagonista da peça, afirma que usar um espetáculo multifacetado para falar de negritude é fundamental. A apresentação é um solo encenado pelo ator e dirigido por Renata Caetano. Juliana Jardel assina a direção de coreografia. O cenário e o figurino são de Raquel Rocha. Toda a equipe é composta por pessoas negras, o que protagoniza esse espaço dentro e fora dos palcos. "Nós precisamos nos identificar enquanto pessoas negras e enquanto protagonistas das nossas próprias histórias. Então, quando a gente pensa nesse acolhimento, nós estamos acolhendo pessoas pretas dentro do seu local de sabedoria e de inteligência. Por conta disso, um espetáculo fala de afroafeto e traz isso com toda força, com toda a potência que a gente tem. Estamos em tempos cujo a necessidade de atitudes afirmativas em relação a história e a cultura negra está cada vez mais pungente", comenta.

Exposição imersiva

A artista visual Raquel Rocha compartilhará em uma exposição guiada a concepção artística que a conduziu no processo de criação do cenário e figurino, com fotos, vídeo-performance e cenas gravadas da apresentação. A exposição fica aberta ao público no dia da apresentação a partir das 18h. "Assim como *Contos de cativeiro* propõe à plateia uma experiência que ultrapassa os limites das artes cênicas, essa exposição também reflete esse nosso pensamento sobre a como o fazer artístico deve chegar ao público das mais diversas formas e através de todos sentidos. Então, quando a pessoa sai da exposição do lado externo e entra no teatro pra ver o espetáculo, aquele cenário, essas coisas estão muito bem conectadas dentro de tudo que a gente tem trazido para o espetáculo. A ideia do espetáculo em contato com a exposição é ter um dia de um passeio cultural. Se completa enquanto exposição, enquanto teatro, dança, circo, todas as coisas juntas", reitera Marcelo.

SERVIÇO

Espetáculo "Contos de Cativeiro"

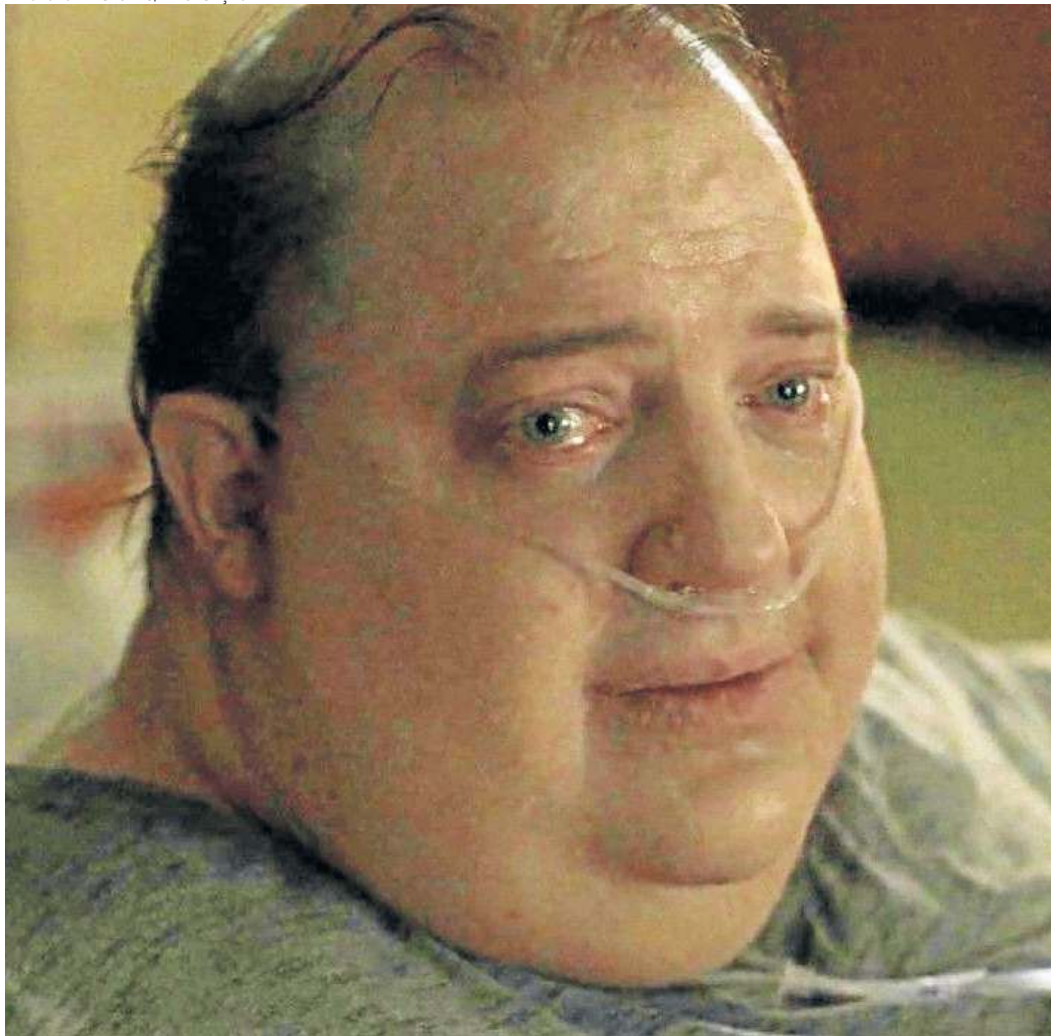
Hoje, às 18h, no Galpão Hugo Rodas — Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Os ingressos estão no valor de R$ 40 a inteira, à venda no Sympla. Pessoas negras têm direito à meia-entrada, conforme ação afirmativa.

Crítica // A baleia ★★★

Um gigante otimista e sentimental

Mais recente obra do diretor Darren Aronofsky, ***A baleia*** traz uma jornada com tonalidade de câmara e despedida para um protagonista defendido com garra pelo ótimo Brendan Fraser

Ricardo Daehn

PROTOZOA PICTURES/DIVULGAÇÃO

Brendan Fraser interpreta um personagem excessivo e dotado de filosofias, em A baleia: um típico filme do mesmo diretor de Mãe!

"As pessoas são escrotas", é uma das sentenças mais duras que saem da boca da jovem Ellie (Sadie Sink, de *Stranger things*), muito mais cáustica do que como é vista, dada como adolescente "rebelde e difícil". Cruel, não é exatamente ela quem tira o equilíbrio do otimista pai, o professor Charlie (Brendan Fraser): a gravidade é que o abala, a cada tentativa de deixar o modorrento sofá em que parece grudado, com seus mais de 250 quilos. Baseado numa peça assinada pelo quarentão Samuel D. Hunter, o projeto para cinema de *A baleia* — um drama denso e com tons desesperados — serviu como luva para o diretor Darren Aronofsky, sempre lembrado por *Cisne Negro*, *Pi* e *Mãe*!

Excessos e manipulações (de imagens e dos espectadores) sempre foram uma constante na carreira do mesmo diretor do clássico *Réquiem para um sonho* (2000). Se naquele filme, a personagem da excepcional Ellen Burstyn queria, a todo custo, emagrecer para caber num indefectível vestido vermelho; em *A baleia*, o personagem central — metido num pequeno apartamento à beira-mar — se compulsivo na engorda, comendo sem quase mastigar e sofrendo os efeitos das escolhas hipercalóricas.

Às vias da morte, por insuficiência cardíaca congestiva, Charlie parece condenado à inércia, num personagem ao avesso do que interpretou em *Deuses e monstros* (1998). Com a câmera do computador (usado em videoaulas) quebrada, o professor empreende uma fuga no contato junto aos alunos de quem tanto demanda sinceridade e argumentação sólida em profundas teses analíticas. Em certa medida, Charlie deposita todas as fichas em repassar aos alunos lições de autenticidade.

Legítimo a suas marcas quem permanece é o diretor Darren Aronofsky. Rejeição, repulsa e disfunções seguem em plano enfático. Para além do incessante apelo da música de Rob Simonsen (que assinou a trilha do também soturno *Foxcatcher: Uma história que chocou o mundo*), capaz de pesar a mão em tantos acordes, incomoda no filme a autoindulgência do personagem de Fraser (com justiça, indicado ao Oscar de melhor ator).

Ofegante e ciente do fim de seus tempos, Charlie empurra um andador, com uma integridade inabalável. Companheira de jornada, a enfermeira Liz rende ouro, nas mãos da habilidosa Hong Chau (de *O menu*). Num ambiente muito compacto e sem possibilidade de respiro, o diretor de fotografia de filmes de Spike Lee e até de Olivia Wilde, Matthew Libatique, sempre alinhado à cinematografia de Darren Aronofsky, desta vez, pouco rende.

Crítica // Mato seco em chamas ★★★

A vida pode ser filme, se você não entendeu

Ricardo Daehn

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

As mulheres ocupam o centro da trama de Mato seco em chamas

A cada mudança de cenário político, é quase uma diversão perceber a alteração de sentido numa produção filmada ao longo de um ano e meio, na Ceilândia, pelos codiretores Adirley Queirós (Branco sai, preto fica e Era uma vez, Brasília) e Joana Pimenta. Recentemente, repovoada por inacreditável parcela terrorista feminina, a Colmeia está a todo momento no imaginário (e na memória) das irmãs Chitara e Léa, respectivamente, as premiadas atrizes Joana Darc e Léa Alves, que sondam uma reaproximação. De posse de um oleoduto, que gera a virtual riqueza do petróleo, as irmãs deitam e rolam numa posição de comando e numa área convulsiva.

Ideias fixas de achacar regiões empobrecidas e propostas de silenciamento não passarão, no que depender do cinema de Pimenta e Queirós. Sem acomodar o espectador, a dupla investe em fissuras entre brasileiros, num plano misto de ficção e documentário, e dentro de um país rico em armamentos. Com a instituição e voz de comando das chamadas Gasolineiras das Kebradas, protagonistas da fita, se entende o poder de força do povo (outrora massacrado), em instâncias variadas. Constituído pelo vigor das antigas moradoras do Morro do Urubu, o setor habitacional Sol Nascente desponta e aposta na legitimidade de mulheres, antes relegadas a postos fora do mapa, dado etarismo e modelos instituídos. Canta grosso, a rede humana unida, com mais voz do que a de alguns militares vistos no filme. Subverter a ordem com o poder feminista é um dos grandes acertos vistos no longa.

Sem disfarçar limitações, o cinema da dupla abraça um visual cru — como nas cenas do corpo a corpo da candidata à deputada vivida por Andreia Vieira ou mesmo nas engenhocas bélicas vistas em cena. Ainda que pese a escolha por longas sequências (algumas, extenuantes), Mato seco em chamas investe em repensar ângulos da criminalidade — o que é um achado. O filme, por sinal, tem por mérito justo isso: revalidar (e rearranjar) um olhar sobre as riquezas da Ceilândia e valorizar o que seja, de fato, popular e honesto. O filme inaugura uma programação de estreias nacionais no Cine Brasília, e também está em cartaz no CineItaú.

Crítica // Casamento em família ★★★

As surpresas do amor

Com o cérebro algo desligado, sem exigências de realismo no roteiro da comédia *Casamento em família*, o espectador tem muito para se entreter. Filme praticamente de estreia do diretor Michael Jacobs, que foi produtor de filmes como *Quiz show* (1994), e diretor de *Pais demais* (1987). Comparações e referências destacam a escala de amores dos enamorados ou frustrados personagens da comédia liderada por carsimáticos artistas da sétima arte, entre os quais Richard Gere, Susan Sarandon e Diane Keaton.

Insegurança e desorientação estão instaladas no grande círculo de personagens ligados a rede de traições e intensas discussões de relação. No meio das reflexões, a fogosa Monica (Sarandon) identifica o amor como ficção científica. Ela mantém um casamento morno, a ponto de buscar realização no adultério, ao lado de Howard (Gere). Associando casamento com uma vida de figuras vampirescas mortas-vivas, Sam (William H. Macy) se percebe solitário e chateado. Entre a opressão religiosa e os desejos, como o de passear no Taiti, Grace dá enorme chance da veterana Diane Keaton demarcar o talento cômico.

PARIS FILMES

Casamento em família tem elenco carismático: William Macy e Susan Sarandon

Testemunhando toda a confusão de sentimentos da turma mais coroa, estão os pretendentes Allen (Luke Bracey, de G.I. Joe: *Retaliação*) e Michelle (Emma Roberts). Os “restos de vidas” dos encaminhados idosos em plena crise existencial, ao som de músicas como *You're still the one* (Shania Twain), vivem um mundo que já não reconhecem como deles.

Filme derivado de uma peça de 1978 escrita pelo próprio Michael Jacobs, a produção traz um roteiro bastante afiado, que faz graça com falso incesto, constrangimentos e crises de tramas paralelas. Idas a motel, com balde de frango frito, e alianças de casamento fora dos dedos são dos menores detalhes. Macy e Gere brilham como os idosos eternamente crianções. Na pele da amante que dá “uma trabalheira danada”, Susan Sarandon extrai gargalhadas, quando se diz chocada por “transar com um cadáver” e outros disparates. (**RD**)

ROTEIRO

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA
Cassie, filha de Scott Lang, desenvolveu um dispositivo que permitiria a comunicação com o reino quântico. O dispositivo causa um desastre e Cassie, Scott e sua companheira e heroína, Vespa, involuntariamente se encontram no reino místico. Classificação indicativa: Livre
Kinoplex Pátio Brasil 1 (Dublado) às 14h30, 17h10, 19h50. Kinoplex Pátio Brasil 2 (Legendado) às 13h20. Kinoplex Pátio Brasil 2 (Dublado) às 16h, 18h40, 21h20. Kinoplex Pátio Brasil 4 (Dublado) às 15h, 17h40, 20h20. Kinoplex Pátio Brasil 6 (Dublado) às 15h30, 18h10, 20h50. Kinoplex Terraço Shopping 2 (Dublado) às 15h, 17h40, 20h20. Kinoplex Terraço Shopping 4 (Legendado) às 13h20, 16h, 18h40, 21h20. Kinoplex Terraço Shopping 5 (Dublado) às 19h50. Espaço Itaú 1 (Legendado, 3D), às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Espaço Itaú 2 (Dublado)**, às 13h30 e 18h30. **Espaço Itaú 2 (Legendado)**, às 16h e 21h. **Kinoplex Parkshopping 2 (Dublado) às 13h40, 16h20, 19h, 21h40. Kinoplex Parkshopping 4 (Legendado) às 15h20, 18h, 20h40. Kinoplex Parkshopping 5 (Legendado) às 14h40, 17h20; na sexta e domingo às 20h. Kinoplex Parkshopping 6 (Legendado) às 13h, 15h40, 18h20, 21h. Kinoplex Parkshopping 7 (Legendado) às 15h. Kinoplex Parkshopping 5 (Dublado) às 14h20, 17h, 19h40. Kinoplex Boulevard 3 (Legendado) às 18h50, 21h30. Kinoplex Boulevard 4 (Legendado) às 20h20. Kinoplex Boulevard 4 (Dublado) às 15h, 17h40. Cine drive-in (Dublado)**, às 19h. Cine drive-in (Legendado), às 21h05. **Cineflix Shopping Sul 3 (Dublado)**, sexta-feira às 16h50, 19h25 e 22h; sábado e domingo às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 6 (Legendado)**, às 21h40. **Cineflix Shopping Sul 4 (Dublado, 3D)**, sexta-feira às 16h35, 19h10 e 21h45; sábado e domingo às 15h, 16h35, 19h10 e 21h45. **Cineflix JK 4 (Dublado)**, sexta-feira às 16h50, 19h25 e 22h; sábado e domingo às 14h10, 16h50, 19h25 e 22h. **Cineflix JK 1 (Legendado)**, às 21h20. **Cineflix JK 2 (Dublado, 3D)**, às 16h35, 19h10 e 21h45. **Arcoplex 1 (Dublado)**, às 16h e 18h30. **Arcoplex 1 (Legendado)**, às 21h. **Arcoplex 4 (Dublado)**, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cinemark Pier 1 (legendado, 3D)**, às 15h40, 18h30 e 21h20. **Cinemark Pier 2 (dublado, 3D, DBOX)**, às 15h20, 18h10 e 21h. **Cinemark Pier 3 (legendado, 3D, DBOX)**, às 13h, 15h55, 18h45 e 21h35. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 14h20, 17h10 e 20h. **Cinemark Pier 9** (legendado), às 12h10, 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Pier 10** (legendado), às 13h40, 16h30, 19h30 e 22h15. **Cinemark Pier 11 (legendado, 3D)**, às 14h40, 17h30 e 20h20. **Cinemark Pier 12 (dublado, 3D) às 14h e 16h50. Cinemark Pier 13** (dublado), às 13h20, 16h10 e 19h. **Cinemark Pier 13** (legendado), às 21h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 1 (legendado, 3D)**, às 14h40, 17h30 e 20h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 3** (legendado), às 12h30 e 15h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 3 (legendado, 3D)**, às 18h10 e 21h. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (dublado), 13h50, 16h40 e 19h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (legendado), às 22h15. **Cinemark Iguatemi Brasília 6 (legendado, 3D)**, às 13h10, 16h, 18h50, 21h40.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Depois de morrer oito vezes, Gato de Botas vive sua última vida e precisa encontrar a 'estrela do desejo' para ter todas as vidas de volta. Classificação indicativa: Livre.
Espaço Itaú 5 (Dublado), às 14h. **Kinoplex Pátio Brasil 5 (Dublado) às 16h15, 18h30. Kinoplex Terraço Shopping 3 (Dublado) às 16h15. Kinoplex Parkshopping 9 (Dublado) às 14h00, 16h15, 18h30, 20h45. Cineflix Shopping Sul 6 (Dublado)**, sexta-feira às 17h20; sábado e domingo às 15h05 e 17h20. **Cineflix JK 3 (Dublado)**, sexta às 16h30 e 18h45; sábado e domingo às 14h15, 16h30 e 18h45. **Arcoplex 3 (Dublado)**, às 14h10, 16h20 e 18h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (dublado), às 13h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (dublado), sexta-feira e domingo às 19h10. **Cinemark Pier 4** (dublado), às 14h30 e 17h.

I WANNA DANCE WITH SOMEBODY: A HISTÓRIA DE WHITNEY HOUSTON
A emocionante história de Whitney Houston, uma das mais importantes vozes do R&B, desde a infância em coro de Nova Jersey até a carreira mundial, entre sucessos e dramas. Classificação indicativa: 16 anos.
Espaço Itaú 3 (Legendado), às 13h30.

13 EXORCISMOS (ESTREIA)
Depois de invocar espíritos com um grupo de amigos, Laura Villegas começa a se comportar de forma estranha. Fenômenos paranormais começam a assombrá-la por onde quer que ela vá. Classificação indicativa: 16 anos.
Espaço Itaú 3 (Legendado), às 16h10 e 18h10. **Espaço Itaú 4 (Dublado)**, às 13h30. **Kinoplex Pátio Brasil 5 (Dublado) às 14h, 20h45. Kinoplex Parkshopping 10 (Dublado) às 16h45, 21h15. Cineflix Shopping Sul 5 (Dublado)**, às 15h20, 19h40 e 21h50. **Cineflix JK 6 (Dublado)**, às 17h20, 19h30 e 21h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta-feira e domingo às 19h20 e 21h45; sábado às 20h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado 17h30.

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO (ESTREIA)
As Múmias é uma divertida aventura de animação familiar que segue três múmias egípcias que acidentalmente entram no mundo moderno. Classificação indicativa: Livre.
Kinoplex Pátio Brasil 3 (Dublado) às 13h40, 15h45, 17h50. Kinoplex Terraço Shopping 5 (Dublado) às 13h40. 15h45, 17h50. Kinoplex Parkshopping 3 (Dublado) às 13h10, 15h10, 17h10, 19h10. Espaço Itaú 7 (Dublado), às 13h30, 15h20, 17h10 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 1 (Dublado)**, às 15h, 17h e 19h. **Kinoplex Boulevard 1 (Dublado) às 14h10, 16h10, 18h10. Cineflix JK 1 (Dublado)**, às 15h20, 17h20, 19h20. **Cineflix JK 2 (Dublado)**, sábado e domingo às 14h35. **Arcoplex 2 (Dublado)**, às 15h, 17h e 19h. **Cinemark Pier 5** (dublado), às 13h00, 15h10, 17h20 e 19h25. **Cinemark Pier 6** (dublado), às 12h, 14h10 e 16h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (dublado), às 12h40, 14h50 e 17h.

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA
Após formar uma família, Jake Sully e Ney'tiri fazem de tudo para ficarem juntos. No entanto, eles precisam sair de casa e explorar as regiões de Pandora quando uma antiga ameaça ressurge, e Jake deve travar uma guerra difícil contra os humanos. Classificação indicativa: 14 anos.
Kinoplex Pátio Brasil 3 (Dublado) às 20h. Kinoplex Parkshopping 1 (Dublado) às 13h10, 16h50, 20h30. Espaço Itaú 9 (Legendado), às 18h10. **Cineflix Shopping Sul 1 (Dublado, 3D)**, às 21h. **Cineflix JK 3 (Dublado)**, às 21h. **Kinoplex Boulevard 1 (Dublado) às 20h10. Arcoplex 3 (Dublado)**, às 20h4. **Cinemark Pier 12 (legendado, 3D)**, às 19h40.

TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO (RELANÇAMENTO)
Uma ruptura interdimensional bagunça a realidade e uma inesperada heroína precisa usar seus novos poderes para lutar contra os perigos bizarros do multiverso. Classificação indicativa: 14 anos
Espaço Itaú 3 (Legendado), às 20h10. **Cinemark Pier 2** (legendado), às 12h20.

CASAMENTO EM FAMÍLIA (ESTREIA)
Michelle e Allen estão juntos há algum tempo e ela está começando a querer dar o próximo grande passo e se casar. Mas Allen não tem tanta certeza e entra em pânico. Classificação indicativa: 12 anos.
Espaço Itaú 4 (Dublado), às 15h30. **Espaço Itaú 4 (Legendado)**, às 17h30, 19h30 e 21h30. **Kinoplex Terraço Shopping 3 (Legendado) às 14h, 18h30, 20h45. Kinoplex Parkshopping 3 (Legendado) às 21h10. Kinoplex Parkshopping 10 (Legendado) às 19h10. Kinoplex Parkshopping 10 (Dublado) às 14h30. Cineflix JK 5 (Dublado)**, às 15h. **Cineflix JK 5 (Legendado)**, às 19h40. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (Legendado)**, às 14h e 18h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado), às 16h15, 18h30 e 20h45. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta-feira e domingo às 13h30, 15h45, 18h e 20h30; sábado 12h30, 14h50 e 17h5. **Cinemark Pier 7** (legendado), sábado às 20h30.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO
Um homem aposentado e rabugento vigia duramente o bairro em que mora. A chegada acidental de cartas de uma nova vizinha em sua caixa de correio faz uma nova amizade inesperada começar. Classificação indicativa: 14 anos.
Kinoplex Terraço Shopping 1 (Dublado) às 15h20. Espaço Itaú 8 (Legendado), às 13h20. **Kinoplex Parkshopping 11 (Dublado) às 16h10. Cine Cultura Liberty Mall 3 (Legendado)**, às 17h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), às 21h40. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (legendado), às 21h30.

A BALEIA (ESTREIA)
Um professor de inglês recluso que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. Classificação indicativa: 14 anos.
Espaço Itaú 5 (Legendado), às 16h, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Terraço Shopping 1 (Legendado) às 18h, 20h30. Kinoplex Parkshopping 7 (Legendado) às 18h, 20h30. Cineflix JK 5 (Dublado)**, às 17h10. **Cineflix JK 5 (Legendado)**, às 21h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (Legendado)**, às 14h e 20h30. **Cinemark Pier 6** (legendado), às 18h35 e 21h10.

TÁR
O filme examina a natureza mutável do poder, seu impacto e durabilidade em nosso mundo moderno. Classificação indicativa: 12 anos.
Espaço Itaú 6 (Legendado), às 11h. **Espaço Itaú 6 (Legendado)**, às 15h e 21h10. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (Legendado)**, às 17h.

PERLIMPS
Perlimps é uma aventura mítica e mágica em uma floresta densa, habitada por criaturas mágicas que se uniram para combater o mal. Classificação indicativa: Livre.
Espaço Itaú 6 (Nacional), às 13h30. **Espaço Itaú 6 (Legendado)**, sexta-feira às 13h40. Cine Brasília (Nacional) às 10h.

BABILÔNIA
No final da década de 1920, Hollywood passa por um período de grande mudança, com a transição do cinema mudo para os filmes falados. Uma grande estrela da indústria, Nellie LaRoy, ascende a carreira, migrando com sucesso de um modelo cinematográfico para o outro. Classificação indicativa: 18 anos.
Espaço Itaú 6 (Legendado), às 17h50.

CLOSE (PRÉ-ESTREIA)
Léo e Rémi, de 13 anos, são inseparáveis; melhores amigos, tão próximos como irmãos. No entanto, quando começam um novo ano escolar, as pressões da adolescência florescente desafiam seu vínculo. Classificação indicativa: 12 anos.
Espaço Itaú 7 (Legendado), às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta-feira e sábado às 18h15.

MATO SECO EM CHAMAS (ESTREIA)
Léa conta a história das Gasolineiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colméia, a Prisão Feminina de Brasília. Classificação indicativa: 14 anos.
Espaço Itaú 7 (Nacional), às 21h. Cine Brasília (Nacional) às 19h10.

TRIÂNGULO DA TRISTEZA
O que a princípio parecia uma viagem perfeita termina catastroficamente, deixando os sobreviventes presos em uma ilha deserta e lutando pela sobrevivência em uma sátira onde os papéis e as classes sociais são invertidos. Classificação indicativa: 14 anos.
Espaço Itaú 8 (Legendado), às 15h30 e 20h50. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (Legendado)**, às 14h20 e 19h50.

OS FABELMANS
No Arizona pós-Segunda Guerra Mundial, o jovem Sammy Fabelman se apaixona por cinema e, ao descobrir um segredo de família, explora a forma como os filmes ajudam a enxergar a verdade. Classificação indicativa: 14 anos.
Espaço Itaú 8 (Legendado), às 18h10.

OFERENDA AO DEMÔNIO
O filho de um agente funerário volta para casa com a esposa grávida na esperança de se reconciliar com o pai. Mas um antigo mal está à espreita dentro de um cadáver que tem planos sinistros para o bebê ainda não nascido. Classificação indicativa: 16 anos.
Kinoplex Parkshopping 11 (Dublado) às 14h. Cineflix Shopping Sul 5 (Dublado), às 17h30.

OS BANSHEES DE INISHERIN
Durante a Guerra Civil Irlandesa, em 1923, dois amigos de longa data entram em conflito e um deles decide terminar abruptamente a amizade, trazendo consequências para ambos. Classificação indicativa: 16 anos.
Espaço Itaú 9 (Legendado), às 14h, 16h10 e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (Legendado)**, às 20h20.

PEARL
Presa na fazenda isolada da família, Pearl se vê obrigada a cuidar do pai doente, e viver sob a vigilância constante da amarga e autoritária mãe. Ela deseja uma vida glamourosa como via nos filmes, as ambições, tentações e repressões de Pearl entram em conflito. Classificação indicativa: 16 anos.
Kinoplex Parkshopping 11 (Legendado) às 21h10. Cinemark Pier 11 (legendado), às 13h15.

M3GAN
M3gan é uma boneca realista programada para ser a melhor amiga de uma criança. Uma robótica brilhante dá a sua jovem sobrinha um protótipo M3gan, mas a máquina logo se torna violenta. Classificação indicativa: 14 anos.
Kinoplex Parkshopping 11 (Dublado) às 18h45. Cineflix Shopping Sul 6 (Dublado), às 19h30. **Cineflix JK 6 (Dublado)**, às 15h10. **Arcoplex 2 (Dublado)**, às 21h10.

MORTE A PINOCHET
Na primavera de 1986, no Chile, um grupo de homens e mulheres têm em suas mãos a oportunidade de mudar o destino de um país: matar o tirano Augusto Pinochet. Classificação indicativa: 16 anos.
Cine Cultura Liberty Mall 1 (Legendado), sexta-feira e sábado às 14h15; domingo às 14h15 e 18h15.

TILL - A BUSCA POR JUSTIÇA
Emmett Till, um adolescente negro, foi assassinado aos 14 anos no Mississipi, em 1955. O jovem foi linchado covardemente, porém, os assassinos foram absolvidos, causando uma comoção nacional e impulsionando movimentos sociais. Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Cultura Liberty Mall 2 (Legendado), às 14h10.

BATEM À PORTA
Durante as férias em uma cabana remota, uma jovem e seus pais são feitos reféns por quatro estranhos armados que exigem que a família faça uma escolha impensável para evitar o apocalipse. Classificação indicativa: 16 anos.
Cine Cultura Liberty Mall 2 (Legendado), às 20h.

AS HISTÓRIAS DE MEU PAI
Emile vive em uma cidade provinciana na década de 1960, ao lado da mãe e do pai. Esse último é um herói para o menino. Ele lhe confiará missões perigosas para salvar a Argélia, como matar o general. Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Brasília (Legendado) às 15h.

ANDANÇA - OS ENCONTROS E AS MEMÓRIAS DE BETH CARVALHO
A "Madrinha do Samba" foi uma das maiores sambistas do Brasil, ajudou a revelar grandes nomes e a revitalizar o gênero musical. A capacidade de percepção da realidade fez com que ela documentasse os ilustres encontros ao longo dos seus 53 anos de carreira. Classificação indicativa: 12 anos.
Cine Brasília (Nacional) às 17h.

bitaeaimaginacaoquesumiu

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DA INTEIRA*

Bita e A IMAGINAÇÃO QUE SUMIU

L

DIA 4 DE MARÇO: 15H E 17H
DIA 5 DE MARÇO: 11H E 16H

TEATRO UNIP BRASÍLIA

Casa de Espetáculos SGAS 913 - Asa Sul, Brasília - DF

PATROCÍNIO

PRODUÇÃO

COPRODUÇÃO

AGITE!

Disney/Reprodução

Harrison Ford em Indiana Jones: homenagem no CCBB

Pós-carnaval no CCBB

Franco C. Dantas*

Em meio ao triste mas inevitável fim do carnaval, a cultura não dá sinais de enfraquecimento. Neste fim de semana, o CCBB abre as portas para os entusiastas da sétima arte, se valendo da excepcional mostra de filmes do diretor Steven Spielberg, que vem acontecendo há semanas, para emplacar uma maratona gratuita dos quatro filmes lançados da franquia Indiana Jones.

As exibições começam amanhã, às 17h, na ordem cronológica, com o filme Indiana Jones e os caçadores da arca perdida, de 1981, na qual o arqueólogos enfrenta nazistas na tentativa de recuperar a lendária arca perdida. O filme foi um colossal sucesso de bilheteria e de críticas, indicado ao Oscar de melhor filme no ano seguinte. Em seguida, às 19h30, é exibida a sequência Indiana Jones e o templo da perdição, de 1984.

No domingo, passam os dois últimos títulos da franquia. Às 17h, Indiana Jones e a última cruzada, de 1989. Às 19h30, é exibido Indiana Jones e o reino da caveira de cristal, de 2008, marcado pelo retorno de Harrison Ford ao papel após quase 30 anos. A expectativa pelo lançamento voltou-se contra a obra, alvo de ataques até hoje por parte dos fãs mais fervorosos do explorador.

A maratona é também um esquenta para o próximo filme da saga, esperado para estrear em junho deste ano. O resto da mostra da filmografia de Spielberg pode ser conferida por a partir de R$ 5 ou gratuitamente para quem tem o CadÚnico. As exibições acontecem no vão livre do prédio, no pilotis do CCBB Brasília.

SERVIÇO

Maratona Indiana Jones

CCBB Brasília (Asa Sul trecho 2). Sábado e domingo, a partir das 17h. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

Arterapia para os jovens da periferia

Saúde mental é uma das grandes preocupações da humanidade no século 21. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, até o final da década, a depressão tende a se tornar a doença que mais causa incapacitação no mundo todo. É nesse contexto que o projeto Periferia Viva, do programa Jovem de Expressão, decide promover oficinas semanais de arteterapia, gratuitamente, pelos próximos três meses, a partir da semana que vem.

Arteterapia é uma forma de tratamento médico que une ferramentas da psicologia à expressão artística. O objetivo é possibilitar o autoconhecimento e desencadear um processo de cura das aflições psíquicas. O terapeuta Rafael Soul é o facilitador, presente durante as oficinas para auxiliar no processo criativo dos participantes. A destreza técnica pouco importa para participar das atividades, voltada a jovens periféricos em qualquer nível de instrução.

SERVIÇO

Oficina de Arteterapia

Programa Jovem de Expressão (EQNM 18/20). Toda segunda-feira, das 14h30 às 17h. Participação gratuita, mediante inscrição pelo chat.*whatsapp.com/HVmijOgJXqgLluXD4JpgZi.*

PERIFERIA VIVA/DIVULGAÇÃO

A Oficina de arteterapia é promovida pelo projeto Jovem de Expressão.

REPRODUÇÃO/NETFLIX

Outer Banks - Terceira Temporada

Os Pogues estão de volta

Os fãs de Outer Banks já podem celebrar que as novidades da série já estão no ar na Netflix. A terceira temporada conta com o retorno dos protagonistas Jonas Pate, Josh Pate e Shannon Burke, assim como de todo o elenco principal.

O enredo dá continuidade ao caso depois dos Pogues, assim autointitulados, perderem o ouro e fugirem para uma ilha deserta que, por algum tempo, parece o lar perfeito, oficialmente batizada de "Poguelândia". Com isso, os novos moradores passam os dias pescando, nadando e se divertindo, ou seja, um modo de viver a vida compatível com o local.

Mas as coisas logo desandam quando se veem outra vez em uma saga não só pelo tesouro, mas também pela vida. Sem dinheiro e longe de casa, eles não podem confiar em ninguém ao redor. Além das situações complicadas, um chefão do crime do Caribe fará de tudo para encontrar a recompensa.

Party Down (Lionsgate +)

REPRODUÇÃO

Após 13 anos, a aguardada terceira temporada da sitcom Party Down ganha uma estreia digna do sucesso que tem. Com um premiado elenco formado por Jennifer Garner e Jane Lynch, a nova temporada traz de volta as insanas desventuras da equipe de catering de mesmo título da série. Os seis episódios trazem a trama do reencontro, 10 anos depois, dos antigos integrantes do time, incluindo o protagonista Adam Scott, com o papel do ator/bartender Henry Pollard. Após a inesperada reunião, a quadrilha se vê mais uma vez aguentando arduamente a saga de festas aleatórias e convidados exóticos por toda Los Angeles.

REPRODUÇÃO

O consultor (Prime Video)

Baseado no livro homônimo de Bentley Little, a série explora os gêneros de drama, comédia e suspense, com Christoph Waltz no elenco da linha de frente. A narrativa mostra a história de CompWare, empresa que formula jogos digitais, cujo CEO morre de forma misteriosa. Regus Patoff, protagonizado por Waltz, é um consultor que foi contratado para melhorar os negócios e mudar algumas políticas da empresa. Contudo, o modus operandi arrogante e pretensioso de gerenciar o local desagrada os funcionários e rende situações bastante desconfortáveis.

High Fidelity (Star Plus)

PHILLIP CARUSO/HULU

Adaptação do romance homônimo de Nick Hornby (1995) e lançada 20 anos depois da primeira adaptação, Alta fidelidade (2000), estrelada por John Cusack, a série High Fidelity mostra Rob, interpretada por Zoë Kravitz, ao lidar com o último término de relacionamento de uma forma inusitada. Transmitida pela Star Plus, a única temporada apresenta Rob montando o top cinco términos mais dolorosos de todos os tempos, enquanto ela se despede do maior deles e explica como lidou com cada um desses fins.

PRIME VIDEO

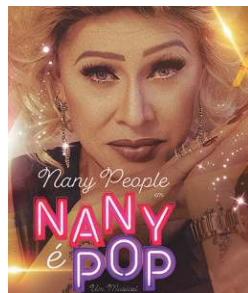
Soltos em Salvador (Prime Video)

A terceira temporada do reality show chega com um elenco maior e situações mais embaraçosas. Com a participação de Viih Tube, Felipe Titto, Mc Carol de Niterói, Hugo Gloss e Jonn Drops, a nova temporada tem novos participantes e mais "soltos do que nunca". Sem regras ou limites, os integrantes também constroem novas relações e tretas, à medida que vão convivendo uns com os outros em uma cidade nova, tudo isso em clima de férias.

Você, que faz parte do Clube do Assinante pode conferir aqui descontos em shows, teatros, cinema e muito mais.

"NANY É POP" | **30% OFF**

HOJE!

Desconto sobre valor da meia
Data: 24 de fevereiro
Horário: 20h
Local: Teatro da CAESB - Águas Claras
Pontos de venda:
https://www.z3eventos.com.br
Informações: (61) 99511-6983
Classificação: 12 anos

ELIÁ SPA | ATÉ 20% OFF

20% de desconto nos serviços do menu Eliá ou 10% de desconto nos pacotes promocionais.
Local: SCES Trecho 02, Conjunto 32, Loja P02, n.02, Brasília, Distrito Federal
Horário de funcionamento: Segunda a sábado, de 8h às 22h | Domingo, de 11h às 18h.
Informações: (61) 3224-2540

EXAME LABORATÓRIO E IMAGEM | **25% OFF**

25% de desconto no teste da COVID-19 (RT-PCR ou Sorologia). Veja como ter acesso ao benefício e quais são as unidades disponíveis para o benefpício no site do Clube do Assinante.
Horário de funcionamento: segunda a sexta - das 07h às 12h30; sábado - das 07h às 12h30

"BITA E A IMAGINAÇÃO QUE SUMIU" | **50% OFF***

Desconto sobre valor da inteira.
Data: 04 e 05 de março
Horário: 15h e 17h | 11h30 e 16h
Local: Teatro da UNIP - 913 Sul
Pontos de venda:
https://www.bilheteriadigital.com e pontos físicos listados no nosso site
Informações: www.mniemeyer.com.br
Classificação: livre
OBS.: crianças de colo até 24 meses não pagam

YANTRA YOGA | **ATÉ 40% OFF**

Desconto válido sobre o valor da mensalidade das aulas ou nos cursos.
Endereço: CLSW 301 Bl. A Sala 107 – 1º andar, Ed. Espaço VIP
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h30
Informações: (61) 99303-2522 e shaktiyogabrasilia@gmail.com

CINE CULTURA LIBERTY MALL | **50% OFF**

Desconto válido nas terças e nas quintas-feiras para o assinante + um acompanhante.
Local: SCN Qd. 2 Bl. D - Asa Norte, Shopping Liberty Mall.
Confira a programação completa no site cinecultura.com.br

Acesse o nosso site veja todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

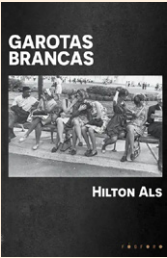
*Desconto válido sobre o valor da inteira. Consulte as condições de cada benefício no site do Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento ao Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

NA ESTANTE

GAROTAS BRANCAS

FÓSFORO EDITORA

DE HILTON ALS. TRADUÇÃO: MARILENE FELINTO. FÓSFORO EDITORA, 358 PÁGINAS. R$ 99,90

Vencedor do Prêmio Pulitzer e crítico do The New York Times por mais de 30 anos, Hilton Als escreve sobre cultura de forma geral e são alguns de ensaios inéditos que reúne neste volume. Se Als passeia por perfis e reflexões sobre ícones da cultura pop do século 20, também nos deixa entrever um pouco de sua vida ao mesclar trechos biográficos com o gênero ensaístico.

MANEIRAS DE SER

TODAVIA

DE JAMES BRIDEL. TRADUÇÃO: DANIEL GALERA. TODAVIA, 469 PÁGINAS. R$ 104,90

Descobrir uma "ecologia da tecnologia", aprender a se reconectar com a natureza depois de dominá-la ao ponto de quase destruí-la, vencer uma crise de imaginação e entender que não será possível sobreviver sem o meio que nos cerca são algumas das ideias que o autor percorre nesse volume que vem um pouco mais esperançoso depois de A nova idade das trevas.

NOSSO CORPO, SEU CAMPO DE BATALHA - A GUERRA E AS MULHERES

COMPANHIA DAS LETRAS

DE CHRISTINA LAMB. TRADUÇÃO: LIGIA AZEVEDO. COMPANHIA DAS LETRAS, 490 PÁGINAS. R$ 114,90

O estupro como arma de guerra é o tema dessa reportagem perturbadora da jornalsita ameriana. Ela conduz o leitor por um cenário de violência que vai além das armas e bombas disparadas por soldados e seus comandantes. São histórias recentes, vindas da Ucrânia, da Síria, da República Democrática do Congo, do Iraque, histórias que têm sempre à frente uma guerra seguida de dezenas de estupros.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DE ANTÓNIO SALAZAR, O DITADOR QUE MORREU DUAS VEZES

DE MARCO FERRARI. TRADUÇÃO: VASCO GATO. TODAVIA, 204 PÁGINAS. R$ 74,90

Depois de instalar o terror e governar Portugal por mais de 30 anos, Salazar sofreu um acidente que o impossibilita para o cargo. Foi destituído mas, até morrer, dois anos depois, não soube disso. Ferrari, que é italiano, conta como toda uma estrutura foi montada para levar o ditador a acreditar que ainda estava à frente do governo português.

HORÓSCOPO

Outros Parâmetros

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Touro.

Sabemos localizar o que está em cima e embaixo, pela frente e por trás e aos lados diversos também, porque temos o horizonte e a força da gravidade como parâmetros de orientação. Essas são as coordenadas que nos fazem sentir seguros, confiantes de haver uma consistência inabalável que não se sujeita às opiniões, porque é como as coisas são. Se a força da gravidade fosse desligada, não saberíamos mais dizer quando algo cai ou quando está subindo, e perceberíamos tudo de uma forma completamente diferente, já que encontraríamos outras coordenadas para nos orientar e readquirir a segurança e consistência que todos precisamos para continuar existindo e evoluindo. Não precisa acontecer um desastre para a percepção mudar, isso também pode ser feito de forma voluntária, buscando outros parâmetros.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Para suas finanças se aproximarem mais do que sua alma deseja, poucos movimentos são necessários. Portanto, em vez de buscar uma bala de prata que solucione de uma vez só todas as limitações, foco na vida cotidiana.

TOURO (21/04 a 20/05)

Melhor tomar uma iniciativa atrapalhada do que ficar esperando que as coisas aconteçam magicamente, sem sua intervenção. A vida vai responder a você na mesma medida em que você se atrever a se relacionar com ela.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Evite esperar que a vida empurre você na direção dos assuntos que não podem ser evitados, porque quando a vida empurra, o empurrão é forte e consistente. Você pode tomar a iniciativa e ir ao encontro do seu destino.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

A amizade é um relacionamento perfeito, que suporta diversos tipos de emoções e condições, se mantendo estável ao longo do tempo. Muita gente chama de amizade o que de fato não é, você deve evitar esse equívoco.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Agora você obterá resultados muito rápidos na mesma medida das atitudes que tomar, e isso servirá a você para avaliar se aquilo que era tido como uma boa intenção seria boa mesmo, ou se não era apenas outra ilusão.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Quando a mente amplia seu alcance de entendimento, muitas angústias deixam de ter ressonância, simplesmente desaparecem, porque a angústia é um constrangimento do ser, uma incapacidade de ver tudo com amplitude.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Muita coisa poderia e talvez deveria ser diferente, mas não adianta fazer muito drama sobre isso, porque, inclusive, isso agregaria peso sobre suas costas. Encare tudo com a maior leveza possível e siga em frente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Este é um bom momento para ampliar sua rede de contatos, transitando por lugares e ambientes onde seja possível conhecer pessoas novas e diferentes das habituais. Isso, é claro, se você tiver ânimo para tanto.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Nem sempre os ciclos astrológicos são condizentes com a agenda da civilização, pois, enquanto o momento atual é de divertimento para todos, para sua alma é de trabalho e de prestar atenção às potencialidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Responda positivamente ao impulso de se aventurar, porque este movimento é maior do que suas intenções, faz parte do ritmo frenético das órbitas planetárias do sistema solar em que sua vida acontece.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Conclua o que estiver ao seu alcance, para evitar carregar tanto peso do passado sobre suas costas. Qualquer atitude que você puder tomar para cortar a inércia repetitiva do passado terá resultados auspiciosos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Enquanto não seja possível emplacar seus grandes projetos, você continua tendo à sua disposição a dinâmica do dia a dia para se apoiar e garantir sustentação para sua experiência de vida. Parece pouco, mas não é.

Sessão de filmes da TV Globo
Bioma típico de Quênia e Tanzânia
Presidente da Rússia em 2020
Quadros
Imprudência na emissão de opiniões
Noção aprendida em cursos de MBA
Primeiro país europeu assolado pela pandemia de 2020
Canal de TV dos EUA
Aparatos climáticos úteis em aeroportos
Henrique (?), rei absolutista inglês
Harrison Ford, ator dos EUA
Tema de código profissional
Mascote do Vitória (fut.)
Que nojo!
"(?) Montana", série de TV
Objeto da decoração
Cortês; urbano
Ácido, em inglês
À (?): em traje civil
Fratricida bíblico
Período pré-casório
Coordenada da linha do Equador (abrev.)
(?) infância: 0 a 5 anos de idade
Adoçante natural de ação antimicrobiana
Domicílio familiar
Multidão (pop.)
A possível candidata à cirurgia bariátrica
(?) de la Cité, postal de Paris
São contados na eleição
Engodo
Mata (?), vegetação que protege os rios
Bário (símbolo)
Feche com rolha
Distúrbio ligado ao sono incontrolável
Richard Nixon: presidiu os EUA
Apoiar-se
Lesão por Esforço Repetitivo
A imagem de Nossa Senhora (Catol.)
Prova (?): operação inversa (Aritm.)

BANCO 3/ile. 4/acid. 6/hannah. 11/narcolepsia.

1

DIRETAS DE ONTEM

	F				C				C
	A	L	T	R	U	I	S	T	A
	U		A	F	I	R	M	A	R
	N	A	T		D	I		I	T
Z	A	R	A	B	A	T	A	N	A
	D	A		A	D	E		H	D
G	A	L	E	G	O		R	A	E
	A		B	A	R	B	A		A
A	M	A	R		A	R	I	E	L
	A	R	I	A		I	V		F
	Z		O	R	E	G	A	N	O
B	O	A		N	U	A		I	R
	N	E	R	I			A	G	R
	I		A	C	A	L	M	E	I
C	A	S	T	A	N	H	O	L	A

SUDOKU DE ONTEM

6	9	4	8	2	7	3	1	5
7	2	5	3	1	9	4	8	6
1	3	8	5	4	6	7	2	9
9	6	1	4	5	8	2	3	7
8	7	3	1	9	2	5	6	4
5	4	2	6	7	3	8	9	1
3	1	7	9	8	4	6	5	2
2	8	9	7	6	5	1	4	3
4	5	6	2	3	1	9	7	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Mar do sertão

(GLOBO), 18H23)

Tertulinho exige que Fubá Mimoso cumpra sua promessa e termine o serviço que foi encomendado. Vespertino vê Deodora e Noé aos beijos e reage enciumado. O Coronel se oferece para ajudar Firmino a conquistar Lorena. Timbó compartilha com Xaviera sua preocupação com José por causa de Fubá Mimoso. Tertulinho garante a Xaviera que não tem mais nenhum assunto com Fubá Mimoso. Timbó leva Noé para falar com Floro na prefeitura. Deodora tenta convencer Vespertino a acabar com Noé. Noé ameaça Floro em troca de dinheiro. Candoca e José voltam de carro para Canta Pedra. Fubá Mimoso se confessa com padre Zezo.

Vai na fé

(GLOBO, 19H40)

Ben e Sol ficam impactados na presença um do outro, e Bruna percebe. O advogado pede que Sol vá ao seu escritório para falar sobre a ação que quer mover contra a seguradora. Lumiar desabafa com Theo. Ben conta para Simas e Theo que esteve com Sol. O falso advogado da seguradora vai à casa de Sol. Ben estranha quando Ruth fala sobre o acordo com a seguradora, e Lumiar fica tensa quando ele pede para ver a cópia do documento. Theo compra para Kate um piercing igual ao que Sol usava quando era jovem. Ben convence Sol a ir até seu escritório levar o contrato da seguradora. Jenifer fica animada quando o DJ se lembra de Sol. Ben desconfia do acordo da seguradora por não conhecer o escritório de advocacia e comenta com Sol.

Travessia

(GLOBO, 21H00)

Moretti diz a Stenio que prefere pagar para ficar livre de Guida, e Ivan comemora. Stenio garante a Moretti que pensará em algo para justificar a inclusão do nome do cliente no inquérito que envolve Brisa. Moretti ameaça Oto. Bia conta a Sara que Oto a convidou para morar com ele em Portugal. Cidália não gosta de saber que Guerra dará um cargo para Ari no departamento financeiro da empresa. Oto diz a Laís que está preocupado com Brisa. Oto impede que Theo agrida Laís. Oto se depara com Brisa na delegacia de Helô.

SUDOKU

9				7				
					5		1	3
				4				5
5				2		4		
7							9	
	1	4		6		8		
2			5			3	8	
6					4			
				8	2			

CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br

Um sarau para João Tomé

Antes havia o piado da seriema, um dos poucos sons a quebrar o silêncio do ermo onde seria erguida a nova capital. No final de 1956 chegaram os homens: inicialmente, 256 trabalhadores; em janeiro de 1957 já eram 2.500 e em julho se contavam 12.283 candangos. Aí já era possível ouvir uma viola ou uma sanfona, o serviço de alto-falante; mas só com as transmissões da Rádio Nacional, dois anos antes da inauguração de Brasília, é que a música entrou de vez na vida da cidade.

KLEBER SALES

E entrou com força. Talentos foram garimpados em todos os cantos para formar o cast da emissora que, além de transmitir para todo o Brasil o andamento das obras, distraia os trabalhadores com recados, jogos de futebol, a missa de domingo, corridas de cavalo e, claro, música. Ao vivo.

Um dos músicos contratados foi João Tomé, que veio de Uberaba, Minas Gerais, e onde se destacava como instrumentista e compositor. Nunca mais deixou a cidade. Morreu em 1971 e deixou uma marca que vem sendo redescoberta a cada dia, graças ao trabalho dos filhos, que nunca permitiram que ele fosse esquecido.

A vida e a obra de João Tomé estão sendo escrutinadas em um documentário, um desafio hercúleo e que busca mostrar a música que ele deixou. Não é fácil. São cerca de 800 canções, principalmente choros e valsas – todas registradas em partitura, muitas gravadas por diversos artistas, num esforço de preservação de memória exemplar, conduzido principalmente pelas filhas Dolores e Alcione.

Dias atrás foi realizado um concerto repleto de músicos, convidados a executar canções de Tomé. Quem esteve na Quituart, no Lago Norte, viu um espetáculo emocionante, uma celebração à beleza feita a partir de um desfile de valsas e choros que foram registrados em som e imagem para o documentário — que obviamente trará entrevistas com algumas pessoas que conviveram com o músico mais de perto ou foram influenciados por ele.

Um dos destaques foi o cavaquinho de Márcio Marinho, que encerrou a noite tocando dois choros. Mas a família também tocou, vieram músicos de Uberaba, gente que não conheceu o compositor – e nem havia nascido quando ele morreu – e uma plateia participativa. Tomé merecia uma celebração assim.

João Tomé participou da criação da Escola de Música, do Clube do Choro, tocava na noite e foi responsável pela formação de muitos músicos. Cego de nascença, impressionava os amigos com a facilidade que demonstrava para criar canções – dedicou algumas à mulher, aos filhos, aos amigos, e produzia em escala industrial. São quase sempre temas curtos, estruturados e com melodias concatenadas, tudo ao gosto da época.

Outros chorões e compositores dos anos mais áridos de Brasília mereceriam uma homenagem como esta. Gente que deixou sua marca, mas que o tempo implacável apaga. Se a cidade é hoje um polo de instrumentistas é graças à ação de pioneiros como João Tomé, que abriram todas as portas, das escolas arejadas aos inferninhos esfumaçados, para que Brasília tivesse uma música para chamar de sua. Que o filme fique pronto logo.